

**FINANCIAMENTO
PRIVADO; ABBINK**
(PAGINA 3)

**AVANÇO DOS
COMUNISTAS**
(PAGINA 5)

**CHEGOU
O VASCO**
(PAGINA 9)

**ENSINO SECUNDARIO
OFICIAL GRATUITO**
(PAGINA 12)

24 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES



50 CENTAVOS

ANO XXII — DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1949

Diretor: HOBACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.336

Eisenhower no Comando Supremo Dos Exércitos de Todo Ocidente

(NOTICIARIO TELEGRAFICO NA 3ª PAGINA)



A BANCADA
DE IMPRENSA

OPÇÃO DE PROVENTOS

(Pelo cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA)

O projeto da lei de reajustamento dos vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União, tal como, aprovado pelo Congresso, subiu à sanção presidencial, continha um dispositivo que assegurava aos servidores da União, ativos, reformados, aposentados ou da reserva remunerada, quando investidos em funções eletivas municipais, o direito de optar pelos vencimentos do cargo efetivo ou posto (art. 41 e seu parágrafo único). O presidente vetou esse dispositivo, entre vários outros. Entretanto, o sr. Brígido Tinoco e outros haviam apresentado, desde julho, projeto autônomo contendo disposição idêntica. Mais ampla, até, pois que se referia também ao exercício de função eletiva estadual.

DOIS FUNDAMENTOS E DOIS PAGAMENTOS

A Comissão de Justiça, relator o sr. Edgar Arruda, opinou pela manifesta inconstitucionalidade do projeto, além da sua inconveniência, levando ainda mais longe a argumentação nesse sentido, discretamente indicando as razões do veto presidencial. Invocou o sr. presidente da República dois argumentos, para vetar: primeiro, o Serviço Público Federal ficaria duplamente onerado, tendo de pagar o servidor afastado e seu substituto; segundo, "fazer pagar os legisladores locais pelos cofres federais" seria contrariar as normas constitucionais que impõem a cada uma das entidades de Direito Público, a União, os Estados e Municípios, a obrigação de prover à manutenção de seus serviços, inclusive os de natureza legislativa. Nos termos do veto, isto equivaleria ainda a "por em risco a autonomia e independência dos membros componentes das Câmaras Municipais".

Deixemos de parte o pequeno lapso constante das razões do veto, ao mencionar apenas os legisladores municipais, quando o dispositivo vetado abrangia também os prefeitos. Não nos preocupe também indagar se os legisladores são serviços municipais. Limitemo-nos a examinar os dois fundamentos, o financeiro e o jurídico, o veto, para reconhecer imediatamente que o primeiro, baseado na consideração de inconveniência, procede, indiscutivelmente. Não é interessante para a União sobrecarregar o Tesouro com o duplo pagamento do mesmo cargo. A medida seria contrária aos interesses nacionais, donde se segue que o presidente vetou bem.

NÃO ME VENHAS DE INCONSTITUCIONALIDADE...

Não procede, porém, o argumento de inconstitucionalidade, evidentemente utilizado como simples reforço da verdadeira razão de vetar. Com efeito o direito de opção pelo vencimento do cargo efetivo não se choca, absolutamente, com a obrigação imposta aos Estados e Municípios, de prover à manutenção dos seus serviços. Esta obrigação não deixa de subsistir. Nem a ela se furta o Município, se o seu fun-

cionário eletivo, permitindo a lei, optar pelo vencimento federal. Como acusar-se, por isso, o Município, de estar descumprindo o dever constitucional de manutenção e custeio dos seus serviços?

Também não percebemos como o recebimento de vencimentos de cargo efetivo federal possa pôr em risco a autonomia e independência do servidor federal eleito para função municipal. O pagamento seria automático, independente de qualquer decisão ou pedido. Não a exigir além da mera declaração da opção, por ato unilateral, independente da anuência da União e sujeito à simples formalidade de registro. Onde, pois, o perigo? Só se o Governo quisesse, ilegalmente, dificultar o pagamento. Mas para isso haveria pronto remédio judicial e, além de tudo, semelhante razão não poderia estar nem mesmo subentendida nas razões presidenciais.

EQUIVOCO E SOLUÇÃO



Não obstante, foi esta parte improcedente que mais vivamente impressionou ao sr. Edgar Arruda, que argumenta: "Seria, com efeito, intervir na organização desses serviços permitindo-se a União, por meio de uma lei federal, remunerar o vereador, prefeito ou deputado estadual (refere-se ao projeto Brígido Tinoco) assegurando-lhe o direito de opção de que goza o projeto em causa. Em tais casos, o que fôra assim investido no mandato local, já não seria pago a entidade de Direito Público — Estado ou Município — que representa, mas pelo Governo Federal".

E' fácil verificar que o sr. Edgar Arruda se deixou arrastar a um equívoco. A União não pagaria, na hipótese, a função municipal. Continuar a pagar ao seu funcionário efetivo, o que é muito diferente. Continuar a pagar-lhe como se ele estivesse em gozo de licença com todos os vencimentos. Pela função estadual ou municipal, dito servidor federal efetivo estaria impedido de receber remuneração, por não poder acumular. Bem?

O problema jurídico criado pela apreciação do projeto Brígido Tinoco, depois da aprovação do veto, foi, aliás, perfeitamente resolvido, com simplicidade e precisão, pelo sr. Gilberto Valente, na própria Comissão de Justiça. "Não considero inconstitucional o projeto", declara o representante balano, "porém, de acordo com o art. 72 da Constituição, sou pela sua rejeição, uma vez que a proposição é anterior, mas da mesma sessão legislativa, ao projeto cujo dispositivo identico foi vetado pelo sr. presidente da República e aprovado o veto pelo Congresso".

Esse votinho é que devia ser o parecer dos juristas.

O CINEMA EUROPEU NA INGLATERRA
A FONÇA DA CRÍTICA — CARACTERÍSTICAS DO CINEMA INGLÊS — PRODUTORES INDEPENDENTES — FALA A NOSSA REPORTAGEM O LOCUTOR JOSÉ VEIGA

Encontra-se há dias, nesta capital, o locutor José Veiga, que durante longo tempo viveu com extraordinário exílio na B.P.C. de Londres.

Procurado pela nossa reportagem, José Veiga prestou interessantes declarações sobre o cinema europeu na terra de Churchill, começando por dizer o seguinte: — "O cinema europeu está conquistando grande público. Londres é hoje um centro rivalado pelos produtores continentais, que já verificaram que a consagração do público londrino equivale quase à consagração universal. Apesar da diversidade de línguas — o inglês não estava habituado a assistir filmes com legendas sobrepostas — a produção cinematográfica da França e da Itália, e em menor escala da Escandinávia, vem se impondo amplamente às platéias inglesas.

Por motivos facilmente compreensíveis, os países produtores europeus ainda não conseguiram abastecer os seus mercados internos. Essa deficiência no plano quantitativo leva a Europa a continuar contando com a produção americana para o abastecimento de seus cinemas. A Inglaterra, que havia tomado medidas quase proibitivas da entrada de filmes estrangeiros, viu-se obrigada a moderar seus objetivos, devido à deficiência da sua produção interna.

CARACTERÍSTICAS DO CINEMA INGLÊS

Proseguindo em suas declarações, afirmou-nos José Veiga: — "Como se sabe, a cinematografia inglesa é antiga. Na Inglaterra ainda se discute a quem cabe o título de inventor do cinema, se a Freeze Greens, se os irmãos Lumière. Mas o impulso de renovação data da guerra. Na fase anterior, o que predominava era a imitação do estilo americano. Durante a guerra, a orientação mudou inteiramente. No período atual, pode-se dizer que a tendência característica do cinema inglês é uma aproximação dos problemas contemporâneos, tais como se refletem na sociedade inglesa. Essa caracte-

ristica do novo cinema inglês é notada principalmente nas realizações dos produtores independentes.

A SITUAÇÃO DOS PRODUTORES INDEPENDENTES

Além do apoio do público — continuou José Veiga — que vai a cinema, os produtores independentes contam também com certa simpatia por parte do governo. Quase todos os produtores que atualmente trabalham por conta própria são cineastas formados nos velhos estúdios, e que durante a guerra se desviaram para empresas onde trabalhavam e passaram a produzir em estúdios requisitados pelo governo. Cessada a guerra a indústria foi aos poucos reentrando na normalidade, e com isso a situação dos independentes foi se tornando cada vez mais difícil. As dificuldades chegaram a tal ponto que o governo sentiu-se no dever de prestar assistência mais direta às organizações independentes. Essa assistência tomou forma concreta na criação da Corporação de Financiamento de Filmes, espécie de banco destinado a amparar os produtores independentes contra as dificuldades financeiras. A Corporação e apenas uma experiência, sendo o seu capital inicial de 5 milhões de libras. O financiamento será feito em bases puramente comerciais. Entretanto convém dizer que a Corporação ainda não entrou em funcionamento.

FUNÇÃO DA CRÍTICA

Em resposta a uma pergunta nossa, o notável locutor esclareceu:

— Se há um país onde a crítica — seja de livros, de arte, de teatro ou de cinema — exerce função realmente orientadora, este país é a Inglaterra. A crítica de filmes, que aparece uma vez por semana em todos os jornais, é uma das seções mais lidas. Os críticos são nomes conhecidos e discutidos, sendo que cada um deles recebe uma vasta correspondência dos leitores. Mas como é natural, entre o grande número de críticos de cinema que exercem atividades em Londres, dois ou três nomes se

destacam. Lejeune, que escreve para o "Observer", e que de um cunho nitidamente literário a seus comentários, é talvez a mais lida e acatada de todas. Richard Winnington, que escreve para o "New Chronicle" preocupa-se mais com o lado técnico dos filmes. Os comentários de Winnington são sempre ilustrados por ele mesmo, que é também um excelente caricaturista. Milton Schulman, do "Evening Standard" é o mais desbocado dos críticos. Anda sempre às turras com os produtores, e de vez em quando não hesita em aconselhar um ou outro a mudar de ofício. E concluindo:

— Mas se críticos como do "Evening Standard" podem às vezes aplicar padrões muito severos em seus comentários, nenhum deles critica por criticar. Todos procuram colaborar para o aperfeiçoamento técnico e artístico do cinema — o que não deixa de ser um meio de servir à coletividade.

Homenageado o General Juarez Távora, Novo Comandante da 6.ª R. M.

Por motivo de sua recente nomeação para o comando da 6.ª Região Militar, o general Juarez Távora foi alvo de uma homenagem por parte de amigos, entre os quais figuravam as mais expressivas personalidades do nosso mundo político, militar e social. Agradecendo, pronunciou um discurso em que declara sentir-se feliz naquela comitiva, e se lamentava que entre eles não estivessem Artur Neuza, Navarro de Andrade, Euzébio de Oliveira e Oscar Viana.

Concluiu salientando que não deseja desviar-se das tarefas específicas de seu Ministério, entre as quais figuram a garantia da ordem interna e a defesa das instituições nacionais.

Foi Distribuído
à Comissão de
Obras da Câmara
o Plano SALTE

Da Presidência da Câmara dos Deputados recebemos a seguinte comunicação:

"A propósito da marcha do projeto do Plano Salte na Câmara dos Deputados, surgiu uma reclamação em plenário perante a Mesa, sob o fundamento de que, competente para emitir parecer a respeito, a Comissão de Obras Públicas, entretanto, não fôra ouvida.

A Mesa não dispunha, no momento, de dados precisos para uma explicação satisfatória.

Feitas, porém, as pesquisas, verificou-se que a reclamação carece de fundamento. A Comissão de Obras Públicas foi o projeto do Plano Salte distribuído, em 18 de junho do ano findo, conforme consta do respectivo protocolo. Aliás essa distribuição foi feita em rigorosa e fiel observância ao resolvido numa reunião de líderes e presidentes de Comissões, da qual resultou ser o projeto submetido ao exame simultâneo das Comissões de Constituição e Justiça, Agricultura, Indústria e Comércio, Obras Públicas, Saúde Pública, Transportes e Comunicações e, por fim, da de Finanças.

A Mesa cumpriu a risca a de liberação deferida."

Assumirá o Comando
da Zona Militar do
Centro

O general Odílio Denys será empossado, amanhã, às 15 horas, no cargo de comandante da Zona Militar do Centro. A personalidade comparecerá o ministro da Guerra e suas autoridades civis e militares.

O general Odílio Denys desempenhou os seguintes cargos: comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Doctore.

Preto Não Entra em Festa de Branco
UM ESTRANHO CRITÉRIO DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL ADOPTADO POR AUTORIDADES POLICIAIS NO BAILE DOS ARTISTAS

Do sr. Abilias Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, recebemos, com pedido de publicação, a seguinte "carta aberta ao exmo. sr. chefe de Polícia, general, na Câmara":

"Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

Excelentíssimo senhor:

Ontem, quinta-feira, fomos impedidos de entrar no "Baile dos Artistas" que se realizava no Hotel Glória. — eu e os artistas Rute de Souza, Marina Gonçalves e Claudiano Filho, todos pertencentes ao Teatro Experimental do Negro que dirijo, — pelo comissário dr. Agnaldo Amado, apesar e por detrás de convites gentilmente oferecidos pela Sociedade dos Artistas Brasileiros, revista Rio, patrocinada, da festa, o proprietário do Hotel Glória, dr. Edgar da Rocha Miranda, é uma das pessoas que apoiam — ao lado dos nomes mais representativos da inteligência, da cultura, das artes e do jornalismo de nossa terra — a obra que o T.E.N. vem realizando em prol da valorização social da gente de cor brasileira. Daí nossa surpresa ante a atitude do dr. Agnaldo Amado que, na qualidade de comissário de serviço naquele hotel, além de proibir terminantemente nossa entrada pelo fato de sermos negros, empurrou-nos brutalmente sem que houvesse motivo, já que nenhum de nós teve palavras ou o menor gesto de protesto contra tal absurdo procedimento de uma autoridade que devia ser a primeira a garantir a ordem e os direitos de todos os brasileiros sem distinção de cor, conforme reza a nossa Constituição. O fato foi testemunhado por várias pessoas de comprovada idoneidade moral, entre as quais cito o exmo. sr. diretor do Serviço Nacional de Teatro, prof. Thiers Martins Moreira, e o escritor francês Michel Simon. Poderíamos interpretar o acontecido como indicio de que o Departamento Federal de Segurança Pública está pretendendo estabelecer uma "linha cor" nos festejos carnavalescos, tidos e havidos como essencialmente democráticos? Aliás, convém lembrar que mesmo fora do carnaval, o que se observa diariamente é o tratamento desumano, anti-cristão e ilegal da Polícia para com os negros, fato para o qual solicitamos a atenção de v. excia. Basta um negro ser detido por qualquer coisa insignificante — assim como não ter uma simples carteira



por eleição. Manifesta-se também o sr. João Mangabeira contra o cerceamento do direito de greve.

CONTRA O PLANO SALTE 6 — RECIFE, 19 — (Assapress) — O sr. João Cleofas declarou que o Plano Salte é um antedado de boas intenções mas é inexequível. Acrescentou: "Não só não estou sozinho; muitos pensam do mesmo modo, pois a tarefa do Plano Salte e exclusão do governo quanto à aplicação e desenvolvimento. Para reforçar o financiamento aos fornecedores de cana e banguelinhos, arranjamos até uma verba de 12 milhões de cruzeiros. O essencial é que evitadas as verbas, não se desmonegue o governo do Estado como aconteceu anteriormente, de providenciar junto ao governo federal, a fim de que as mesmas verbas não fiquem apenas no papel.

Relativamente à sucessão presidencial, declarou o entrevistado que a questão continua no terreno das sondagens. Os principais partidos políticos ainda não se pronunciaram a respeito.

Referiu-se também o sr. João Cleofas à Lei de Segurança em andamento na Câmara. Disse que duas correntes se defrontam em torno do assunto: uma, querendo que a lei traduza uma manifestação nitidamente democrática, de acordo com o espírito da Constituição; outra com-

A POLÍTICA

O PSD Contra a Distribuição Das Vagas
Comunistas Aos Demais Partidos

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO MANGABEIRA—PARA O SR. JOÃO CLEOFAS É EXEQUÍVEL O PLANO SALTE — DECISIVAS AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM MINAS

S. PAULO, 19 (Assapress) — Encontra-se nesta capital o sr. João Mangabeira, da bancada do PSB na Câmara Federal. Falando à imprensa, declarou que ficará em São Paulo até domingo, em visita a amigos, regressando após ao Rio de Janeiro, a fim de tomar posição na Câmara por ocasião da discussão dos seguintes assuntos: preenchimento das cadeiras dos comunistas, reforma da lei sindical e lei regulando o direito de greve.

O sr. João Mangabeira mostra-se inteiramente contrário ao preenchimento das vagas dos bolchevistas por distribuição aos outros partidos. Diz que a Câmara não tem competência para distribuir cadeiras entre pessoas que não foram eleitas e sobretudo para transformar votos de eleitores de um partido para outro. Assim, o preenchimento das vagas dos comunistas deve ser feita por eleição. Manifesta-se também o sr. João Mangabeira contra o cerceamento do direito de greve.

CONTRA O PLANO SALTE 6 — RECIFE, 19 — (Assapress) — O sr. João Cleofas declarou que o Plano Salte é um antedado de boas intenções mas é inexequível. Acrescentou: "Não só não estou sozinho; muitos pensam do mesmo modo, pois a tarefa do Plano Salte e exclusão do governo quanto à aplicação e desenvolvimento. Para reforçar o financiamento aos fornecedores de cana e banguelinhos, arranjamos até uma verba de 12 milhões de cruzeiros. O essencial é que evitadas as verbas, não se desmonegue o governo do Estado como aconteceu anteriormente, de providenciar junto ao governo federal, a fim de que as mesmas verbas não fiquem apenas no papel.

Relativamente à sucessão presidencial, declarou o entrevistado que a questão continua no terreno das sondagens. Os principais partidos políticos ainda não se pronunciaram a respeito.

Referiu-se também o sr. João Cleofas à Lei de Segurança em andamento na Câmara. Disse que duas correntes se defrontam em torno do assunto: uma, querendo que a lei traduza uma manifestação nitidamente democrática, de acordo com o espírito da Constituição; outra com-

postas dos reacionários, saudistas da ditadura, procurando dispositivos legais que constituam elementos de intimidação. Daí — acrescentou — o pretendem alguns parlamentares dar à Lei de Segurança o predomínio do Estado, por assim dizer policial.

Focalizando o caso de Pernambuco, o sr. João Cleofas chamou a atenção para o fato de elementos chegados ao governo serem de tendências esquerdistas, ampliando se por ouso lido, o aparelhamento político, através da criação da Rádio Patrulha. Isso em prejuízo da economia do Estado.

VENECIA A CHAPA UDE-

NISTA

FLORIANÓPOLIS, 19 — (Assapress) — Na eleição do Conselho da seção cariocense da Ordem dos Advogados saiu "vitoriosa" a chapa constituída na maioria de elementos udenistas. Foi interposto recurso ao Conselho Superior em virtude de haver votado o advogado João Collin, atual prefeito de Joinville.

AS ELEIÇÕES EM MINAS BELO HORIZONTE, 19 (Assapress) — Nenhuma reclamação foi recebida até agora pelo Tribunal Regional Eleitoral e nenhum incidente foi suscitado em torno dos trabalhos preparatórios das eleições de 6 de março nos 72 municípios mineiros.

O pleito abrangerá 91 zonas eleitorais e 671 seções, despartindo excepcional interesse, pelo teste da preferência partidária da população do Estado.

A UDN impugnou 34 chapas apresentadas pelo PSD, sob o fundamento de que onde não haja diretórios legalmente organizados, não poderão os partidos concorrer ao pleito. FALA O PRESIDENTE DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 19 (Assapress) — O sr. Henrique Bayma, presidente da UDN em São Paulo, declarou que o seu partido realizará, no dia 21 do corrente, a sua convenção ordinária.

Por voto secreto, os delegados do interior e da capital elegerão os 75 nomes que vão constituir os órgãos dirigentes do partido, no próximo biênio, e, em um dos dias imediatamente, o novo diretório estadual, que, assim eleito, elegerá, por sua vez, o conselho executivo, composto de 15 membros, a começar pelo provimento da presidência do partido.

Estarão presentes à convenção da UDN, os srs. Prado Kelly, José Américo, e, possivelmente, Otávio Mangabeira.

O sr. Henrique Bayma adiantou que até a um mês, ou seja, a 21 de março, reunirá-se de novo a UDN em convenção extraordinária, segundo deliberação tomada há pouco pelo diretório, a fim de resolver também por votação secreta, sobre a importante questão da sucessão do governador de S. Paulo, nas eleições de 1950.

NÃO É COMUNISTA Comunicações a Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista Brasileiro:

"Em face dos telegramas de Belo Horizonte, publicados na imprensa carioca, nos quais se dizia que a seção do Partido Socialista Brasileiro no novo município de Raposos, resultante da desmembramento de Nova Lima, resolveria apoiar um candidato comunista a prefeito, a C. E. N., do Partido, depois de ouvir a respeito a Comissão Estadual de Minas Gerais, está habilitada a emitir formal e categorico desmentido àquela versão.

Na verdade, o P. S. B. seção de Raposos, escolheu para candidato a Prefeitura, o sr. João Ferreira Dias, operário, católico, que é um dos mais an-

Descoberta Uma Revolução na Bolívia

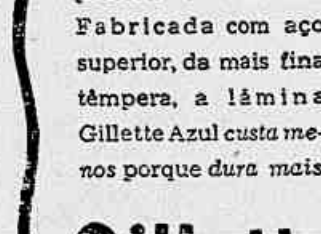
LA PAZ, 19 (U.I.) — Agradeceu-se oficialmente que foi descoberta uma insurreição revolucionária de grande alcance e vinculações de caráter internacional. O governo boliviano um comunicado oficial a respeito ainda hoje. Várias pessoas foram detidas.

Quem não anuncia se esconde

O. I. L. OPERAÇÕES IMOBILIÁRIAS LIMITADA

Perfeita organização de vendas de terrenos em prestações. Administra lotamentos de terceiros. 1.º DE MARÇO, 17-2.º — S/3 — TEL. 23-6045

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!



Todos os Exércitos Ocidentais Sob o Comando de D. Eisenhower

A UNIÃO É O JÓGO

DANTON JOBIM



O deputado Arruda Câmara falou, anteontem, sobre o jogo em Pernambuco. Numerosos apêndices corroboraram sua denúncia, evidenciando-se que não se faz, no país, repressão eficiente à criminosa exploração desse vício, praticada por verdadeiras quadrilhas, as quais atuam em todas as capitais e cidades do interior.

Em nenhum Estado, porém, a praga do jogo livre campeia tão escancaradamente como em S. Paulo. A cumplicidade das autoridades estaduais não é apenas evidente, mas escandalosa.

Ainda há dias, revelava, na Câmara, o deputado Toledo Piza trechos do relatório de um prefeito em que se fala desenvoltamente na atuação dos delegados de polícia, cobrando contribuições de bicheiros, como na coisa mais natural e legítima deste mundo. Diz aquele representante paulista que não é segredo para ninguém que o governador do Estado "não somente tolera a imoral contravenção da lei referente ao jogo, mas se associou aos contraventores, arrecadando, por intermédio dos delegados de polícia, na capital e no interior, quotas fixas em dinheiro, proporcionais ao movimento das casas onde se explora o vício".

O grave, entretanto, o que singulariza o imoral "estatuto" do jogo em S. Paulo, comparado ao que impera nos demais Estados, é esta circunstância espantosa: — a contribuição dos banqueiros não entra, distorcidamente embora, como renda eventual ou extraordinária, para os cofres públicos, o que seria irregular, porém menos escandaloso. Em S. Paulo o dinheiro com que os bicheiros subornam a autoridade, a fim de violarem impunemente, nas barbas da polícia, as leis penais, esse dinheiro vai diretamente para o bolso do sr. Ademar Pereira de Barros, como acentua, em seu discurso, o sr. Toledo Piza.

Sem dúvida, não disse nada de novo o deputado. Os sete milhões de habitantes de S. Paulo, incluídas as crianças de peito, conhecem bem os fatos que mais uma vez são denunciados no Congresso.

O certo, porém, é que até agora a prova da indecorosa cumplicidade das autoridades paulistas com o jogo girava em torno do depoimento de testemunhas e da simples notoriedade dos fatos.

Os amigos de Ademar se limitavam a negar tudo, favorecidos pela deficiência da prova. Agora, entretanto, se comprova, por um documento oficial, que o Estado é sócio dos contraventores e reparte com eles, abertamente, os frutos da indústria criminosa.

Ora, não é possível que, nos Estados, as leis federais sejam escarnecidas e tão flagrantemente descumpridas pelas autoridades locais, como no caso de S. Paulo. Impõe-se o estudo de uma fórmula que permita a solução desse caso. Não é, certamente, admissível que a União tenha de cruzar os braços ante o espetáculo diário do desrespeito às suas leis pelos agentes do poder público estadual incumbidos de prover-lhes a fiel execução.

Não nos venham dizer que a ação, federal, no caso, não se legitime, por ofensiva ao espírito do regime e à autonomia estadual. Nossa Constituição não opõe entraves à expansão da polícia federal para fazer cessar certos abusos, ante os quais se mostram fracas ou incapazes as polícias estaduais. Nos Estados Unidos, os "G-men" se afirmaram como uma necessidade premente e acabaram com a epidemia dos gangsters. E trata-se de uma Federação modelar, em que o próprio direito substantivo é atribuição dos Estados.

Se os governos estaduais podem fazer tábua rasa das leis da União, elidindo a sua observância e associando-se a seus transgressores, nesse caso já não teremos 20 Estados federados, e sim 20 Repúblicas soberanas, neste canto do mundo. Em face de uma lei federal, caber-lhes-ia aplicá-las ou não, segundo o seu arbitrio, doutrina que jaz morta e enterrada nos Estados Unidos, onde teve um curto período de esplendor.

Quando menos, poderiam as autoridades federais realizar um amplo e rigoroso inquérito nos Estados, apurando bem os fatos vergonhosos que se denunciam diariamente, na imprensa e na tribuna parlamentar, sobre as inconfessáveis intimidades entre os contraventores do jogo e as "caixinhas" dos governadores.



Eisenhower

Um Contato Entre o Papa e Mindszenty

A Tentativa Dos Bispos Húngaros. — A Hungria Publica Seu "Livro Negro" — A Prisão do Correio Papal

BUDAPESTE, 19 (Por Eugene Szatmary do INS) — Em fontes competentes se informou hoje que os bispos católicos da Hungria estão tentando restabelecer o contato direto entre o Vaticano e o cardeal Mindszenty, para determinar qual deverá ser o próximo passo a ser dado pelo catolicismo húngaro no seu atual litígio com o regime comunista de Budapeste.

REUNIAO

Os bispos se reuniram ontem para decidir se deveriam reatar (Conclui na 8.ª pag.)



FRANKFURT, Alemanha — Uma "fraulein" alemã lê um anúncio amoroso num boletim de uma organização, através do qual os corações solitários procuram uma companhia. O anúncio diz: "Senhor solitário deseja travar relações com dama jovem e viva, se possível com uma amiga, para passar fins de semana numa residência de veraneio, situada num romântico recanto próximo a Frankfurt". (Foto ACME)

Consequencia Imediata do Pacto do Atlântico Norte

SERIAM ENTREGUES AO COMANDANTE DA GUERRA PASSADA OS ENCARGOS MILITARES DO TRATADO — MONTGOMERY VOLTARIA A ATUAR SOB SUAS ORDENS — AS RAZÕES E INDÍCIOS DA ESCOLHA

LONDRES, 19 (U. P.) — Soube-se que um general norte-americano, provavelmente o general Dwight Eisenhower, encargar-se-á do aspecto militar do tratado dos planos de defesa do Atlântico e da Europa ocidental, depois da conclusão do Pacto do Atlântico Norte. Os europeus ocidentais esperam tal coisa e a maioria deles a deseja ardentemente.

QUANDO OS ESTADOS UNIDOS ASSINAREM

Muitos funcionários norte-americanos acreditam que será essa a única solução lógica, uma vez que os Estados Unidos assinem o pacto proposto e envie a remessa de armas para a Europa ocidental. Eisenhower é um homem cujo nome é mencionado com maior frequência nas conjecturas sobre quem será o comandante supremo nessa empresa. Tais conjecturas foram fortalecidas com o chamado de Eisenhower a Washington para desempenhar as funções de presidente interino do Estado Maior Militar, durante as discussões sobre a remessa de armas à Europa. O Pacto de Segurança do Atlântico Norte unirá nações que contarão com efetivos em tempo de paz de mais de três milhões de homens para a defesa conjunta de qual quer ataque de surpresa do leste COMO NA GUERRA PASSADA

Ao ser firmado o Pacto, os Estados Unidos, com suas forças armadas de 1.645.300 homens e o Canadá com 39.300 unir-se-ão às nações da Europa ocidental na maior aliança de tempo de paz da história. O marechal britânico visconde Montgomery é o presidente do Comitê Militar que traça os planos de defesa da União Ocidental Europeia. Caso se decida nomear um norte-americano depois que a União Ocidental se estender ao Pacto do Atlântico Indubitavelmente Montgomery passará a ocupar um cargo subalterno, como o fez quando Eisenhower foi nomeado comandante supremo da invasão aliada da Europa Ocidental.

A França esforçou-se para obter que um norte-americano fosse o presidente do Comitê Militar da União Ocidental Europeia, porém naquela ocasião os Estados Unidos não tinham maior interesse nesse cargo.

Julgou-se melhor deixar aos europeus a tarefa de organizar entre si por enquanto, para que pudessem obter a máxima cooperação.

RAZÕES DA ESCOLHA

Portos militares da Europa ocidental e dos Estados Unidos sinalizam as seguintes razões pelas quais um general norte-americano seria a escolha lógica para o cargo de comandante supremo, sob o Pacto do Atlântico:

- 1.ª — Os Estados Unidos fornecerão os armamentos necessários para a defesa da Europa.
- 2.ª — Em qualquer caso os Estados Unidos manterão absoluta fiscalização do comando estratégico da força aérea.
- 3.ª — Um general norte-americano seria o único em tal cargo que não tentaria obter mais armamentos para seu próprio país.

OS PLANOS ATUAIS

Os planos de defesa preliminares da União Ocidental, que estão sendo traçados atualmente em Fontainebleau sob grande sigilo, incluem uma linha de defesa que corre desde a costa holandesa até a fronteira com a Suíça, defendida por uma força móvel fornecida pelos cinco países membros sob o comando supremo. Notícias extra-oficiais indicam que a França eventualmente proporcionará cerca de 35 divisões motorizadas e cinco blindadas para as forças móveis. Espera-se que a Bélgica e a Holanda forneçam três divisões cada uma, além de outras unidades menores. Inclusive doze esquadrilhas de aviões de caça cada uma.



AO LADO: a senhorinha Jean Mayne, de Garfield, Nova Jersey, eleita "rainha do Carnaval" na festa de despedida de Nova York do navio "Brazil", da Frota da Boa Vizinhança, rainha que veste o que ela supõe e a legenda americana disar um "traje típico sul-americano"; o navio viaja para o Rio repleto de turistas americanos que vêm participar do carnaval carioca. EM BAIXO: os preparativos para os desfiles alegóricos do Carnaval em Nice estão à altura da tradição do famoso carnaval da Riviera francesa



INCITAM OS OPERÁRIOS À SEDIÇÃO DECLARADA

A ATUAÇÃO POLITICA DOS COMUNISTAS NA ITALIA — O FRACASSO DAS MANOBRAS SOVIETIZANTES

ROMA, 19 (De Norman Montellier, correspondente da U. P.) — Círculos governamentais acusaram os comunistas italianos de incitarem os operários à sedição aberta, para estabelecer, no país, um governo bolchevique ditatorial.

ESPIRITO DE REBELIAO

O jornal do partido oficialista "Il Popolo", referindo-se ao frustrado apelo à greve geral feito ontem em Roma pelos comunistas, declarou que os vermelhos abandonaram toda a simulação de encaminhar as massas operárias para melhores condições econômicas: "Querem alimentar o espírito de rebelião e chegar assim à derrocada do regime democrático e ao estabelecimento de uma ditadura bolchevique" — disse o jornal.

SURPRESA, O FRACASSO

A pouca atenção prestada ao apelo à greve geral feito ontem pelos comunistas foi uma surpresa tanto para estes quanto para os não-comunistas. Todos os jornais anticomunistas ridicularizaram os vermelhos

por sua demonstração de força, que foi a mais débil desde a guerra. A própria imprensa comunista não sabe que grau de êxito deve emprestar à greve. Aparentemente, o líder comunista Giuseppe Di Vittorio caiu em desgraça, pelo menos temporariamente, por não haver organizado devidamente a greve.

CONFUSAO NO REDUTO COMUNISTA

Um porta-voz declarou que o governo mantinha de pé sua declaração da noite passada, em que disse que desejava chegar à diminuição da tensão no país criada pelas exigências dos trabalhadores. Depois de suspender a greve dos operários gráficos diante do fracasso da greve geral, Di Vittorio concordou com esse ponto de vista e prometeu seu apoio para melhorar a situação geral. O jornal do partido comunista "Unità" não fez menção alguma à declaração de Di Vittorio, limitando-se a atacar o governo por sua "agressão sangrenta". Aludia ao conflito entre policiais e grevistas na vila de Isola del Liri, anteontem, e que deu origem à proclamação de greve geral pela Câmara de Trabalho de Roma.

Diz-se que vinte mil pessoas assistiram ao gigantesco "meeting" convocado por Di Vittorio.

O jornal socialista filio-comunista "Avanti!", noticiou que aquele numero não ia além de

(Conclui na 8.ª pag.)

O Financiamento Privado Para os Empreendimentos; Aconselha Abbink

O PROBLEMA ORÇAMENTARIO DO PAIS — ONDE O GOVERNO DEVE SER EMPRESARIO? — RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DE UM PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO ECONOMICA — DEVEM SER MANTIDOS OS CONTROLES DE IMPORTAÇÃO, EM VISTA DA SITUAÇÃO DIFÍCIL DE NOSSA BALANÇA DE PAGAMENTOS

CARLOS J. NEIVA

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Publica hoje o DIÁRIO CARIOCA a terceira reportagem de Carlos J. Neiva sobre o relatório final da Comissão Mista Brasileiro-Americana. Nas duas primeiras foram abordados os momentosos problemas do petróleo, energia elétrica, minérios de ferro, carvão.

Na reportagem que o leitor vai ler estão fixados alguns pontos de vista daquele importante documento relativamente ao financiamento de planos de desenvolvimento econômico, matéria, como se verifica, da maior atualidade.

Um dos capítulos mais interessantes do relatório da Comissão Mista Brasileiro-Americana é o que trata de "Planos e política para financiamento do desenvolvimento econômico". São feitas considerações do maior bom senso. E se de algumas coisas levadas a divergir, não se pode negar a objetividade da análise, que procura o mais possível, aproximar-se das nossas necessidades e dos nossos anseios.

INTERESSES PRIVADOS E GOVERNAMENTAIS — O relatório reconhece por exemplo, que "um amplo programa de desenvolvimento econômico do Brasil requer uma coordenação entre interesses privados e governamentais para

alcançar resultados satisfatórios". Nesse ponto vale a pena lembrar que houve uma longa discussão sobre a orientação dos norte-americanos: se eles viam sugerir medidas de Estado ou prestigiar uma empresa privada. Inútil a discussão, porque nenhum sistema econômico, no momento pode prescindir da intervenção do Estado.

Por isto mesmo o relatório acrescenta: "Os campos em que predomina o interesse privado, tais como na indústria manufatureira e na mineração poderão em grande parte ser deixados à iniciativa e ao financiamento de particulares podendo o governo remover obstáculos ou criar

condições favoráveis a um fluxo de investimentos nacionais e estrangeiros". O relatório reconhece que no campo da agricultura, do transporte e da energia elétrica se impõe a iniciativa governamental e privada. Sente-se que nesse ponto os redatores do documento não quiseram se fixar em nenhum conceito menos plástico em virtude do Plano Salto.

FINANCIAMENTO DE PROGRAMAS

Um dos aspectos mais debatidos nas diversas sub-comissões que se reuniram durante quatro meses foi o referente ao financiamento dos programas de desenvolvimento econômico. Na verdade, trata-se de ponto fundamental para o sucesso de

qualquer planejamento. A discussão foi longa e essa parte do relatório final também é bastante detalhada.

Em certa altura há a seguinte advertência: "Até o ponto em que os esforços para atrair o capital

(Conclui na 8.ª pag.)

APARTAMENTOS PRONTOS

FUNCIONARIOS PUBLICOS 100 %

LARANJEIRAS

Em edificio de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS vendo apartamento de: sala — 2 quartos — e sala 3 quartos todos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências de criados completas. Preços Cr\$ 330.000,00 Cr\$ 273.000,00 e Cr\$ 245.000,00. Os apartamentos estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr\$ 20.000,00. Visitas a qualquer hora. Maiores detalhes — Malaquias Rocha — Sete de Setembro, 65, s/21 — Tel. 22-3623.

CAPAZES! Tenham personalidade, mantendo seus cabelos bem penteados e suavemente perfumados, usando

BRYLCREEM O fixador mais que perfeito!

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

CARNAVAL E POLÍCIA

A oficialização do Carnaval pelo governo do Município e o empenho renovado das autoridades municipais de dar à grande festa popular o relevo e amplitude máximos constituem uma indicação do quanto o poder público aprecia a realização do mesmo em condições as melhores possíveis. E é irrecusável reconhecer que procedem bem os homens de governo que agem dessa maneira. Na verdade, as festas carnavalescas adquiriram, no Brasil, especialmente em sua capital, um destaque e uma tradição incomparáveis. E não se pode, dada a extensão e profundidade que revelam, como fenômeno social, desprezar a significação humana que possuem. E esse significado, assim como não poderá escapar ao estudo sociológico ou das outras ciências do Homem em nossa terra, muito menos deverá ser posto à margem das preocupações de governo, dada a importância que apresenta em relação ao comportamento popular.

Bem, portanto, muito bem, anda o sr. prefeito do Distrito esforçando-se para dar, de ano para ano, um carnaval melhor aos seus governados.

Uma outra autoridade vitalmente interessada no fenômeno carnavalesco é o chefe de Polícia. E, este, interessado de uma maneira e em aspectos particularmente delicados: — os que se relacionam com a manutenção de um nível razoável de ordem e moralidade pública no período de completa subversão da normalidade do comportamento cotidiano. Para isso, a autoridade policial necessita, como nunca, de tato, moderação, brandura e uma certa benevolência, — qualidades através das quais possa realizar o entendimento necessário entre os interesses e critérios permanentes da ordem e da moralidade habituais e os excepcionais por excelência que são os da emergência carnavalesca.

Temos visto, ano atrás de ano, como a regra geral é falhar ao aparelhamento policial aqueles indispensáveis atributos. E, então, o que se verifica é ou a extrema licença ou a restrição extrema. E, num ou noutro caso, a intervenção da Polícia, quando se opera, é revestida sempre da extrema violência e arbitrio.

Ainda o ano passado tivemos oportunidade de escrever sobre o fenômeno, tendo em vista as arbitrariedades e brutalidades de toda ordem cometidas nas mais movimentadas festas do período pré-carnavalesco, notadamente o tradicional baile das artrizes. Isso nos valeu a oportunidade de verificarmos o quanto o chefe de Polícia, já então o sr. general Lima Câmara, é um homem dotado das excepcionais qualidades de equilíbrio e bom senso que a função reclama com instância. Na base daqueles reverbos, ordens severas foram dadas no sentido da vigilância, mas sobretudo da contenção por parte dos policiais encarregados dos serviços de carnaval.

Apressamo-nos, desta vez, em nos antecipar a qualquer excesso que só tardiamente venha a ser reparado pela alta administração policial. O nosso intuito é que sejam eles antes prevenidos que remediados.

O sr. chefe de Polícia há de compreender a conveniência de permitir que o povo tenha o seu carnaval nos melhores condições possíveis. Há de lembrar que foi o excesso policial, oriundo do temor em que vivia de tudo a ditadura, — que foi o excesso da repressão da polícia filitiana que acabou com o nosso carnaval, dessa morte de que só agora vai de alguma forma renascendo. E que, portanto, o papel de um chefe de Polícia criterioso, nessa emergência carnavalesca, será, antes que impor repressões e contenções ferreas à população, reprimir e conter excessos e abusos de autoridades desmandadas que trazem consigo o vazio do arbitrio ditatorial.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Dispendo Sobre a Situação dos Servidores do IAPC

O presidente da República assinou decreto dispondo sobre a situação dos Servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

Navio Auxiliar da República Dominicana

Dou entrada ontem neste porto, atracando no cais norte da Ilha das Cerejas, o navio auxiliar da Marinha de Guerra da República Dominicana, "San Rafael".

O QUE SE DIZ:

...QUE o deputado Café Filho (PSP, R. G. do Norte) aconselhava, na Câmara, seu colega Janduí Carneiro (PSP, Paraíba): "Você quer ganhar a eleição na Paraíba? Está um programa certo: primeiro, candidato na rua, já; segundo, um discurso contra o Pereira Lima".

...QUE o sr. Janduí olhou desconfiado para o sr. Café e respondeu: "Éta, programão danado!"

...QUE, sexta-feira, na mesma hora em que o senador Ferreira Pinto (PSD, E. do Rio) conferenciava, na Assembleia Fluminense, com seus líderes de Campos, sobre a maneira de agir o bloco peessedetista dissidente contra o com. Peixoto — o com. Peixoto, no Senado, conferenciava com o senador Tinoco (PSD, E. do Rio), sobre a maneira de agir contra o senador Pereira Pinto.

...QUE, ouvindo o sr. Aurélio Torres que o sr. Café Filho falava contra o requerimento de urgência para o Plano SALTE, aproveitou a saída do sr. Café à sala do café, "dobrou" o sr. Diógenes Arruda (Comunista, S. Paulo) e meteu seu requerimentozinho, que passou, sem discussão.

...QUE, após o discurso do padre deputado Arruda, Câmara sobre o Jogo, que, segundo denunciava, funciona abertamente em quase todos os Estados, o deputado Fernando Flores (PSD, Paraná) comentou, com malícia: "Seu discurso serviu para provar que não existe jogo em nenhum Estado; isso porque deputados de cada Estado apareceram ou subiram à tribuna para dizer: 'No meu Estado, não!'".

...QUE desde a nota desta seção sobre a pronúncia certa do nome do cardeal Mindszenty (Mincenti), todos os oradores na Câmara, Senado, etc., deram para pronunciar o direito.

...QUE o deputado Jonas Correla (PSD, Distrito) está oferecendo 5 centos por um livro de gravuras obscenas.

...QUE o veterano Jonel Guilherme Greco, que nasceu em S. Paulo, está em plena forma e irá breve correr em Buenos Aires, onde ainda espera atuar destacadamente.

Uma Campanha Digna de Aplausos

Se por grande parte dos desastres e atropelamentos verificados resta capital tão responsáveis as próprias vítimas, pela sua imprudência, é incontestável que por outra grande parte responde a incoerência dos motoristas. Estes profissionais, quer dirigindo automóveis, quer dirigindo ônibus, parecem perder a noção da responsabilidade e transformam as ruas da cidade em pistas de corrida.

Contra os loucos a Inspeção do Trânsito tem agido energeticamente, cassando as suas carteiras e entregando a Justiça, para a respectiva punição. A Justiça já tem condenado diversos dos profissionais do volante acusados de atropelarem e matarem transeuntes e consequência da volúpia de velocidade que os empolgava.

E' necessário que essa campanha contra os motoristas alucinados continue sem vacilações por parte das autoridades. A vida do povo não pode ficar à mercê desses cavalheiros. Se há muitos motoristas que reconhecem as suas responsabilidades, outros há que se tornam passíveis de todos os castigos encontrados dentro das nossas leis. A atitude enérgica do sr. Edgar Estrela desperta as maiores simpatias, não só do povo atropelável como da própria classe dos motoristas.

O Retrato do Eleitor

Uma das maneiras mais práticas de identificar o eleitor é a fotografia. Os atuais títulos eleitorais não tem esse requisito. Dai a possibilidade da fraude, que poderá escapar a qualquer fiscalização na hora do pleito. Segundo noticiou-se, a Justiça Eleitoral cogita de sugerir que aos títulos atuais seja anexada uma fotografia do eleitor, com o objetivo de melhor firmar a sua identidade.

Como, entretanto, já está em andamento no Congresso o projeto de nova lei eleitoral, é provável que qualquer deliberação a respeito só venha a ser tomada após a promulgação da lei.

O próprio Congresso, na discussão do projeto, poderá emitir uma declaração de fôlego, e a independência do país.

Vincent BURKE

MAIS TRIGO E ALGODÃO

(Correspondente da U.P.)

WASHINGTON, 19 — Alts funcionários do Departamento da Agricultura manifestam o temor de que este ano os agricultores obtenham uma colheita que escape aos controles de produção governamentais. Um alto funcionário predisse que se o tempo não lhes for de todo desfavorável, os fazendeiros norte-americanos produzirão enormes excedentes de algodão e trigo. Acrescentou que isso provavelmente acarretaria restrições governamentais à produção para o ano agrícola de 1950, uma vez que a lei prevê o regime de cotas para a produção e para as vendas, sempre que a oferta excede a procura em certa margem especificada, no que diz respeito a certos produtos cujos preços são sustentados pelo governo.

E' verdade que os fazendeiros se podem aproveitar do direito de manifestar sua oposição às restrições, mas é improvável que o façam. Se o fizerem, o apoio governamental à colheita atingida será automaticamente reduzido de 50 por cento. Se surgir a necessidade de aplicar con-

troles em 1950, para a colheita de trigo, cerca de dois milhões de fazendeiros serão chamados a se pronunciarem sobre a questão em julho próximo. No momento, o algodão parece ser o artigo em superprodução n.º 1. Uma autoridade declarou que nos termos da presente fórmula de controle, certamente será necessário impor restrições à produção dessa matéria prima, caso o rendimento se aproxime do normal este ano. Os plantadores de algodão estão fazendo preparativos para aumentar a produção este ano, sem embargo do fato de que um terço da colheita do ano passado será "transportado" para a colheita do novo ano. Isto é, está constituindo estoques sem colocação.

No que toca ao trigo, um rendimento normal fixaria a colheita por volta de 1.300 milhões de "bushels", segundo fontes oficiais. Com isso, o trigo ficaria próximo ao limite além do qual os controles passam a ser exercidos. O Congresso, naturalmente, pode fazer recuar esse limi-

te, no intuito de assegurar maior estocagem.

Mesmo que isso se dê, entretanto, os meios oficiais duvidam que o algodão escape às restrições de produção. O algodão seria assim o terceiro produto agrícola sulista a ser submetido a restrições de produção. O amendoim e certos tipos de fumos já estão com a produção sob controle. O Departamento da Agricultura pediu aos fazendeiros que reduzissem a área semeada de trigo este ano. Não obstante, os fazendeiros plantaram mais. Ontem o Departamento pediu aos fazendeiros produtores de algodão que reduzissem em sete por cento sua área semeada. Em vez disso, declaram reservadamente os meios oficiais, é de esperar-se que os fazendeiros aumentem a área semeada este ano. A razão por que os produtores de trigo e algodão ignoram os limites fixados por este "reside no fato de que o apoio governamental aos preços torna proveitoso desobedecer segundo os meios oficiais.

O ENSINO

DESIGNADAS AS COMISSÕES DA CONGREGAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II EXAMES DE ADMISSÃO NA ESCOLA NORMAL D. CARMELA DUTRA

A Congregação do Colégio Pedro II reunida sob a presidência do prof. Vandir Londer da Nobrega, discutiu a aprovação do programa de literatura e elegu as seguintes comissões permanentes: Esi no professores Raja Gabaglia Nelson Romero e Haroldo Lisboa da Cunha; Docência — profs. George Sumner Clovis Monteiro e Honorio Silvestre, Redação de publicações — profs. Quintino do Vale, João Baista de Melo e Souza e Roberto Ació.

Foi aprovada uma indicação do prof. Georges Sumner no sentido de que o presidente da Congregação faça sentir ao ministro da Educação a necessidade de serem abolidas as aulas mensais nas duas Casas do Colégio Pedro II.

A Escola Normal Carmela Dutra fará realizar amanhã, às 10 horas a prova escrita eliminatória de português, dos exames de admissão à 1.ª série do Curso Ginasial. Devem comparecer todas as candidatas à prova escrita e manual de aritmética e cuja relação encontra na portaria da Escola.

INSTITUTO NACIONAL DE SURDOS-MUDOS Serão encerradas no último dia do corrente mês as matrículas para o Instituto Nacional

de Surdos-Mudos. Os interessados podem obter informações na secretaria do estabelecimento.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL Acham-se abertas, na Escola Técnica de Serviço Social (Edifício da Escola Nacional de Artes e Ofícios) as inscrições para os cursos de Assistentes Sociais, Assistentes Sociais Auxiliares e de especialização na Indústria e no Comércio, da Escola Técnica de Serviço Social. Esses cursos terão a duração de 3, 2 e 1 ano, respectivamente.

O TRIGO E O MINISTRO

Humberto Bestos

VAI tendo um desenvolvimento curioso o recente caso criado em torno do trigo nacional. Ora, não se pode negar que o ministro Daniel de Carvalho traçou o seu programa de aumentar a produção tritícola. Traçou o programa e executou — o que é raríssimo no Brasil. E tudo indica que o volume físico da produção atingirá a números bastante expressivos, sendo a estimativa desta seção fixada em 600 mil toneladas.

Quando o programa do sr. Daniel de Carvalho estava cumprido na parte puramente agrícola, surgiram as dificuldades comerciais a exigirem mais tato, mais malícia e mais energia discreta. E a CCP passou a colaborar nesse setor. De maneira que a campanha de plantação do trigo estava vitoriosa, graças ao sr. Daniel de Carvalho. Restava outra etapa da batalha, ou seja a segurança para colocação do produto no mercado interno.

Não sabemos se o ministro da Agricultura foi ouvido sobre o assunto. A verdade, porém, é que os preços foram fixados e fixados também foram as cotas de trigo nacional a serem compradas pelos moinhos. Tudo estava num mar de rosas. E as trombetas da imprensa ecoaram no ar, anunciando o sucesso tritícola. Apenas 3 cavalheiros, cada qual, respectivamente, de chapéu na mão, se mostraram publicamente cépticos: os srs. Café Filho e Damaso Rocha na Câmara e eu aqui nesta coluna.

Cheguei a prevenir: tomem notas os meus leitores das manobras que surgirão para comprometer a produção do trigo. E os fatos estão ali comprovando aquele cépticismo: o sr. Luis Roldenberg, presidente em exercício da CCP, denuncia sem reticências a sabotagem com o trigo nacional, iniciada pelos moageiros. Repete-se, portanto, o mesmo caso verificado em 1944, quando o trigo nacional foi envolvido numa rede de complicações incrível e findou apodrecendo nos armazéns do Rio Grande do Sul, conforme tive oportunidade de constatar.

Acontece, porém, que contra o nosso cépticismo e a franqueza do sr. Roldenberg surge o saudavel otimismo do ministro Daniel de Carvalho, saudavel otimismo que surpreende nos moageiros nacionais e estrangeiros "um bloco harmonioso". Dessa maneira, resta-nos esperar os esclarecimentos. O sr. Roldenberg diz: os moageiros estão sabotando o trigo nacional. O ministro Daniel de Carvalho contesta: absolutamente não. Os moageiros têm contribuído até financeiramente para a campanha do trigo.

O público espera ansiosamente para ver quem está com a verdade. Trata-se de dois homens de responsabilidade, reconhecidamente inteligentes, sóbrios e sérios. Quem sabe? Talvez os dois estejam com a razão. Tudo é possível.

INFORMAÇÕES

O relatório final da Missão Mista Brasileiro-Americana já entregue ao presidente da República (um exemplar) e à Embaixada Norte-Americana (30 exemplares), é de opinião em determinado capítulo que o financiamento de recuperação industrial e mineral deve caber preferentemente à iniciativa privada, na atual fase de desenvolvimento econômico do Brasil.

O valor da produção da indústria têxtil nacional está assim estimada: 1946,

11,6 bilhões de cruzeiros; 1947, 10,8 bilhões e, em 1948, 13 bilhões. Esta estimativa abrange a produção de fios, artigos confeccionados, malhas, etc.

As últimas compras de trigo argentino feitas pelo Brasil foram na base de 60 pesos por 100 quilos ao câmbio de Cr\$ 4,01 por um peso. Espera-se que haja uma baixa de preço nas futuras transações. Convm, neste momento, ao país plácido essa queda de preços, em virtude do aumento da pro-

A Prefeitura e os Jornalistas

A Constituição de 1946 concedeu aos jornalistas isenção do imposto de transmissão para compra de imóveis e, também, do imposto predial durante quinze anos. Coube à Prefeitura regulamentar o dispositivo constitucional.

Acontece, porém, que a repartição competente está criando aos jornalistas registrados no Ministério do Trabalho e pertencentes ao quadro social do Sindicato as maiores dificuldades. Em primeiro lugar, aquela repartição não reconhece a qualidade de jornalista profissional para os fotógrafos, os arquivistas e os ilustradores. Estes auxiliares da imprensa são, pela Consolidação das Leis do Trabalho, jornalistas. Não se quer, nem se deve discutir-se a lei está certa ou errada. Eles têm um direito que lhes foi assegurado. Não é justo que o chefe de uma repartição municipal se julgue com competência para interpretar a seu bel-prazer uma lei federal.

São inúmeros os processos parados, porque a Prefeitura acha avultado o número de jornalistas que pleiteiam as vantagens constitucionais. E' bem verdade que a renda municipal diminuiu bastante. A culpa, porém, não cabe aos auxiliares da imprensa.

Se a Prefeitura tem dúvidas quanto à profissão de alguns que procuram gozar os benefícios da Carta Magna, não lhe custa mandar fiscalizar "in loco" as redações dos jornais. O que não se justifica é que velhos profissionais reconhecidamente jornalistas, sejam prejudicados nos seus interesses, como estão sendo.

Eletrificação da Central no Trecho Japeri-Barrã do Pirai

Estará concluída no próximo mês de março, a eletrificação de Japeri à Barra do Pirai, segundo informação da Central do Brasil.

O general Divinor Brito e Silva, diretor da Estrada, inspecionou recentemente aquele trecho, tomando as providências indispensáveis para que este empreendimento seja concretizado até a data referida.

Varias experiências realizadas ultimamente ali com composições rebocadas por locomotivas elétricas, e obtiveram completo êxito.

dução do importante cereal em varios países, inclusive o Brasil.

O discurso do embaixador Ciro de Freitas Vale ao tomar posse no cargo de secretário geral do Itamaraty está tendo grande repercussão nos meios diplomáticos. Trata-se de uma espécie de anteprojeto de um código de Ética Diplomática, à base da organização do que os ingleses chamam "team work". O discurso significa também uma crítica elegante a certos métodos de trabalho predominantes.

Continuam os preparativos para a Conferência de Tarifa a realizar-se em Anancy, que terá a duração de 2 meses, no mínimo. Consta que o sub-chefe da delegação brasileira será o general Anapio Gomes.

Os técnicos do Ministério da Fazenda estão realizando o importante e completo "dossier" sobre o problema da dupla tributação do capital. Tratando-se de um aspecto tributário fundamental ligado a investimentos e havendo também a dupla tributação nos EE. UU. é de crer-se que esses estudos estejam ligados à importação de capitais estrangeiros. Consta também que esse "dossier" fará parte do material a ser levado pelo presidente Dutra a Washington.

Para o empréstimo de ... US\$ 15 000 000 em benefício da Brazilian Traction, Light & Power, o Canadá e a Inglaterra cedem parte de suas subscrições, ou sejam, US\$ 8.000.000 e £ 500.000, respectivamente. Essa transação foi feita na base de que parte do material a ser comprado pela Light seja adquirido naqueles dois países.

Há a perspectiva da abertura de mercado comprador de café nas praças de Hamburgo e Bremen. Cerca de 40 importadores estão interessados na aquisição do produto principalmente de origem brasileira.

AVANÇO COMUNISTA NO ORIENTE PRÓXIMO

AJUDA DO PLANO MARSHALL PARA DETÊ-LO

SUGESTÃO DO PRIMEIRO MIN. EGÍPCIO

CAIRO, 19 — (D. Walter Collins, correspondente da United Press) — O primeiro ministro egípcio, Ibrahim Abdul Hadi, disse que os Estados Unidos deveriam conceder ajuda sob o Plano Marshall ao Oriente Próximo para auxiliar a deter o avanço do comunismo "antes que seja demasiado tarde".

Hadi formulou essa declaração numa entrevista a escrita concedida à United Press, a primeira que concedeu desde que passou a ocupar o atual cargo, depois do assassinato do primeiro-ministro Baja Fahmy Nukassá, ocorrido no dia 2 de dezembro passado. Disse que, "apesar dos esforços feitos pelo Egito durante a guerra, este país não recebeu de acordo com o Plano Marshall. O Egito quisera receber dos Estados Unidos apoio político e ajuda material, como recebeu a Turquia, Grécia e Europa Ocidental".

O primeiro-ministro disse que o perigo comunista é muito menor no Oriente Próximo que em outras partes da Europa e da Ásia. "Entretanto, sempre há tempo para expulsar o perigo desta parte do mundo antes que seja demasiado tarde, mediante uma ajuda econômica idêntica a que recebem atualmente as potências ocidentais".

A United Press fez nove perguntas escritas a Hadi e as respostas foram as seguintes, em resumo:

1 — "As relações entre o Egito e os Estados Unidos são boas, porém podem ser melhores. O apoio norte-americano ao sionismo fez com que o Egito adotasse uma atitude de reserva para com os Estados Unidos".

2 — "As relações do Egito com a Grã-Bretanha são 'frias' devido, em parte, a presença 'intolerável' de tropas britânicas no Egito e a oposição britânica à proposta de anexação do Sudão por parte do Egito".

3 — "O mundo sofre uma 'crise de desconfiança', aumentando a divisão entre o leste e o oeste". As grandes potências desconfiam-se mutuamente e as pequenas potências não confiam nas promessas das grandes potências".

4 — "Os acontecimentos na Palestina são 'injúrios' e breves, o mundo verá que 'os árabes tinham razão'". Hadi dirige o Partido Haadista, atualmente colaborando com os liberais no governo de coalizão. Disse que "o Egito admira os Estados Unidos porque é a única das grandes potências que não tem objetivos imperiais e cuja atitude para com todos os países se baseia no respeito aos direitos de liberdade e dignidade dos povos".

Sobre a propagação do comunismo, disse que "o comunismo explora a classe desconfiante. Se as pequenas e grandes nações não cooperarem entre si para o respeito aos seus direitos mútuos e envolverem todos os esforços por elevar o nível de vida, o perigo será, sem dúvida, inevitável". Disse que as relações anglo-egípcias melhoraram se os britânicos adotaram uma "atitude amistosa", qual por sua vez não dá lugar a dúvidas".

Disse Hadi "não haver a menor dúvida de que a presença de tropas britânicas em território egípcio é intolerável. Não existe, em todo o Egito, grupo político ou individual que tolere essa situação".

Quando se lhe perguntou se o Egito redimirá o traço de apoio à Liga Árabe Hadi não foi muito claro. Disse que "o Egito nunca sacrificará os interesses de ninguém, sempre que tais interesses não prejudiquem os seus próprios".

RESUMO TELEGRÁFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

DESCOBERTA UMA ORGANIZAÇÃO DE ESPÍOES COMUNISTAS NO JAPÃO

AS FORÇAS ARMADAS PARAGUAÍAS APOIAM O PRESIDENTE ROLON — FABRICAS DE APETRECHOS DE GUERRA TRANSFERIDAS PARA A ESPANHA

Um porta-voz oficial do general MacArthur declarou, ontem, em Tóquio, que não haverá imediata "reação do quartel-general de MacArthur à informação feita pelo exército dos Estados Unidos" de que deu um passo em falso "ao revelar os detalhes da suposta organização comunista de espionagem, existente no Japão antes da guerra".

AS FORÇAS ARMADAS PARAGUAÍAS APOIAM O PRESIDENTE ROLON

O comandante em chefe das forças armadas paraguaias, general Muthusto Villalboa e os comandantes das grandes unidades militares, em nome das forças armadas, expediram uma declaração apoiando a candidatura do presidente R. V. R. Rolon, para as próximas eleições presidenciais.

FABRICAS DE APETRECHOS DE GUERRA TRANSFERIDAS PARA A ESPANHA

Segundo despacho da "Tass", o capitão de Londres, as autoridades norte-americanas de ocupação na Alemanha estão enviando para a Espanha o equipamento de certas fábricas de armamentos que foram desmanteladas em sua zona de ocupação.

Aniversário da Associação Comercial Suburbana

Comemorando a passagem do seu 33º aniversário de fundação que transcorre hoje, a Associação Comercial Suburbana do Rio de Janeiro, sediada à rua Assis Carneiro, 37, programou diversas solenidades comemorativas à data.

Associação de comprovada eficiência no que diz respeito aos interesses de seus associados, por isso, recebeu o maior apoio do comércio suburbano e a simpatia de todos os setores do alto comércio do Rio de Janeiro.

As solenidades contarão com a presença da imprensa, autoridades e convidados. As horas, haverá um "cock-tail" baile para convidados e familiares dos associados.

OS GUERRILHEIROS GREGOS DERRUBARAM UM AVIÃO

A agência iugoslava de notícias "Tanjug", citando uma transmissão da rádio da Grécia Livre, informou que os guerrilheiros gregos derrubaram, ontem, um avião em que viajavam um oficial norte-americano e um observador da ONU de nacionalidade britânica, perecendo os dois ocupantes do aparelho.

PRISÃO DE COMUNISTAS NO INDÚSTRIAS

Cento e vinte pessoas, pelo menos, foram presas no Domínio do Indústrias, no que parece constituir uma campanha geral do governo contra os comunistas. Alegam as autoridades que a maioria dos presos tinha participado na denominada greve geral de ferroviários da noite de março.

PENETRARAM NA ZONA NOROCCIDENTAL E ROUBARAM VAGÕES DE CARGA

Funcionários do governo militar norte-americano da Alemanha admitiram que operários ferroviários da zona soviética penetraram à noite com uma locomotiva na zona norte-americana e roubaram 31 vagões de carga.

NAVIOS PESQUEIROS ITALIANOS APRENSIONADOS PELOS IUGOSLAVOS

As autoridades de Bari disseram, ontem, que os iugoslavos apreenderam em águas do Adriático 10 navios pesqueiros italianos.

PRESSION ALTA? TOME AS GOTAS DYNAMICAS

Gotas Dynamicas normalizam a pressão arterial. Gótas Dynamicas é o medicamento da circulação. Em todas as farmácias e drogarias.



Mac Arthur

lianais. Acrescentaram que o barco "Florindo" conseguiu fugir e regressar a Molnetta, anteciente, para informar do incidente.

CHOQUE DE AVIÕES

Um avião da "British European Airways Transport" chocou-se contra um avião de treinamento da Real Força Aérea nos céus desta localidade. Os corpos destruídos de quatro pessoas se precipitaram, juntamente com os destroços incendiados do avião, sobre a cidade.

TYRONE POWER E LINDA CHRISTIANS EM VIENA

Chegará, ontem a Viena, em visita de fim de semana, o ator cinematográfico Tyrone Power e sua esposa, Linda Christians. Os recém-casados estão passando a lua de mel numa aldeia dos Alpes austríacos.

PÂNICO NOS CIRCULOS FINANCEIROS DE BERLIM

BERLIM, 19 (U. P.) — O marco oriental, apoiado pelos soviéticos, baixou cinquenta por cento em consequência dos rumores de uma imminente reforma monetária na zona soviética, que quase causou pânico nos círculos financeiros de Berlim. As casas de câmbio dos setores ocidentais ofereceram um marco ocidental por seis marcos orientais e alguns cambistas independentes ofereceram até dez por um.

O órgão do exército vermelho "Tagliche Rundschau" desentou as notícias de reforma monetária e culpou a "especulação do Partido Socialista" como causadora do pânico, acrescentando que o referido partido tinha assim, oportunidade de ganhar um milhão de marcos nas operações. Disse ainda o periódico que o pânico foi criado artificialmente para "dissimular os preparativos de reforma do marco ocidental".

Entretanto a administração econômica do setor soviético não tomou medida alguma para pôr fim à baixa experimental de lo marco oriental. O periódico "Tagesspiegel", que funciona com autorização norte-americana, disse que os funcionários comunistas perderam a fé no marco oriental e que os agentes do Partido Comunista e de Comissão Econômica estavam tratando de se "desfazerem" da moeda apoiada pelos russos.

Longas filas de berlinenses formaram-se em frente às agências de câmbio durante a manhã e cerca de meio milhão de

marcos foram trocados ontem pelos berlinenses. No setor soviético de Berlim, o governo militar russo adotou as necessárias medidas para trocar os funcionários dos tribunais por elementos fiéis ao Partido Comunista.

A agência noticiosa do setor soviético disse que o general Alexander Kotikov, comandante soviético em Berlim, ordenou o recrutamento de "novas forças entre as fileiras daqueles dedicados à causa da democracia, para substituir os juizes e advogados 'anti-democráticos'". A informação diz que não será necessário um preparo jurídico por parte dos candidatos, sempre que os mesmos sejam elegíveis pelos seus conhecimentos gerais, moral, e qualidades políticas. Os escolhidos receberão um breve curso jurídico.

Por outro lado, a Liga das Mulheres Democratas, dominada pelos comunistas, da zona de ocupação soviética da Alemanha, solicitou que seja declarada ilegal o uso da bomba atômica e apresentando um pedido, supostamente assinado por 5.235.409 mulheres, ao assessor político russo. O pedido é dirigido ao primeiro-ministro Joseph Stalin, ao presidente Truman e aos governos francês e britânico.

O periódico "Der Tag", que funciona com autorização dos britânicos, pergunta, num editorial, se a Liga havia obtido as assinaturas das operárias escravizadas das minas de urânio da Saxônia administrada pelos russos.



John Mayow — O ar é necessário tanto para manter o fogo aceso como para a vida.

Embora esse fato seja conhecido há milhares de anos, foi um químico e físico inglês, John Mayow, que provou, por meio de experiências práticas, que só uma parte do ar é que sustenta a vida e que existe uma grande semelhança entre a respiração e a combustão. Essa parte do ar, que hoje sabemos ser o oxigênio, Mayow denominava "Espírito nitro-aéreo". Mantendo um camandongo num vaso cheio de ar, lacrado por uma bexiga, Mayow observou que a mesma se dilatava para dentro do vaso, provavelmente pela contração do ar contido no interior, à proporção que o camandongo consumia oxigênio. Constatou, igualmente, que um só camandongo dentro do vaso vivia duas vezes mais que quando juntamente com uma lâmpada acesa, ficando demonstrado que tanto o camandongo como a lâmpada consumiam a mesma parte do ar.

Apesar de John Mayow ser o criador de algumas teorias engenhosas com relação à afinidade química e um dos primeiros químicos que explicaram como é produzido o ácido nítrico pela ação do ácido sulfúrico sobre o salitre, sua grande reputação provém de seus trabalhos como experimentador prático. Nasceu em Londres, em 1643, e ingressou na Escola Wadham de Oxford, em 1658. Faleceu em Bath, ainda moço, pois contava apenas trinta e cinco anos, poucos meses após a sua eleição para membro da Real Sociedade. John Mayow, médico inglês, foi um dos inúmeros químicos que contribuíram para a solução do mistério da combustão, uma das reações fundamentais do reino da química.



IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra

REPRESENTADA NO BRASIL POR INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPRELL" S. A.

HOME LINES

ANUNCIA OS RAPIDOS e luxuosos transatlânticos

BRASIL

ITALIA

ARGENTINA

Com saídas quinzenais para

LISBOA

BARCELONA

CANES

GENOVA

PROXIMAS SAIDAS:

33 "BRASIL"

em 27 de fevereiro

33 "ITALIA"

em 15 de março

33 "ARGENTINA"

em 31 de março

Reservem desde já as suas passagens nas Agências de viagens ou com os Agentes no Rio

AGENCIA MARITIMA

AUTS LACHMANN S/A

Av. Rio Branco, 4 - 10.º and.

Telefone 43-4994



Qual o NOME DO CAVALO?

LADINO é o nome do cavalo que viverá momentos de grande emoção nas páginas de

SESINHO

A revista das crianças inteligentes

Leiam o resultado do concurso na revista "SESINHO" deste mês, que se acha à venda nas bancas de jornais

ARAME FARPADO TUBOS GALVANIZADOS

FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA
Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congêneres.
Consultem e confrontem preços

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.
Telefones: 23-5154 e 23-0953.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar. Tel. 43.4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K, garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especializadas colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de móveis da América Latina. Especialidade em mobiliário para HOTEIS, BANCOS, RESIDÊNCIAS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGUROS e grandes instalações em geral. Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se em BARRA MANSA (ESTADO DO RIO), no centro, à margem de duas estradas de ferro, UMA ÁREA COM 4.000 m2, COM GALPÃO FECHADO, de 61m CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920m2 adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com DR. EDGARD LIMA, RUA ALVARO ALVIM N. 21 - 14.º.

AS ARTES

O APÊLO DE ARI BARROSO

Antonio Bento



Dificilmente as decisões dos juristas agradam a todos. Sempre aparecem opiniões discordantes, como acaba de verificar-se com o prêmio conferido ao autor de "Chiquita Bacana". A escolha dessa marcha não desagradou apenas aos compositores que concorreram ao concurso de músicas carnavalescas instituído pela Prefeitura do Distrito Federal. Desta vez, as críticas não se insurgem propriamente contra a qualidade da obra premiada. Alegam, preliminarmente, que a marcha não podia concorrer ao concurso, pois não é música brasileira. Trata-se apenas de grossa adaptação duma guaracha intitulada "Managua". E esse trabalho de "arranjo" foi tão sumário que até se pode cantar a letra de "Chiquita Bacana" com a música da guaracha, sem que o ouvinte leigo perceba a troca. Deveria, portanto, atribuir-se o prêmio ao autor da guaracha.

Quem conhece a história do carnaval carioca sabe muito bem que de vez em quando surgem adaptações de músicas estrangeiras. As vezes, até mesmo o carioca aceita integralmente a canção de outro país, como foi o caso de "Cielito Lindo" que, divulgado no Rio desde 1922, quando aqui estiveram os cadetes mexicanos, tornou-se a coqueluche do carnaval de 1942 ou 1943, graças principalmente à influência do rádio. Contudo, será melhor para a música brasileira que as composições premiadas sejam autênticas criações dos nossos sambistas e não apenas plágios ou simples adaptações de música estrangeira. Justifica-se por isso o apelo feito por Ari Barroso à imprensa, em nome da SBACEM, de que é presidente, no sentido de que os jornalistas apoiem a cruzada de "redenção da música do Carnaval". Tendo reunido um grupo de jornalistas, o compositor de "Aquarela do Brasil" disse-lhes inicialmente que, sendo o "Carnaval Brasileiro" uma festa do povo, com raízes fincadas na tradição artística de nossa terra, a sua música não pode deturpar, antes tem de respeitar e revigorar as suas fontes originais de poesia e sentimento. E dizendo isso gritou Ari Barroso: — "Morte à invasão de motivos estrangeiros na música carnavalesca!" "Fora com os falsos 'compositores' que, aproveitando melodias ou trechos de melodias estrangeiras, maculam e deservem à tradição musical carnavalesca do Brasil!"

Tornou-se assim de caráter nitidamente nacionalista o apelo de Ari Barroso. Seria melhor que tivesse sido formulado em termos artísticos e sem o radicalismo feroz do aborizmo, que logo resolve abater a golpe de tacape o estrangeiro que desembarca na praia brasileira. Para realizar a sua "cruzada", o presidente da SBACEM solicita a ajuda do povo, da imprensa, da censura policial, da Prefeitura e das fábricas de discos. Aliado a todas essas forças, espera Ari Barroso vencer a batalha. Aliás, sua proclamação terminou com um grito de otimismo: "A música popular brasileira será a vencedora!"

Na parte que diz respeito ao concurso organizado anualmente pela Prefeitura, o problema da exclusão de sambas e marchas plagiados de canções estrangeiras é de fácil solução. Basta que, no regulamento baixado pelo prefeito ou pelo secretário de Educação e Cultura, seja incluído um dispositivo, assim redigido: "artigo... Não serão concedidos prêmios a arranjos e a composições plagiadas ou adaptadas de músicas estrangeiras."

Seria também conveniente que os membros do júri fossem compositores, professores de música e críticos musicais ou "técnicos e conhecedores das origens, forma, desenvolvimento e sentido da música de carnaval" — segundo propõe o presidente da SBACEM.

Só não se pode concordar com o apelo de Ari Barroso à "Censura Policial", que jamais deve ser invocada como defensora da arte. "Cabe-lhe o dever de zelar — declara Ari Barroso — pela intangibilidade da música popular brasileira, repudiando plágios e arranjos bem como certos 'atençados' gritantes: à língua, etc. Será melhor que a Censura se restrinja à sua função específica e não seja convidada a meter o bodeinho em questões de arte, que não é e nunca foi matéria de sua competência. Por outro lado, os tais 'atençados' gritantes à língua podem ser considerados exatamente como contribuição inestimável à criação da 'língua brasileira', que, para tantos escritores, merece tanto apoio como a 'música brasileira'. Mario de Andrade, por exemplo, achava saborosa e importantíssima a contribuição trazida à língua nacional pela sintaxe dos autores das letras de sambas e marchas cariocas. Se a Censura encarregar um gramático de policiar a sintaxe carioca, será um verdadeiro desastre para o samba. Nunca mais se ouvirá uma letra de samba original!"

Quanto ao mais, merece inteiro apoio da imprensa o movimento agora iniciado pela SBACEM. Se não houver cuidado, a música carnavalesca brasileira estará em breve inteiramente desfigurada e até ameaçada em sua continuidade. É certo que, no passado, o primitivo tango carioca teve as suas origens na "habanera" cubana. Mas, depois disso, criou-se no Rio toda uma tradição musical. Outrora, no carnaval da cidade, quase só se cantava o "José Pereira". Já agora a situação é diversa. Passando-se em revista a história do carnaval carioca, desde a época de Chiquinha Gonzaga até os sambistas mais novos, pode-se falar numa tradição de mais de meio século. E não há dúvida que, com a crise do disco, de que tanto se falou nos dois últimos anos, o característico repertório internacional passou a ameaçar seriamente a integridade da nossa música carnavalesca. As empresas só querem gravar música estrangeira, alegando que o samba é apenas vendido no mercado brasileiro. Como o próprio carnaval entrou também em franco declínio nos últimos dez anos, podem-se avaliar os perigos que ameaçam o samba. Por outro lado não é justo que sejam premiados compositores que imitam ou fazem arranjos sobre canções estrangeiras, em detrimento dos artistas que estão de fato contribuindo para a criação da música popular brasileira. E se esta não for efetivamente defendida, em breve só serão cantadas, no sofisticado carnaval carioca dos cassinos e "botes", canções norte-americanas ou cubanas. Nessa época, terá então sido lamentavelmente interrompida a tradição civilizadora exercida pela obra nacional dos compositores que, desde os primeiros anos deste século, com os Nazareth, Sinhô e Noel Rosa, deram tanta vida ao carnaval do Rio. Preservar essa tradição é uma tarefa artístico-social e não uma tarefa policial, que sempre conduz a erros e excessos.

Cabe assim concluir que, apesar do vaticínio otimista de Ari Barroso, se não houver efetiva vigilância artística, a música do carnaval carioca — como toda a música popular brasileira talvez — não sairá vitoriosa da batalha que já está sendo travada desde vários anos.

O TEATRO

ULTIMO ODONINGO DE

"BANANA NÁNICA"

A temporada pre-carnavalesca está terminando, por conseguinte, hoje será o último dia de cartaz dessa engraçada revista de Geyza Boscoli, e Luis Sá, "Banana Nânica", que foi especialmente escrita para comemorar o período da folia.

Depois do Carnaval, o Teatrino Jarjil, o elenco do popular comico Colé oferecerá a original burlesca de Luiz Igizias, "Flor do Manacá", que é considerada como uma das suas melhores obras no genero musicalizado.

co, com a comédia "Muito amor, e vida mais" original de Alcino Olivé, adaptação de Alcino Olivé, na qual Alga Garrido fará um papel completamente diferente dos que costumava fazer.

A nova temporada prolongar-se-á até julho vindouro. A MENTRA TEATRAL Oscarito deixará este ano o elenco do Teatro Rêrele. VOCE SABIA?

que o ator Sandro pordeu o pleito judicial que mantinha com o proprietário do Phenix?

COISAS QUE INCO-

MODAM

Os "furos" teatrais do Mar-

ins da Pensée

O FILME DE HOJE

METRO — "A arrasadora" —

Dere: Gonçalves

O COMENTARIO DA

NOTIA

Depois do Carnaval, Aldo

Garrido oferecerá no Rival "Mu-

ito amor e vida mais" — di-



A senhora Otavio Mangabeira, conversa, durante o grande baile do Palácio da Aclamação com a senhora C. Costa Pinto. — (Foto "Sombra")

A AMPLITUDE NA, NOS 3

CINES METRO

Veronica Lake, e José Ma-

Crea são os nomes das "ma-

quises" dos 3 cines Metro,

agora, com "A arrasadora", pro-

dução Enterprise, apresentação

Metro-Goldwyn-Mayer.

Outros nomes da interpretação

desse filme bem feito, de muito

interesse, muita ação, dinamis-

mo: Fredric Foster, Arlen

Whelan, Donald Crisp, Do-

nald DeFore, Charlie Ruggles.

A direção é de André de Toth,

o mesmo realizador daquela

bonito filme que foi "A Orquí-

de Branca".

RENE CLAIR APRESENTA

A SUA NOVA OBRA-

PRIMA

O cinema francês orgulha-se

de "Silêncio de ouro" (Le Si-

lence est d'Or), o filme que ob-

teve prêmios nos festivais ci-

nematográficos de Cannes, Bru-

xelas e Locarno.

E a RKO Radio orgulha-se

em distribuir e apresentar es-

te filme que é realmente uma

obra-prima de finura e inteli-

gência, como somente René Clair

poderia realizar!

E como se não bastassem es-

tes predicados, o filme traz de

volta a personalidade inconfun-

dível e inimitável de Mau-

rice Chevalier, num papel que

lhe vai como uma luva!

Outros elementos de valor

no "Silêncio de ouro" são: Fran-

çois, a loura Dany Robin e o

"descoberto" de Clair, Marcel

Derrier, uma figurinha encan-

tadora!

CINEMA

nematográficos de Cannes, Bru-

xelas e Locarno.

E a RKO Radio orgulha-se

em distribuir e apresentar es-

te filme que é realmente uma

obra-prima de finura e inteli-

gência, como somente René Clair

poderia realizar!

E como se não bastassem es-

tes predicados, o filme traz de

volta a personalidade inconfun-

dível e inimitável de Mau-

rice Chevalier, num papel que

lhe vai como uma luva!

Outros elementos de valor

no "Silêncio de ouro" são: Fran-

çois, a loura Dany Robin e o

"descoberto" de Clair, Marcel

Derrier, uma figurinha encan-

tadora!

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 20 — Manhã desfavora-

vel para viagens. A tarde se-

rá de melhores augúrios. Aman-

hã será improprio para pedir

trabalhos e tratar de negócios

imobiliários: bom para viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMA-

NHA AO LITORAL.

Seguem-se as possibilidades

felizes ou não de hoje e amanhã

com os 30 e 31 dias de prome-

ssas para os leitores nas-

cidos em qualquer dia e em

nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

e 24 DE JANEIRO

Favorabilidades em reuniões

sociais, 13, 14 e 15, 31, 41 e 51

(horas e números).

Dia impróprio para nego-

cios arriscados. A tarde será

de boas possibilidades, com o

outro sexo, 16, 17 e 18, 64, 71

e 81. (horas e números).

ENTRE 20 DE JANEIRO e

16 DE FEVEREIRO

Dificuldades, preocupações e

obstáculos, 7, 8 e 9, 34, 35 e 36.

(horas e números).

Dificuldade financeira, e

indisposição orgânica, 1, 13 e

22, 10, 43 e 53. (horas e núme-

ros).

ENTRE 15 DE FEVEREIRO

e 20 DE MARÇO

Viagens favoráveis e sucesso-

sociais. É possível um bom en-

tendimento com o outro se-

xo, 10, 11 e 12, 19, 29 e 30.

(horas e números).

Inquietude, apreensões e

aflicções por conta de parentes e

amigos, 9, 19 e 16, 38, 48 e 52.

(horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO e

31 DE ABRIL

Manhã de dificuldades. A tar-

de será melhor, 17, 18 e 19, 80

e 82. (horas e números).

Trabalho intelectual, ativi-

dade e pequenas realizações,

5, 6 e 7, 32, 33 e 43. (horas e

números).

ENTRE 21 DE ABRIL e 22

DE MAIO

Nervosismo, viagens difíceis e

dificuldades judiciais, 2, 3 e 4,

23, 30 e 40. (horas e núme-

ros).

Desfavorabilidades e com-

plicações domésticas, 5, 6 e 7, 33

e 34. (horas e números).

ECONOMIA como ela é so-

mida em todas as atividades, com

apoio de amigos poderosos, 15

e 17, 18, 78 e 91. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

tradas agradáveis e resoluções de

problemas valiosos, 16, 17 e 18,

34, 35 e 53. (horas e núme-

ros).

Possibilidades de encon-

SÃO-LUÍZ
ROXY
PIRAJA
IDEAL
ICARAI

VITÓRIA
CARIÓCA
FLORIANO
MONTICARLOS
PALACE NITERÓI

AMANHÃ
2-4-6-8-10

atlantida
Apresenta
...E O MUNDO SE DIVERTE
Direção: WATSON MACEDO

TODOS OS DOMINGOS AS 10:30 HORAS DA MANHÃ

OSCARITO GRANDE OTELO CATALANO
MODESTO DE SOUZA
ELIANA * LOU
ALBERTO MIRANDA
QUITANDINHA SERENADER
HORACINA CORRÊA * LUIZ GONZAGA
RUY REY * LUIZ AMERICANO

O RADIO

ACONTECENDO

Ricardo Galeno



Al Neto informa que o jornalismo radiofônico nos Estados Unidos tem por base o fato. E acrescenta que os bons comentaristas não se preocupam com dizer palavras bonitas; querem apenas dar informação fidedigna. Por isso, fazer um comentário ao microfone dum das grandes estações norte-americanas é algo que exige especialização integral. Isto explica por que os comentaristas são dos que mais ganham no rádio de Tio Sam. A B.B.C. anuncia que vai transmitir um programa documentário sobre o abastecimento de Berlim, em forma de dramatização. O compositor Ari Barroso estabelece os planos para o combate à invasão de motivos musicais estrangeiros na música carnavalesca. Silvio Caldas, o "caboclinho querido", faz a sua "re-entrê" na Rádio Tupi. "Chiquita Bacana", marchinha de João de Barro (Braguinha) conquista o primeiro lugar no concurso de músicas carnavalescas instituído pela Prefeitura do Distrito Federal. "Tem marujo no samba", sambinha do mesmo autor (eta sujeito de sorte!), dá o braço à "Chiquita" lá na ponta, etc. e tal. O soprano Nadir de Figueiredo é contratada pelo programa "Ondas Musicais". "Maior é Deus" é o samba mais cantado nas batalhas de confete. Anuncia-se a volta de Dick Farney. A Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música presta significativa homenagem à imprensa carioca. Rui Rei não faz sucesso com "Espanhola Diferente", que de diferente não tem nada... Gilberto Alves nem dá sinal de vida. Silvino Neto continua mais pornográfico, sim senhor. Jamelão, o notável "crooner" do "Samba-danças", dá uns sustos nos medalhões do rádio guanaberrino. Almirante, a maior patente do Rádio, completa mais uma primavera. E por hoje é só.

Programações

NACIONAL — 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio-Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Inezulino;

13,30 — Hora do Pato; 14,00 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem esportiva; 17,45 — Informativo; 18,00 — Carnaval Philco; 18,00 — Táboreiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas da Manduca; 21,00 — Nada além de 2 minutos; 21,30 — Papel Carbono; 22,20 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 23,00 — A Noite informa; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINÁRIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório — Rua Santa Luzia, 685, 11.º andar — Sala 1106. E. Calógeras
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0327

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias
Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367

D. Avila Zomé Largo da Carioca, 5
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIO X
Tel.: 22-1542

SERÁ NECESSÁRIO ALVARA DO JUIZ DE MENORES, PARA A REALIZAÇÃO DOS BAILES INFANTIS

De acordo com a portaria baixada pelo juiz de Menores, regulando a frequência de menores durante os festejos carnavalescos, é necessário, para realização de bailes infantis, alvará expedido por aquele juiz, o qual será concedido mediante requerimento dos interessados. Os esclarecimentos sobre o assunto, poderão ser obtidos na sede do Juiz de Menores, à av. Antonio Carlos n. 49 - 3.º and., com o sr. Zolaquino Diniz, escrivão do Cartório do 1.º Ofício.

IMPERIO
FONE 22.9348

AMANHÃ
2-4-6-8-10

Alberto CASTILLO

ADEUS PAMPA MINHA
Uma película GRACIOSA! SIMPÁTICA! ESPETACULAR!
Direção de MANUEL ROMERO

DR. MAURICIO NASLAUSK
CLÍNICA CIRÚRGICA E PROTESE DENTÁRIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and. Sala 306
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Ds 1 e 2

BOLSAS, CINTOS? — CONsertos?

Só na "A BOLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. "A BOLSA FINA". Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

1.ª Convenção Feminina do Distrito Federal

Realizar-se-á nos dias 8, 9, e 10 de março próximo, na Associação Brasileira de Imprensa, a 1.ª Convenção Feminina do Distrito Federal, cuja comissão organizadora é a seguinte: sra. Alice de Toledo Tibiriçá, sra. Maria Portuval Milward, sra. Nair Batista, sra. Beatriz Cavalcanti de Albuquerque, sra. Inah Martins e sra. Marinete Afonso Lins.

Doenças da Pele

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose — El troscapla
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Dip. Instituto Manguinhos
Assembleia, 75, Tel. 32-3265

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO **COPACABANA** **TIJUCA**
HOJE 2-4-6-8-10HS. 2-4-6-8-10HS.
ENTERPRISE apresenta
JOEL MCGREA
VERONICA LAKE
PRESTON FOSTER **CHARLIE RUGGLES**
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

Vai reabrir a
ESCOLA de SEREIAS!
(BATHING BEAUTY)
5.ª Feira * 3 CINES METRO!

Emilinha BORBA COLE
em
Estou ai?
Ainda
• CELESTE AIDA
• PEDRO DIAS
• RONALDO LUPO
• AUREA PAIVA
• ZIZINHA MACEDO
• CAHUE FILHO
• DUARTE MORAIS
• CARLOS BARBOSA
As bailarinos
• EVA LANTHOS
• FLORIPES RODRIGUES
• ROBERTO E IRENE
• LUIZA MAFRA
PRODUÇÃO DE
MOACYR FENELON
DIREÇÃO DE
CAJADO FILHO
Os cantores
• CIRO MONTEIRO
• IZAUQUINHA GARCIA
• NELSON GONCALVES
• DEO MAIA • BOB NELSON
• LEDA BARBOSA
• ZILAH FONSECA
• PAULO MOLIN
• OS CARIOCAS
• "TRIO GUARAS"
COM A MÚSICA
CAMPEÃ!
"CHIKITA BACANA"
TEM MARUJO
NO SAMBA

Amanha
Pathe
SÃO JOSÉ
FONE 42-0592
PARA TODOS
HOJE em Avant-
Première no S. JOSÉ
às 10 hs.

O VALENTÃO da ZONA
em CINECOLOR
MICHIGAN KID
Estrelando
HALL • VICTOR • JOHN • ANDY
HALL • MCLAGLEN • JOHNSON • DEVINE
2-340-520-7-840-1020
TODOS OS DOMINGOS AS 10:30 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

O MORRO VORAZ
(HUNGRY HILL)
J. ARTHUR RANK
MARGARET LOCK WOOD
DENNIS PRICE • CECIL PARKER
Baseado numa novela de
DAPHNE DU MAURIER
Uma produção
TWO CITILS FILM
Distribuída pela
UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Assoc. Complementos Nacionais

TEATROS

GINASTICO — "Hamlet", às 16 e 22 horas.
REGINA — "Senhora", às 15, 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Deus lhe pague", às 15, 20 e 22 horas.
TEATRINHO INTIMO — "Camilla arranja um noivo", às 15, 20 e 22 horas.
GLORIA — "Confeti na boca", às 15, 20 e 22 horas.
RIVAL — "Luz de Paqueta", às 15, 20 e 22 horas.
RETEIRO — "Vamos pra cabeca", às 15, 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — "Banana nanica", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
METRO-PASSEIO — "A abrasadora", com Veronica Lake, Meio-dia - 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
PLAZA — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert, 2-4-6-8-10 horas.
ASTORIA — "Levanta-te, meu amor", com Ray Milland, 2-4-6-8-10 horas.

METRO COPACABANA — "A abrasadora", com Joel McCre, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
METRO TIJUCA — "A abrasadora", com Veronica Lake, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
VITÓRIA — "Angelina, deputada", com Anna Magnani, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
PARISIENSE — "Na jaula do leão", e "Quando vence o coração", 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
ODEON — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
RIAN — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
REX — "Espadas e corações", com Joan Kent, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
PALACIO — "Delitto", com A. de Fabrizz, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
CARIÓCA — "A esposa de Monte Cristo", com Joan Loder, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
IMPERIO — "Canção desesperada", com Hugo Del Carril, 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
OLINDA — "Na jaula do leão", e "Quando vence o coração", 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
CAPITOLIO — Sessões para tempo A partir das 10 horas.
PATHE — "Sortilégios", com

CARTAZ DO DIA

CENTRO E BAIRROS
AMERICA — "A lei do mais forte"
AMERICANO — "Festa brava"
ALFA — "Que rei sou eu?"
APOLO — "Festa brava"
AVENIDA — "Marujos do amor"
BANDEIRA — "O fim do Rio"
BENA-FLOK — "Fechado para reformar"
CATUMBI — "O homem do barulho" e "Rumo ao oeste"
CENTENARIO — "Muro de cavalantes"
CAVALCANTE — "Desespero" e "Salgão"
COLISEU — "Noite eterna" e "O informador invisível"
COLONIAL — "Forasteiro de Santa Fé" e "Charlie Chan na nuvem"
EL DORADO — "Jassij"
D. PEDRO — "Sombra de uma mulher", e "Sedas mortíferas"
EDISON — "Ninho de abutres"
ESTACIO DE SA — "Amores de um toureiro" e "Robin Hood do Oeste"
FLORESTA — "Que rei sou eu" e um filme em série.
FLORIANO — "Espadas e corações"
FLUMINENSE — "Angustia" e "Fistolas chametantes"
GUARANI — "A beira do abismo" e "México lírico"
GRAJAU — "A beira do abismo" e "México lírico"
GUANABARA — "O fim do Rio"
HADDUCK-LOBO — "Romeu e Julieta"

IPANEMA — "Angelina, deputada"
IRIS — "Resgate de uma consciência"
IDEAL — "A esposa de Monte Cristo"
IRAJÁ — "A dança de Shanghai" e "Bandeirinhas encobertas"
JOVIAL — "O Signo de Alres"
LAPA — "A tentação de Zanzibar" e "Sedas mortíferas"
MADUREIRA — "Taça de amargura"
MASCOTE — "Na jaula do leão" e "Quando vence o coração"
MODERNO — "Ninho de abutres"
MARACANA — "Expição"
MODELO — "Narciso negro"
MEIER — "O despertar do mundo" e "Cangaceiros ocultos"
MONTE CASTELO — "Espadas e corações"
MEM DE SA — "Sonha, meu amor"
METROPOLE — "O vale do destino" e "Rumo ao oeste"
NACIONAL — "Sinfonia para total"
SAPAL — "Pervetida"
OLIMPIA — "Regresso daquele homem" e "Por favor não se abate"
ORIENTE — "O pirata dos mares" e um filme em série.
PARAISO — "O conserto negro" e um filme em série.
PARA-TODOS — "Sacramento, cidade da desordem"
PIEDADE — "Resgate de uma consciência"
PENHA — "A última porta" e um filme em série.
POPULAR — "A volta dos homens natus" e "Dama de capa e espada" e "Horas perigosas"
PRIMOR — "Na jaula do leão" e "Quando vence o coração"
POLITEAMA — "Inverno d'alma"
PIRAJA — "Sinfonia trágica"
QUINTINO — "Sonha, meu amor"
RAMOS — "Singapura" e um filme em série.
RIO BRANCO — "Pristoncos do passado" e "Falsários do oeste"
ROSARIO — "Bel Ami, a história de um canalha"
ROXY — "A lei do mais forte"
RIDAN — "Tentadora" e "Jeronimo"
SANTA CECILIA — "Aladin e a princesa de Bagdá" e um filme em série.
SANTA HELENA — "Canção do Sul"
TRINDADE — "Escrava do pano verde"
S. CRISTOVAO — "O vale do destino" e "Rumo ao México"
S. JOSÉ — "Vendaval de paixões", Meio-dia - 2-4-6-8-10 e 11:30 horas.
TIJUCA — "O Signo de Alres"
TODOS OS SANTOS — "O homem que chutou a consciência" e "Dama de Copas e Espadas"
VELO — "Taca da amargura"
VILA ISABEL — "Jassij"
VAZ-LOBO — "Bandeirinhas"
NITERÓI
EDEN — "Expição"
ICARAI — "Espadas e corações"
IMPERIAL — "Entre o amor e o pecado"
ODEON — "Poeta de estrelas"
PALACE — "O insaciável"
RIO BRANCO — "Canção mística" e "Alaska"

ENTREVISTA SINGULAR

TERRA ABENÇOADA

Enéas Lintz

Quem viaja ao norte e tantas leguas entre S. Paulo e Curitiba, percorre apenas um pequeno trecho de cento e trinta quilômetros no grande Estado do Paraná. A estrada das riquezas e possibilidades de seu vasto território. Planícies que parecem determinar no horizonte os limites do mundo, foram transformadas em maravilhas e imenso xadrez com todas as tonalidades do verde. Pelo labor persistente dos homens que sabem extrair, do solo fértilíssimo, a opulência do Brasil. É um quadro que não se apagará nunca mais da nossa retina — a singularidade de suas belas terras e pela majestade de sua grandeza. Ao longe, os pinheiros enormes, altos, contemplativos, estendendo seus braços acolhedores, como a convidar os viajantes para uma sombra deliciosa.

A estrada, onde, pela planície durante dezenas de quilômetros, começa a zigzaguar diante do massivo enorme da cordilheira que parece servir de coluna à abóbada celeste limpa e tranquila. Vemos subindo e, apesar da absoluta segurança, a grandiosidade da natureza produz em nossa alma um forte sentimento que se confunde com respeito e admiração aos vermes, de sublimo, o horizonte que se estende indefinidamente, cavando um abismo a nosso lado enquanto que de outro, surge uma montanha como

um fantasma esuro para depois, mais adiante, imergir no vale verde e profundo onde cereais, pinheiros e umbelíferas revelam a amenidade do clima e a fertilidade do solo. É um cenário empolgante que nos desliza, de minuto a minuto, novos encantamentos, como se o Criador quisesse tornar mais breves as horas de viagem.

O movimento na longa estrada de rodagem é relativamente grande e, além de muitos automóveis e ônibus, encontram-se enormes caminhões sobrecarregados, descendo ou subindo a montanha, e pesadamente a montanha, arfantes, com um roncar surdo, dando a ideia de enormes animais anti-diluvianos em busca da caverna. Essa estrada é um dos muitos esboços das riquezas inesgotáveis do privilegiado Estado do Paraná que constitui motivo de verdadeiro orgulho para todos os brasileiros que tiveram a felicidade de conhecê-lo, de sentir a vitalidade de suas florestas luxuriantes, de seus campos riquíssimos, de sua indústria aprimorada e de sua gente tão inteligente, laboriosa e amigável.

Todos nós poderíamos viajar muito pelo Brasil para conhecer o bem e poderíamos cada vez mais e com maior entusiasmo sentir sua grandeza, suas imensas possibilidades e suas belezas incalculáveis para termos ainda maiores razões para amarmos os orgulhosos de nossa Pátria.

Financiamento Privado Para os Empreendimentos; Aconselha Abbink

(Conclusão da 3.ª pag.)

privado estrangeiro para o Brasil seja viável, é provável que as divisas se tornem disponíveis supram as despesas no estrangeiro, ligadas a esses investimentos. Provavelmente essa sobra de divisas tornará-se disponível se o controle das importações e do câmbio for eficientemente administrado, de modo a fazer face a parte dos custos em moeda estrangeira dos projetos patrocinados pelo governo.

A aquisição, pelo governo, daquelas divisas, necessitará um financiamento interno em cruzeiros e além disso, qualquer auxílio de parte de órgãos financeiros de tipo oficial nacional ou estrangeiro, exigirá que haja um financiamento interno, senão da totalidade, pelo menos de parte substancial dos custos internos dos programas que solicitam financiamento.

O PROBLEMA ORÇAMENTÁRIO

Estende-se, como já disse, o relatório em julgamentos consideráveis em torno do financiamento dos planos econômicos e suas várias modalidades para reconhecer que o financiamento de um programa especial de recuperação econômica de caráter oficial representa, principalmente, um problema orçamentário.

Quando se pretende expandir as despesas governamentais para determinados fins deverá haver decréscimo em outras despesas, aumento da receita tributária, expansão de empréstimos não inflacionistas ou combinação desses três meios.

Detendo-se na base orçamentária para os planos econômicos e fazendo uma série de observações em torno do Plano Salte — que foi o centro de observações e conclusões dos redatores do documento em apreço, — a Comissão declara no capítulo: "A situação orçamentária": "A análise da posição atual do orçamento do governo federal e das condições do mercado de títulos do governo demonstraram que o governo brasileiro, ao fazer os

Um Contacto Entre o Papa e Mindszenty

(Conclusão da 3.ª pag.)

ou não as negociações com o governo húngaro sobre a nacionalização das escolas religiosas da nação.

A este respeito foi decidido listar junto ao cardeal Mindszenty para comunicar-se com S. Santidade o Papa.

No entanto, parece pouco provável que as autoridades o permitam, a não ser que o desejem fazer.

Entretanto o regime comunista de Budapeste deu à publicidade um chamado "livro negro", escrito em 4 idiomas no qual são reproduzidos extratos dos autos do processo ao cardeal.

Na Hungria o acusado é obrigado a demonstrar sua inocência, ao passo que na justiça ocidental, o acusado é considerado inocente, até que os promotores demonstrem sua culpabilidade.

Entretanto, outras fontes oficiais oferecem versões contraditórias sobre o que sucedeu a Imre Moczy, mensageiro do Vaticano, que chegou à Hungria no dia 4 de janeiro último, depois da prisão de sua embaixada.

Em declarações feitas ontem os funcionários húngaros desvirtuaram a informação de que Moczy tinha sido preso, qualificando-a de infundada.

De acordo com a versão do incidente, dada hoje, o mensageiro levava consigo 2 cartas, uma das quais provavelmente tinha sido escrita por S. Santidade.

O TEMPO

TEMPO — Nublado, com chuvas e trovoadas à tarde e à noite.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, fracos.
MAXIMA: 25.7
MINIMA: 22.5

PRESIDENTE ALERTA E AMIGO DEDICADO DOS FUNCIONÁRIOS

MANIFESTAÇÃO DE AGRAÇO E SIMPATIA DO PESSOAL DO I. A. P. C. AO SEU PRESIDENTE O SR. REMY ARCHER — DIRIGIRÁ O INSTITUTO DOS COMERCIARIOS ENQUANTO FOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA O GENERAL EU RICO GASPAR DUTRA — COMPARECERAM MAIS DE 800 PESSOAS AO ALMOÇO DE ONTEM NO SINDICATO DOS CONTABILISTAS

Os funcionários do Instituto dos Comerciantes prestaram ontem significativa homenagem ao sr. Remy Archer, presidente do mesmo Instituto, em sinal de gratidão pelo muito que fez o homenageado em benefício do pessoal autárquico daquela instituição. A essa manifestação de estima e consideração, constante de um almoço na sede do Sindicato dos Contabilistas, compareceram mais de 800 pessoas, entre as quais os srs. Paulo Lira, representante do presidente da República, o sr. Paulo Siqueira de Castro, em nome do ministro do Trabalho, ministro Adolfo Mesquita, senador Vitorino Freire e Acúrcio Torres, líder da maioria na Câmara dos Deputados.

AMIGO QUE NÃO ESQUECE Faltando em nome dos homenageados, o sr. José Auto de Abreu salientou as qualidades de bom amigo do sr. Remy Archer, que sobre sempre atuar preocupado em bem servir aos associados do Instituto, que dirige, não esquece a situação do pessoal que ali trabalha sob as suas ordens. Em prova disso a criação do quadro do pessoal daquela autarquia, medida que redundou praticamente na reclassificação de mais de 1.300 servidores, com garantias de promoção, acesso e estabilidade.

PRESIDENTE ALERTA

Por outro lado, frisou ainda o sr. José Auto de Abreu a ação enérgica e portada do sr. Remy Archer em provelho dos associados e beneficiários dos associados do Instituto dos Comerciantes. Somente no último trimestre foram concedidos 161.333 benefícios, distribuídos por 142.705 segurados e 39.276 beneficiários dos segurados, e

isto graças à sensível e promissora melhoria da média de 56 dias, média geral em 1946, passaram a ser obtidas em 27 dias, no ano de 1948.

IDEAL DE JUSTIÇA

Agradecendo a manifestação que acabava de receber, o sr. Remy Archer afirmou numa passagem do seu discurso que: "Para levar a termo a tarefa que me atribuiu o sr. presidente da República, considero primordial o reajustamento adequado aos seus encargos. Mas, sem embargo de tão complexo problema, votei-me a outros imperativos do meu cargo, a cujos atos e efeitos também aludiu o vosso talentoso orador. Cumpre realçar a seguinte: Quer examinando a situação salarial dos funcionários, quer concertando os desajustamentos funcionais, alguns dos quais clamorosamente injustos, em qualquer desses atos, colmi sempre o ideal de justiça que é o apanágio do governo do sr. general Eurico Dutra, ao qual procuro servir com toda dedicação e lealdade de que sou capaz".

A QUEM SE DEVE TUDO

Concluindo a sua oração, disse o sr. Remy Archer: "Recebo com afeição o gesto generoso e amigo e para aproveitar a virtude da vossa solidariedade eu vos conclamo, com a mesma fé nos destinos do Instituto a que servimos, com idénticos ideais, que nos esforçamos para engrandecer sempre e cada vez mais. Peço, portanto, meus senhores, que eu transfira as homenagens, de que a vossa bondade me fez alvo, para o sr. presidente da República — general Eurico Dutra, a cuja caridade devemos, realmente, a

reparação que ora se festeja. Os sentimentos de justiça do honrado chefe da Nação, mais uma vez acudiram ao apelo honesto de brasileiros dignos. Sua excelência, desde os primeiros instantes da minha presidência, assegurou a reparação a que tinham direito os funcionários. Corrigiu os males que chegaram ao seu conhecimento, com a dignidade serena que todos lhe admiramos. A sua excelência é que cabem, mercedemente, as homenagens da vossa gratidão. A elas me associo, inteiramente solidário convosco".

CONCEITO

O senador Vitorino Freire pronunciou um ligeiro discurso sobre a significação do preito de estima e amizade que acabava de receber o sr. Remy Archer, e sobre o conceito em que é tido o homenageado pelo presidente da República. Foi testemunha que ouviu do presidente Dutra a declaração de que o sr. Remy Archer é vitalício no Instituto dos Comerciantes, enquanto ele for chefe da Nação. Falando no mesmo sentido, o sr. Acúrcio Torres levantou um brinde de honra ao presidente Eurico Gaspar Dutra, em que os comerciantes e os trabalhadores brasileiros em geral devem reconhecer um amigo sincero e eficiente. Falou ainda o sr. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, prestando a sua solidariedade a homenagem.

Associação Dos Servidores do Estado

Está marcada para o dia 21 do corrente, às 18 horas, a Avenida Presidente Antonio Carlos, 217, 10.º andar, a solenidade da posse da nova diretoria e Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores do Estado, estando a diretoria composta dos seguintes nomes:

Presidente: — Vitor do Espírito Santo.
Vice-presidente: — Antonio Rodrigues Coutinho.
Secretário-Administrativo: — Crebair Miranda.
1.º secretário: — Pedro Mala.
2.º secretário: — Ary Nepomuceno.
1.º tesoureiro: — Jaime Dias da Costa.
2.º tesoureiro: — Paulo Inácio de Oliveira.
Diretor social: — José Aires Filho.
Procurador: — Elmano Barbosa.

Vira ao Rio, Conhecido Escritor e Jornalista Argentino

Chegará ao Rio na segunda quinzena do corrente mês, o sr. Jorge Noble, conhecido jornalista argentino, diretor do diário "El Clarín". Nascido em 9 de setembro de 1902 em Buenos Aires, fez seus estudos na Universidade Nacional da mesma cidade, colando grau em direito em 1928. Depois de desempenhar o cargo de secretário do Instituto Econômico Político e Social da Universidade de Buenos Aires, ingressou no jornalismo, tendo atuação destacada no jornal "La Nación".

Durante o período de 1933-35 foi deputado nacional tendo desempenhado a 1.ª vice-presidência da Câmara dos Deputados da República Argentina e representado a mesma na Comissão Nacional de Cultura. Foi embaixador Extraordinário da Argentina junto ao Congresso de Ciências Políticas de Varsóvia, tendo desempenhado, ainda, as funções de ministro-secretário no Departamento do Governo da Província de Buenos Aires. O ilustre escritor e jornalista é ainda autor de numerosas obras, destacando-se entre outras "Reforma Educacional da Província de Buenos Aires" e "Política Operária e Legislação do Trabalho".

Validas às Passagens na Terça-Feira de Carnaval

O diretor da Central do Brasil tendo em vista a comodidade do público, determinou que os bilhetes de ida e volta emitidos para os trens elétricos e para os do Rio Douro, na terça-feira de carnaval, dia 1.º de março, tenham validade até as três horas da manhã de quarta-feira.

O Regimento Sampaio Comemora Suas Vitórias na Itália

Comemorando as suas vitórias durante a campanha da Itália, o Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar, organizou diversas cerimônias alusivas à data.

As solenidades constam de formatura, hasteamento da Bandeira Nacional e desfile aos que tombaram.

A seguir serão recepcionados os ex-combatentes que desejarem visitar o quartel; às 10.30 horas, será celebrada missa em memória dos heróis de Monte Castelo, seguida de recepção aos oficiais que fizeram a guerra e suas famílias.

Finalizando, será servido um almoço ao corpo de oficiais que pertencem ou que pertenceram ao Regimento na guerra e às altas autoridades.

Na qualidade de convidado de honra comparecerá ao agape o marechal Mascarenhas de Moraes.

FORO

Decorrência de Uma Surpresa

Othon Ribas

Apesar da onda de certos pessimistas, as coisas já vão caminhando no bom sentido. Há boques de ordem por toda parte. O odor ditatorial não desapareceu inteiramente, mas já diminuiu bastante.

A Justiça está, sem dúvida alguma, na dianteira, na obra de reestruturação democrática. Depois que lhe deram uma Constituição, ela começou a marcar o caminho. Ainda discrepa, é certo, mas os desvios são mínimos ante a obra realizada.

Sossegada, discreta e silenciosamente vai o Poder Judiciário realizando a arrumação da casa. Os seus atos não têm a repercussão dos atos executivos ou legislativos, estes geralmente acompanhados de sensacionalismo, praticados com certa dose de demagogia, talvez essencial, por se tratar de funções eletivas e estar o eleitorado ainda desabituado, julgando mais pelas aparências do que pelas reais qualidades.

No entanto, tem a Justiça recomposto muitas situações, e re-posto muita gente na legalidade.

O Congresso elabora uma lei, há muita discussão, muita fotografia em jornal. A lei é sancionada. Praticamente um ato sob a sua égide. Aparece, então, um juiz e pacatamente a julga inconstitucional. Sem alarde, sem fotografia, quase desapercivelmente. Cessa tudo para prevalecer o direito.

Fazer a lei, com discussão e propaganda para efeitos eleitorais futuros está, sem dúvida alguma, certíssimo. O Executivo aplicar a lei que o Congresso lhe deu é, também, certo. Todavia, o que há de mais belo no regime democrático é o controle desses atos pelo Judiciário.

As coisas, porém, nem sempre se verificam facilmente. A engrenagem da nossa democracia ainda não está bem oleada.

Os homens que administram o país, criados na mentalidade estadonovista, intoxicados pela literatura militarista do período que mediou as duas guerras, viciados pelos desmandos que praticaram e viram praticar, sem punição ou controle, sentem-se mal em ter que obedecer as decisões da toga, que aparentemente lhes parece tão fraca. Aham esquisito que o direito não seja aquilo que pensam (saberão acaso pensar?), mas o que se encontra na lei. Por isso se rebelam. Triste reação que logo cai por terra, quando o juiz usa da sua força. O rebelde fica estonteado, sem entender o poder daquela força invisível, que, no entanto, o envolve e magicamente desfaz tudo quanto de mal ele fizera.

Isso é, simplesmente, democracia.

Ela não entrou, contudo, na cachola de toda gente. O sulco do regime passado foi muito profundo para desaparecer em tão pouco tempo. Existe resistência, não só entre os que exercem funções públicas, como também na órbita privada. Muitos dos que lidam em atividades essenciais acham-se no direito de resistir ou de praticar arbitrariedades.

Dai a surpresa do dr. Aguiar Dias, quando a Companhia Telefônica Brasileira espontaneamente lhe declarou que não atribuiria a outrem o telefone retirado de determinada casa, enquanto não houvesse solução judicial do processo em que figura como ré. Numa época, observou o juiz, "em que, frequentemente, vemos autoridades que descumprem decisões judiciais, é confortador ver uma empresa guardar-se de qualquer procedimento precipitado, em atenção à Justiça".

Não queremos dizer que a Cia. Telefônica tenha o mesmo poder de uma autoridade pública. Ela não é, porém, nada frágil. E houve época em que, apoiada em certo "desastre internacional" ela se achou também no direito de falar grosso.

Como diziamos de início, não há dúvida que as coisas estão voltando a bom termo.

Roubada no Dinheiro Destinado à Compra de Streptomina VIAJAVAM NUM TREM DA CENTRAL—LEVARAM, TAMBÉM, UMA CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA

Ontem, quando viajava num trem da Central do Brasil, a senhora Maria Rodrigues Machado foi assaltada. O fato ocorreu na estação de Deodoro, tendo o ladrão rasgado a bolsa com auxílio de uma navalha, retirando do seu interior a importância de Cr\$ 1.200,00 em dinheiro e uma caderneta da

Caixa Econômica do Estado de Minas, agência de Porto Novo, com Cr\$ 1.500,00, em nome de um seu filho que se acha internado num sanatório.

O dinheiro roubado era destinado à compra de "streptomina" para a operação que vai se submeter o filho.

Por nosso intermédio, d. Maria Machado solicita ao ladrão a devolução da carteira de identidade e a caderneta da Caixa Econômica, que não terão utilidade para o mesmo, uma vez que são pessoais. Quanto ao dinheiro, esse ela sabe que não será devolvido, mas de posse da caderneta, poderá atender ao filho, comprando-lhe a "streptomina" necessária.

dez mil, enquanto o "Il Paeze", apoiado pelos comunistas, aludiu a vários milhares.

O fato de que a imprensa comunista não tivesse publicado a declaração conciliatória de Di Vittorio, ao governo, é interpretado como uma censura direta ao líder operário.

Em julho passado foi ele criticado acerbamente pelos militantes do partido, quando suspendeu a greve geral depois da tentativa de assassinio contra o chefe comunista italiano, Palmiro Togliatti.

CONTRA OS COMUNISTAS

O ataque do governo aos comunistas constitui parte de sua oferta de trabalhar para uma melhor compreensão com os operários.

Um porta-voz do governo, confirmando o conteúdo do editorial de "Il Popolo", disse que o ataque governamental não era dirigido contra "os operários iludidos ou contra aqueles dirigentes sindicais que visam proteger os direitos dos operários mas sim contra o partido comunista, cuja dominação sobre os trabalhadores organizados enfraquece, claramente dia a dia".

O editorial em questão diz textualmente: "Não existem mais dúvidas. O movimento operário em mãos dos comunistas perdeu inteiramente seu caráter de proteger os interesses dos trabalhadores e obier uma posição jurídica mais elevada, convertendo-se num esforço permanente de sedição".

Suspensos Dois Polícias Especiais

O general Lima Camara, por ato de hoje, suspendeu por 10 dias os policiais especiais Cirenio Viana Cavalcanti e Nelson Castanhola, ambos por falta grave, pois omitiram providências no sentido de evitar o procedimento irregular de dois colegas, conforme consta do Inquérito Administrativo a que responderam.



RÁDIOS 1949

Modelo de grande alcance com transformador, ondas curtas e longas e tomada para radiola.

CR\$ 1.000,00



RADIO ELÉTRICA REAL
60 - RUA DA CONSTITUIÇÃO - 60

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

408: EXTRAÇÃO CR\$ 2.000.000,00 PLANO 0

Lista da extração de SABADO 15 DE FEVEREIRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Os bilhetes são integrados em papel branco, tinta azul, laranja e amarelo e numerados preto na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 19 DE FEVEREIRO DE 1949 às 14 horas

5.113 PRÊMIOS

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$		Premios CR\$	
--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--	--------------	--

DA ADMINISTRAÇÃO

Revista Brasileira de Municípios

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A Associação Brasileira de Municípios, em colaboração com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, acaba de publicar a "Revista Brasileira dos Municípios", cujo objetivo é o de informar e educar, prestando às municipalidades a sua assistência sob a forma de orientação e esclarecimentos em matéria de técnica administrativa ou de planos municipais de execução da melhor política pública, segundo as peculiaridades de cada área de governo, além de lhes proporcionar os necessários meios de defesa de seus interesses e a sempre desejada oportunidade para o exame e pesquisa de soluções habéis para os seus problemas.

O movimento municipalista brasileiro, de origem recente, embora, já exigiu um instrumento eficaz de divulgação de suas atividades e conquistas; um instrumento eficaz de propaganda, de informações e ensinamentos. Repara essa lacuna a revista em causa, que virá reforçar a campanha de redenção da unidade local de governo no Brasil, vitima dos caprichos dos políticos estaduais ou do interesse dominador do Estado ou da União que aos dela se sobrepunha sempre.

Grasas às sugestões do sr. M. A. Teixeira de Freitas, feitas numa assembléia geral do Conselho Nacional de Estatística, foram oportunamente lançadas as bases para a edição dessa Revista Brasileira dos Municípios que é, agora, mais um órgão da imprensa especializada em administração e política e que, sob o patrocínio da A.B.M., instalada há dois anos em obediência à Resolução n. 7 da Comissão Pan-Americana de Cooperação Intermunicipal, é publicada pelo I.B.G.E. que, com esse trabalho, contribui com mais uma realização de mérito para o progresso do país.

Notícia

TOMOU POSSE O NOVO OFICIAL DE GABINETE DA P. R. — Em solenidade no Palácio do Catete, e presidida pelo professor José Pereira Lima, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, tomou posse, ontem, o sr. Augusto Mendes Rocha do cargo de oficial do gabinete da Presidência da República.

PROVAS EM REALIZAÇÃO

GUARDA-CIVIL — Os candidatos do concurso para guarda-civil, aprovados no exame de resistência física, são chamados nos seguintes dias para as provas de tiro ao alvo: Amanhã, às 7 horas — de 5 a 113, às 9 horas — de 115 a 234; dia 24 às 7 horas — de 235 a 371, às 9 horas de 372 a 414.

Essas provas serão realizadas no quartel da Polícia Especial.

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCRIVÃO DE COLETORIA — Escreva abertas, a partir de 4 de março, na DSA no Distrito Federal e nos Estados as inscrições para o concurso de escrivão de coleta do M. F.

LABORATORISTA DA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Acha-se abertas na DSA as inscrições para a prova de habilitação para Laboratório da Faculdade Nacional de Farmácia, da U. B.

LABORATÓRIOS

NO TRABALHO — O presidente da República assinou decretos na pasta do Trabalho, concedendo exoneração, de presidente, em comissão, da Comissão de Salário Mínimo da 8ª Região, com sede em Recife, a José de Barros Nunes, nomeando, para a mesma função, Antonio Benigno de Barros Freire; exoneração, de agente da economia popular, Otton Paulino de Santana, Deusdedit Virgolino de Alencar, Hugo Barcellos, Marcelino de Almeida e Vitorino Zacarias, e nomeando, para as mesmas funções, Antonio Barros de Araújo, David Nilsson, Homero Dante Carrasconi, Ivani Jora Fontes, José Regino Rodrigues Amaral e Munio Vieira Sampaio.

NO M. E. S. — O presidente da República assinou o decreto, prorrogando, no Ministério da Educação, a classe titular, ocupada das carreiras de médico psiquiatra e médico puericultor.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

O mercado de cambial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalterado. O Banco do Brasil vendeu 10 mil Cr\$ 75 4416 e comprou a Cr\$ 17 72 e comprava a Cr\$ 14 0714 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

Assim fechou, inalterado, às 15.50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	75 4416	14 0714
Nova York	18 72	18 38
Portugal	0 7578	0 441
Belgica	0 4271	0 498
Suica	4 3738	4 2596
Paris	0 0711	0 0697
Suécia	5 2109	5 116
Tchecoslovaquia	0 3744	0 3675
Dinamarca	3 9008	3 83
Argentina	3 9204	3 8252
Uruguai	8 4324	8 1148
Bolívia	0 447	0 447
Holanda	7 0481	6 3201

OURO FINO — O Banco do Brasil comprou e grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de Cr\$ 20,81 78.

CAMARA SINDICAL

Médias C. Médias:

Em 1º do corrente:

Nova York	18 72
London	7 14 16
Suécia	5 2 09
Portugal	0 07 11
Belgica	0 75 95
Suica	4 37 38
Tchecoslovaquia	0 37 44
Uruguai	8 45 38
Belgica (franco)	0 47 11
Holanda	7 05 13
Espanha	1 70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFÉ

Não funcionou ontem.

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, sustentado, sem alteração nos preços, com outro fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Salidas 505. Existência 25 250 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS	Tipos	Nominais
Branco cristal	165 00	153,00 a 155,00
Demerara	150 00	
Mascavinho	140 00	
Mascavo	130 00	

AJAGODAO

Funcionou ainda ontem, esse mercado firme, porém, sem alteração nas cotações. Os negócios verificados foram ainda ativos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas nada. Salidas 5.250. Existência 25 706 fardos.

CAÇÓES POR 10 QUILOS

Nova York	18 72
Portugal	0 7578
Belgica	0 4271
Suica	4 3738
Paris	0 0711
Suécia	5 2109
Tchecoslovaquia	0 3744
Dinamarca	3 9008
Argentina	3 9204
Uruguai	8 4324
Bolívia	0 447
Holanda	7 0481
Espanha	1 70 96

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes nle ses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio de Janeiro. Rua da Assembleia n. 11. 3.º and., esquina da rua Quintana — Edifício Indu Bras.

RÁDIOS e Eletrolas 1949

SEM ENTRADA RCA e PHILIPS

Chegaram os últimos modelos para 1949. Vende-se a sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio — uma visita à nossa exposição Rua da Assembleia n. 51 — 3.º andar.

VIDRO "TRIPLEX" INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS, FAROL E LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

PRAÇA DOS ARGOS, 46 — TEL. 22-5269

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes

Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.

Não compre sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 23-3890

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos, cardíacos, Raio X Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparatos de Roach — Auxiliares: dra. Arlete Beutenmüller Mendonça, dr. Felipe Abrunhan e dr. Raulo Cunha. Rua das Andanças, 15-1.º, 2.º e 3.º andares. Próximo ao largo de São Francisco.

ALERTA, CARNAVALESÇOS!

Vamos ter novamente os famosos Bailes Populares a Fantasia no

TEATRO REPUBLICA

(AVENIDA GOMES FREIRE, 84)



Estes são os Bailes que não podem ser esquecidos nunca pelos Folhões Cariocas. — Duas Bandas Militares, executando as mais lindas músicas estarão presentes para animar os incorrigíveis carnavalescos da Cidade Maravilhosa.

Dois amplos salões, magnificamente ornamentados, com capacidade para quatro mil pessoas sem congestionamento.

Dias — 25, 27, 28 de Fevereiro e 1 de Março — Das 22 às 4 h. da manhã.

Entradas — (sólo incluído) — Cr\$ 20,00.

Segunda-Feira, 28 — UM LINDO BAILE INFANTIL às 15 horas

No Teatro Carlos Gomes, das 22 às 4 hs. da manhã 4 GRANDIOSOS BAILES A FANTASIA

Dentro de um ambiente de deslumbrante ornamentação e animados por duas BRLHANTES ORQUESTRAS — DIAS 25, 27, 28 e 1 DE MARÇO

DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA-FEIRA — AS 15 HORAS

TRÊS ENCANTADORES BAILES INFANTIS, ANIMADOS PELO IMPAGAVEL ARTISTA COLÉ

FOLHETIM N. 34 e 35 — Rio, 20 e 21 de Fev. de 1949

ALBERTO MONTALVÃO

Um Minuto na Eternidade

(Estranha história de um homem que penetrou no segredo da morte)

(Continuação)



— Tem razão, Paulo. Mas agora o importante é repousarmos para recuperar forças — concluiu Luiz. Dormiram como se estivessem sobre colchão de plumas. No dia seguinte, ao despertar do sol, iniciaram a marcha rio acima. Arrotando perigos e submetendo-se a toda espécie de sacrifícios iam diminuindo distâncias. Jaguarai não os abandonava. Ia com eles enfrentando os mesmos perigos e auxiliando-os muito, porque colhia frutas e de vez em quando obtinha uma ave para que comesses. Exaustos da longa caminhada, paravam pouco a pouco. Cristina era quem mais sofria, mas mostrava-se resignada. Um dia, entretanto, não puderam prosseguir. Vencidos pelo cansaço e dominados pela fome, ficaram estacados e não tinham forças para dar um passo. Estavam ali, estacados e não tinham forças para dar um passo. Estavam ali, estacados e não tinham forças para dar um passo.

Jaguarai aceitou. Comeram e conversaram. O tenente Claudio contou, então, que ficara preocupado com a demora e havia imaginado que a canoa fora tragada pelas águas, na tempestade. Resolveu, então, percorrer o rio e ver se podia salvá-los. Fora feliz, chegando a tempo.

Mais tarde, quase noite, o tenente Claudio pediu a todos que se preparassem para o regresso.

— Apressem-se. Temos que aproveitar antes que anoiteça de todo. Levaremos pelo menos umas três horas subindo o rio, antes de chegarmos ao acampamento.

Subiram todos à canoa. Só Jaguarai permaneceu de fora, junto à margem do rio. Paulo chamou-o: — Vamos! Jaguarai. Suba para a canoa.

O nativo abanou a cabeça: — Jaguarai não vai... Ele agora vai para a sua maloca... viver na sua terra.

Cristina admirou-se: — O que? Pretende deixar-nos? Você não pode fazer isso! Como havemos de recompensá-lo, Jaguarai?

— Jaguarai já está recompensado. Ele nunca se esquecerá da moça branca que salvou sua vida. Moça branca vai ficar no coração de Jaguarai.

Ela comoveu-se: — Bom amigo! Também não o esquecerel, creta. Tome... leve este relógio consigo, Jaguarai. É uma lembrança que eu deixo a um índio forte, nobre e valeroso, que tanto e tanto fez por nós. Seja feliz, Jaguarai.

Ele agradeceu. Virou as costas para a canoa e...

cabeça erguida, belo e ativo como verdadeiro senhor das florestas, caminhou para as selvas e nela desapareceu. Dos olhos de Cristina algumas lágrimas rolaram.

— Grande amigo... grande coração!

Atingiram o acampamento. A esposa do tenente Claudio estava completamente restabelecida. Ficaram ali mais três dias, refazendo forças e preparando-se para a viagem até Manaus. Seguiram, depois, rumo a capital do Amazonas.

Ali chegaram, providenciaram passagens de avião e empreenderam voo de regresso ao Rio de Janeiro. Paulo estava ansioso para dar continuidade às experiências agora com o auxílio da paulista. Tinha esperanças de obter êxito, finalmente. Por isso, chegou ao Rio de Janeiro e depois de um descanso relativamente compensador, para refazer energias preparou-se para voltar ao laboratório. Luiz, entretanto, matava saudades da noiva.

Ele e Olinda, entregues ao grande amor que os dominava tudo esqueceram. — Como e bem estamos juntos novamente, querido! Tive tanta saudade de você... tanta! — E eu de você, meu amor! — Cada vez me convengo mais de que só existe um amor na vida da gente, Luiz.

— Realmente, Olinda, só há um amor. Ele se caracteriza por um sentimento de eternidade que é a própria essência da vida. Esse sentimento não pode ser inventado ou composto. Brota, espontâneo no coração da gente. Não é uma filosofia, uma arte ou uma ciência. É um simples sentimento, mas tão forte, tão violento, que quando os sentimentos somos dominados por profundo abalo, passando a viver da mesma vida da criatura amada.

Proseguiram, talvez em suas teorias sobre o amor. Entretanto, Paulo exigia a presença de Luiz no laboratório. Por isso foi procurá-lo e o afastou de junto da moça.

— Acho que agora acertamos, Luiz. Essa planta contém realmente a droga de que necessitamos. Fiquemos certos de uma coisa: a chave do segredo da eternidade está em nossas mãos. Nós seremos os únicos do mundo a descobrir o que existe do outro lado da vida. Dentro em pouco nos penetraremos no segredo da morte.

— Acho que você tem razão, Paulo. Pelos resultados que você alcançou com as experiências, acho que estamos por pouco. Para mim, como para todos os seres humanos, existe uma dúvida: possuímos alma. Entretanto o que é a nossa alma? Tem forma ou uma aparência qualquer? É um ser limitado ou indelimitado? Uns dizem que é um sopro de Deus, outros uma centelha, outros uma parcela do grande todo — o princípio da vida e da inteligência. Afinal, o que de positivo sabemos disso tudo? Que nos importa ter uma alma se extinguindo-se a nossa vida, ela desaparece na imensidade como gotas d'água no oceano? A perda de nossa individualidade não equivale para nós ao Nada? Ora, uma coisa imaterial, carrega de proporções determinadas. Portanto, nada é para nós.

— Certo, Luiz. E ainda tem mais: a religião nos ensina que seremos felizes ou desgraçados conforme o bem ou o mal que praticamos. Que vem a ser essa felicidade que nos aguarda depois da morte? Se formos bons, será que ficaremos numa beatitude, numa contemplação eterna, sem outra preocupação mais que entorpecer os sentidos ao Criador? E se formos maus? Iremos para o inferno? Mas as chamas do inferno serão realidade ou símbolo? Como vê, unicamente e simplesmente interrogações que até hoje não encontramos resposta. Ninguém voltou de além-vida para dar resposta a essas indagações. Nós, Luiz, obteremos resposta a tudo. Nós penetraremos nos segredos da Eternidade. Os próprios séres do além-túmulo nos descreverão a situação em que se acham.

— Continuemos, Paulo. Havemos de atingir o nosso objetivo, e o mundo ficará estardado com nossa descoberta.

Mergulharam em novas experiências. E tão envolvidos estavam nas pesquisas que nem ao menos sentiram a presença de Cristina.

— Então? Muito trabalho? — perguntou a moça. — Estamos com o problema quase resolvido. Cristina — adiantou Paulo. — Dentro de dois ou três dias, no máximo, teremos pronto o soro para a primeira experiência.

— E como irão processar essa experiência? Num cadáver?

— Não. Tem que ser num organismo vivo.

Olhou para Luiz: — O que está a pensar, Luiz?

— É verdade, Luiz. Já está um problema que não havíamos estudado. Quem se submeterá a experiência?

— Podíamos fazê-la com o Sultão, — aventurou o irmão de Cristina, mas ela protestou imediatamente: — Não.

— Nada disso. Basta o que fizemos com aquele pobre cachorrinho, quando eramos crianças. Não permitirei que repitam o mesmo erro.

— Seja razoável, mana! Nesse tempo não passavam de crianças. Depois, para que tenhamos a experiência alguém tem que se sacrificar.

— Fazam a experiência com quem quiserem. Com o Sultão é que eu não consinto. Pobrezinho! Ainda agora estava comigo no consultório. Vocês são uns verdadeiros carrascos. Se tentarem sacrificá-lo, irei daqui para sempre. E não voltarei nunca mais, estejam certos.

Sau, batendo a porta atrás de si. Luiz deu um assobio: — Bonito! Por essa é que eu não esperava. Que faremos agora?

— Temos que afastá-la do escritório por algumas horas. Telefonarei para a policlínica, solicitando um convite no nome de Cristina para uma visita às suas instalações.

— Olinda idéia. Enquanto ela estiver fazendo a visita, faremos a experiência com o Sultão. Ela de nada saberá, porque o Sultão não sabe falar.

— Fielto, então. Vamos telefonar imediatamente. Foram. Telefonaram, pediram o convite, e deixaram que o tempo se encarregasse de tudo resolver. No dia seguinte, Cristina recebeu o convite para a visita à policlínica. Foi até lá num sábado e os dois amigos se aproveitaram disso para a grande experiência.

— Está tudo pronto, Luiz. Dentro em pouco o nosso sonho será realidade. Estaremos de posse do maior segredo que pode existir no mundo. Seremos os primeiros a penetrar no segredo da Eternidade.

— Agora que chegou o momento, sinto-me nervoso, Paulo.

— Tudo há de dar certo. Segure o Sultão, Luiz. O moço tomou o animal nos braços. Depois, estenderam o cachorro na mesa destinada a experiências e lhe aplicaram a injeção. O animal sentiu instantaneamente o efeito do soro. Estremeceu, para logo em seguida ficar completamente imóvel.

— Vê Luiz? Dentro em pouco ele estará morto.

— Acha que a experiência dará certo?

— Tenho certeza quase que absoluta. Mas dentro de algumas horas teremos a prova concreta.

— Aguardemos. Se a Cristina chegar antes de realizada a experiência...

— Espero que tudo esteja resolvido antes disso. Anuncie o coração do animal, Luiz. Veja se ainda bate.

Luiz fez o que o amigo mandava. Não sentiu pulsações.

— Está morto, sem dúvida. O coração não bate. Nem um músculo funciona nesse corpo. A circulação cessou. Agora, o que temos de fazer é esperar. Ele deverá voltar à vida dentro de duas horas. Duas horas e meia, no máximo. Estou ansiosíssimo.

Ficaram ali, sem arredar pé. Os minutos e os segundos eram contados com ansiedade. Suavam, como se estivessem no mais causticante sol do deserto. De repente, bateram à porta. Assustaram-se, e Luiz falou ao amigo: — Será que Cristina está de volta, Paulo?

— Não sei... mas se for, temos que afastá-la daqui, poderla prejudicar a nossa experiência. Leve o cachorro lá para dentro, sim? Eu atenderei a porta.

Enquanto Luiz escondia o cachorro, Paulo abriu a porta. Era Olinda, a noiva de Luiz, e procurava por ele.

— Luiz não está, Paulo? Prometeu que se encontraria comigo na hora do almoço e não apareceu.

— Não está, não. Teve um chamado urgente e precisou afastar-se. Tentei telefonar para você, mas não a encontrei. Entretanto, pediu-me que o desculpasse junto de você.

— Não tem importância. Voltarei mais tarde. Obrigada a você, Paulo.

— Até logo, Olinda.

Ela se afastou. Paulo fechou novamente a porta e voltou para o lado de Luiz: — Quem era? — perguntou este.

— Sua noiva. Tive que mentir, dizendo que você havia saído para ver uma doente. Voltará mais tarde. Depois lembrou-se do Sultão: — Como está o cão, Luiz?

— Na mesma.

— Coloque-o novamente sobre a mesa.

Voltaram a contar os minutos. Finalmente, depois de uma espera que lhes pareceu eterna, duas horas e quinze minutos transcorreram. O cão pareceu mover-se. Eles prestaram atenção, prendendo a respiração, para evitar todo e qualquer ruído. De repente, Paulo não pôde conter o seu entusiasmo: — Veja... veja, Luiz! Ele respira... Ressuscitou, graças ao meu soro! Vencemos, Luiz. Nós vencemos! Luiz também estava entusiasmado. Entretanto, ainda faltava algo. Era preciso que o cachorro não perdesse.

— Pagamos uma mensagem no coração. Conquistamos o segredo da Morte, Paulo! Realizamos o impossível!

— Tenho vontade de sair pela rua. Pular, cantar, gritar! Mostrar ao mundo a nossa grande descoberta! Estamos senhores do segredo da morte, Luiz! O Grande Segredo, de agora em diante nos pertence.

— Repare, Paulo! Ele está abrindo os olhos. Respira-se rapidamente. E agora, levantou-se. E andou, veja! Ele anda!

— Ah, se você pudesse falar, meu velho! Quanto mais você não nos contaria.

— Quanto tempo exato, Paulo?

— Duas horas e vinte minutos. Tempo magnífico. Estamos senhores da Eternidade. Breve, muito breve, nós saberemos o que existe do outro lado da vida.

— Um momento, Paulo! Repare no Sultão. Veja como ele está andando! Esquisito, não acha? Parece que está vendo alguém.

O cachorro ladrou. Um latido rouco... diferente do habitual.

— Eu tenho a impressão de que ele vê alguma coisa, Luiz. alguma coisa que nós não vemos. Observe como ele fita o espaço. Repare... agora. Parece que fixou a vista em alguém.

— Talvez algum defunto conhecido dele. Com certeza se encontraram. Depois, com maior entusiasmo: — Estou fascinado com essa experiência, Paulo. Vamos dar alguma coisa para ele comer.

— Olinda idéia. Assim teremos completado a experiência. Aqui não armamos temos salame.

Abriu o armário e tirou o salame. Deu ao Sultão. O animal atirou-se a comê-lo.

— Está vendo, Luiz? Ele come e com grande apetite. Vêlo com fome do outro mundo. Agora, vamos dá-lhe de beber.

Lavaram água ao cachorro, quando Cristina chegou, acompanhada de Olinda.

— Nós nos encontramos na cidade — explicou a moça. — Vimos juntas.

— Algo de importante na policlínica?

— Em absoluto! Coisa completamente sem importância, mas que me fez perder quase três horas. Olhou para o cachorro, depois, estranhando o modo como andava e olhava, disse: — Que tem o Sultão? Está diferente... esquisito! Chamou pelo animal: — Vem, Sultão... vem!

Ele não atendeu. Decepcionada, Cristina se dirigiu ao Paulo: —

(Continuação)

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em benefício aos seus assegurados

Diário Carioca

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE FEVEREIRO DE 1949

N.º 6.336

GRATUIDADE PLENA PARA TODOS OS SEUS ALUNOS PLEITEIA A CONGREGAÇÃO DO COLÉGIO PEDRO II

EXAMES DE ADMISSÃO EM TODOS OS ESTADOS O GOVERNO SE ENCARREGARÁ DE TRAZER DE TODOS OS PONTOS DO PAÍS OS ALUNOS CLASSIFICADOS — INTERESSE DOS CANDIDATOS POBRES DO INTERIOR DO PAÍS

A Congregação do Colégio Pedro II resolveu, por indicação do prof. George Sumner, confiar ao prof. Vandick Londres da Nobrega, seu presidente, a missão de fazer sentir junto ao ministro da Educação a necessidade de serem abolidas todas as taxas e mensalidades ora cobradas tanto no Externato como no Internato do estabelecimento oficial de ensino. Essa medida, que franqueia o ensino gratuito também ao Externato, é complementar da sugestão feita ao ministro da

Educação, pelo prof. Vandick Londres da Nobrega sobre a gratuidade no Internato. A PROPOSIÇÃO ANTERIOR Pelo que propôs o prof. Vandick Londres da Nobrega, seria franqueado o Internato a estudantes de todo o Brasil, mediante exames de admissão prestados, sob o mesmo critério, nas diversas unidades da Federação, obedecendo-se a um regime de gratuidade e levando em conta somente a capacidade intelectual demonstrada nas provas de seleção.

VONTRADIÇÃO

Pelo regime atual, o Internato do Colégio Pedro II é quase exclusivamente acessível aos estudantes residentes no Distrito Federal. Visto a proposta do prof. Vandick Londres da Nobrega estender a todos os Estados o privilégio de frequentar o principal educandário brasileiro, único mantido pelo Estado para o ensino secundário. Realizar-se-iam os exames de admissão em todos os Estados, merecendo matrícula no Internato os candidatos aprovados, segundo a rigorosa ordem de classificação, transportados também gratuitamente para a capital da República. Com isto passaria o Internato a cumprir a sua finalidade, compreendida como de primordial interesse para os estudantes do interior. O EXTERNATO GRATUITO Vencedora a proposição do prof. George Sumner, ficariam todos os estudantes do Distrito Federal servidos de vantagens iguais, de vez que o Externato lhes franquearia matrícula e frequência sob regime de gratuidade, desde que classificados em exame de admissão.

As Próximas Eleições na A. B. I.

APRESENTAÇÃO A CHAPA DOS JORNALISTAS INDEPENDENTES QUE DISPUTARÁ A RENOVACÃO DO TERÇO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Varas chapas concorrerão ao próximo pleito da ABI salientando-se entre elas a denominada jornalistas independentes, e que tem a seguinte constituição: Costa Pego, Hermano Requião, Amorim Valha Osvaldo de Souza e Silva, Juraci Camargo Melo e Souza (Malba Tahan), Sathio Roberto Franklin Palmeira, Alarico Paes Leme de Abreu, Alexandre Agra Otto Sacks, Antonio Julio Pires, Jaci Fernandes D'Aluz Francisco Galvão, Juca Raimundo Magalhães.

E de notar que pela primeira vez ocorre o fato de se divulgar uma chapa dois meses antes do pleito, o que demonstra vivo interesse por parte dos concorrentes. Finais os organizadores da chapa jornalistas independentes não são candidatos; esse acontecimento é inédito na ABI.

Aumentado o Preço do Gas

O ministério da Viação baixou uma portaria em que estabelece, a partir de janeiro, o aumento de 10% nas tarifas de gás e recomendando ao Departamento Nacional de Iluminação e Gas a designação de uma Comissão de revisões, encarregada de levantar, mensalmente, a escrita da empresa concessionária.

FORAM AUMENTADAS AS COTAS DE JANEIRO O diretor do Departamento Nacional de Iluminação, sr. Rui Lima e Silva, manifestando-se a respeito do aumento, disse que o aumento é apenas uma consequência dos estudos efetuados pela Comissão Interministerial e não influirá sobre o racionalamento, cuja extinção gradual está dando resultados satisfatórios. Para o fim do próximo mês serão coligidos os

NÃO VOLTARÃO A CIRCULAR AS BARCAS PARA O GALEÃO MANTEM O PREFEITO MENDES DE MORAIS O SEU PONTO DE VISTA — ACUSA A COMPANHIA A PREFEITURA DE TER RESCINDIDO O CONTRATO

Em ofício dirigido ao prefeito Angelo Mendes de Moraes, confirmando os entendimentos já efetuados com o sr. Pinheiro Guedes, diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, a Cantareira confirmou a suspensão da linha de barcas para o Galeão, embora mantendo o provisoriamente o tráfego para Ilhéu. Entretanto, a Cantareira reservou-se o direito de ptear um reajustamento do horário e tarifas tanto para a Ilhéu como para a Ilha de Paqueta, em face do "deficit" que alega estar sofrendo em consequência do desenvolvimento do transporte terrestre, e alegando também a quase paralisação do serviço de carga.

O PREFEITO CONTESTA Ao receber o processo e mencionado ofício, o prefeito despendeu-o, determinando que a Cantareira aguarde que a Prefeitura lhe comunique o estado do tráfego em condições de normalidade não só para a ponte da Governador como para aquela ilha.

No final do despacho o prefeito autoriza "o ato pteado com que agiu a Cantareira a Companhia Cantareira". AMEAÇA ENTREGAR AS BARCAS A PREFEITURA Em declaração à imprensa e comentando o despacho do pre-

feito Angelo Mendes de Moraes, o vice-presidente da Cantareira, sr. Alcides Lins, declarou: — Francamente, não sei em que se baseou a excla. Esse despacho é verdadeiramente estranho, por isso que vem de autorizar um acordo firmado entre a Cantareira e a Prefeitura na pessoa do sr. Pinheiro Guedes, diretor do Departamento de Concessões e com anulação do próprio preteito. A verdade é que se não for cumprido o acordo, não poderemos continuar a fazer o serviço de barcas para aquela ilha. E, nesse caso, entregaremos, gratuitamente, para a Prefeitura, como já oferecemos, todas as barcas, para que o sr. prefeito faça o serviço como quiser. E uma das soluções as outras são o aumento das tarifas, segundo o acordo havido, ou o pagamento das subvencões devidas pela Prefeitura. Quanto a esta última solução, é bom saber que a subvencão de Cr\$ 1.440.000,00, que a Prefeitura devia pagar à Cantareira em 120 parcelas, correspondente ao ano de 1947, só foi paga em fins de 1948 e a de 1949 não consta no Orçamento Municipal. Dessa forma — prosseguiu o sr. Alcides Lins — a Prefeitura, estando em mora, rescindiu o contrato que tinha com a Cantareira, e me parece que, nessas condições, ela não poderá intervir em nossos serviços.

E finalizando disse, que a situação persistia até que as barcas sejam realocadas. As barcas para o Galeão continuam suspensas conforme o que já estabelecido a nível da Prefeitura, e, para a Ilha de Paqueta, as barcas que lhe oferecem

DECLARAÇÕES DO SE CRETÁRIO DE VIAÇÃO Contestando as declarações do diretor da Cantareira, o sr. Marques Porto, secretário de Viação, disse que a Cantareira agiu de maneira precipitada e independente antes mesmo de qualquer consulta ao governo municipal, tendo publicado, em princípios do corrente mês, na imprensa uma nota comunicando que resolveria suspender a navegação para a Ilha do Governador, a partir de 15 de fevereiro, o dia 15 do corrente.

Nesse edita acrescentou, não havia outra explicação ou detalhes. Em vista dessa publicação a Prefeitura, por intermédio do Departamento de Concessões, procurou entender, minutos com os diretores da Cantareira, a fim de evitar os grandes prejuízos para a população de Governador, porquanto, a suspensão das viagens de barcas enquanto não ficasse normalizado o tráfego terrestre, não seria possível. Além disso, a maior das pontes existentes entre as ilhas e as estradas, na própria ilha e na ligação entre a ilha de fundão e a Ilha do Brasil não estão ainda concluídas. Atuou ainda que a Companhia Cantareira parece querer aproveitar-se da situação para fazer um aumento de preços de passagens, notando-se ainda que não há presentemente nenhum contrato ou ajuste em vigor para regular o serviço de navegação para a Ilha do Governador, que está sendo realizado como um prolongamento de contrato que existiu e já extinto há muitos anos. A intenção da Prefeitura, finalizou, tem como objetivo único defender os interesses da população da ilha, que seria grandemente prejudicada pela Cantareira, caso o serviço de barcas venha a ser suprimido.

O CRIME Campanha Benemerita TIMBAÚBA

Na opinião de todos os sociólogos e mesmo de alguns estudiosos dos problemas que mais de perto interessam à humanidade, o meretrício é um mal necessário.

Baseadas neste pressuposto, em toda parte do mundo as autoridades responsáveis pela moralidade pública, seja pela higiene, estabelecem medidas que, aplicadas, tendem a diminuir o mal possível os males decorrentes daquela prática.

Ora localizando-o em pontos adrede escolhidos, de forma a não ferir as susceptibilidades dos outros, ora fiscalizando os elementos que o exercem, de modo a evitar a propagação de moléstias e de vícios, o fato é que em outros países o assunto é digno de atenções especiais e cuidados especializados, que têm merecido amplos aplausos.

Entre nós, a campanha contra o chamado "mal necessário" tem se limitado à prisão dos elementos que se entregam à sua prática, que são encontrados na via pública, os quais, depois de fichados na seção especializada da Delegacia de Costumes e Diversões e de permanecerem horas a fio em xadrezes imundos e desprovidos do mais rudimentar conforto, são postos em liberdade, voltando, assim, à vida alardeada.

Novamente presos em outras oportunidades, são recolhidos aos mesmos xadrezes para depois voltarem à liberdade. E o problema não se resolve, nem pelo lado puramente policial, nem tampouco sob o ponto de vista higiênico.

Fezimento, as novas diretrizes imprimidas à Delegacia de Costumes e Diversões pelo delegado Brandão Filho, a quem o general Lima Camara em boa hora entregou a direção da popular "serena policial", vem resolvendo o relevante problema, não sob o ponto de vista exclusivamente policial e sim encarado como uma questão social que necessita ser examinada à luz da realidade.

A Seção de Repressão não se tem limitado à prisão das infelizes que são encontradas na via pública. Tem ido mais longe. Utilizando os bons ofícios do órgão médico competente tem convocado as interessadas em serem examinadas a sofrerem o tratamento adequado quando se en-

contram em estado de contágio. Das 162 doalças que no corrente mês foram detidas, 136 submeteram-se a exame de saúde.

Além de um cuidado tão importante, com o intuito de acabar com a vergonha do passeio pelas ruas, a Seção de Repressão tem intervido habilmente no sentido de que as detidas se localizem em residências onde uma fiscalização em regra não permite o escândalo, o uso do álcool, o barulho, o ajuntamento às portas. Outras têm mudado de procedimento.

Estas medidas, de grande alcance social, vêm eliminando os poucos o "trottoir" tão ofensivo às famílias e tão desalegrante para uma cidade como a nossa.

Medidas como estas merecem o apoio das altas autoridades. Não há de ser pela violência que se acabará com o meretrício, tão velho como o próprio mundo.

São as campanhas benemeritas como as que está realizando a Delegacia de Costumes e Diversões, sem alardes, que diminuirão os males dele decorrentes.

O Cruzeiro do "Almirante Salgãna"

Segundo comunicação ontem recebida pelo Ministério da Marinha, saiu de Manzanillo, no México, para San Diego, na Califórnia, Estados Unidos o navio-escola "Almirante Salgãna".

A Epilepsia e o seu tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epiléticos, entre estas algumas em estado bastante precário, tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada de moléstias nervosas do prof. Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, depois de terem feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento ANTEPILEPTICO BARASCH. Essas pessoas há seis meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, qualquer manifestação da moléstia.

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto particular chapa n.º 31-12, quando trafegava ontem pela rua Marquês de Sapucaí, em frente ao cine "Calumbi", atropelou um menor, de identidade ignorada fugindo em seguida.

A vítima foi socorrido no Hospital de Fronto Sororro. JOSEFA PEREIRA, espanhola de 70 anos presumíveis, moradora à rua de Santana quando tentava ontem se avessar a Avenida Men de Sá em frente ao prédio n.º 135, foi atropelada pelo auto, chapa oficial n.º

8-59 88, pertencente a Diretoria de Moagem e da Exército, o que ocorreu em seguida.

A vítima foi socorrida no Posto Central de Assistência, tendo o comissário de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, registrado o fato.

DESASTRES

O auto-caminhão chapa n.º 6-69-15, dirigido pelo motorista José Alves de Azevedo português, de 43 anos de idade, residente na Praça Luis Nuralho, 8, quando trafegava ontem pela estrada da Gaveia, ao fazer a curva existente em frente ao prédio n.º 195, apitou espetacularmente.

Em consequência do desastre além do motorista teceram ferimentos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto: Joaquim Tomaz português branco, de 47 anos, portador de morador à rua Jaquari, 165; Custódio José de Souza casado português, operário, de 41 anos, de rua Araral, 23; de Pinha, João Bento Pereira de 43 anos, solteiro morador à rua Rainha Guilhermina 131. Este foi o único que ficou internado, em virtude de haver suspeita de fratura de crânio.

Cientificado do ocorrido compareceu ao local o comissário Antunes, de serviço na delegacia do 1.º distrito policial que solicitou a presença dos peritos do Gabinete de Exames Policiais.

TENTATIVAS E SUICÍDIOS Por questões de saúde tentou ontem contra a existência ingerindo substância tóxica a doctística Maria Lucia Pereira de

Silva, brasileira, branca de 17 anos de idade residente à rua Evaristo da Veia 115 casa 33. A tresloucada foi socorrida no Posto Central de Assistência tendo o comissário de serviço na delegacia do 6.º distrito policial, registrado o fato.

ROUBOS E FURTOS Ao comissário de serviço na delegacia do 15.º distrito policial, queixou-se José Domingues Silva, servente do edifício "Regina" residente à rua Campos Sales, 51 A, de que fora furtado em 2 ternos e um anel de ouro.

O queixoso estimou o seu prejuízo em Cr\$ 1.050,00.

Movimentação de Navios

O navio faroleiro "Jaguatã", chegou ontem ao porto de Santos; o navio auxíliar "Duque de Caxias" chegou a este porto de volta de experiência em alto mar. A corveta "Carliora" chegou também na tarde de ontem ao porto de Belem e segundo comunicação do capitão dos portos do Maranhão, irrihou a São Luiz, por falta de viveres o lator francês "Bucur" com sete tripulantes e 11 passageiros a bordo.

Américo Brasilico ADVOGADO

Tel. 23-0578
Cajulinos, 49 - Sala 4
(DIARIAMENTE)

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
35 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
QUATROAVEL COUTO, 7

Medicamentos de EFICIENCIA GARANTIDA

FRACOS CONVALESCENTES ESGOTADOS
Tomem
FORMITONICUM

PERDAS ECZEMAS ESPINHAS QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Tosses Grippes e Resfriados
Tomem
CAPILINA

NAS FARMACIAS, DROGAS, LABORES, E FARMACIAS
SIMÕES
RUA DO MATOS, 33 - RIO
PEDIDOS PELO REEMBOLSO PARA O ENDEREÇO ACIMA

LOTERIA FEDERAL

SABADO 26
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

FESTIVA RECEPÇÃO AOS CRACKS VASCAÍNOS

COMO TRANSCORREU A CHECA DA DOS INVICTOS DE TERRAS MEXICANAS—DECEPÇÃO PELAS LEIS MEXICANAS—TRANSFERIDAS AS HOMENAGENS DE HOJE—VAO PLEITEAR JUNTO A CBD

Vibrante, foi a recepção de ontem prestada pelo público aos "cracks" vascaínos chegados ao México após uma longa campanha onde defendiam com guilherdia o prestígio do futebol brasileiro.

Cumprindo onze partidas o vice-campeão carioca conquistou nove vitórias e dois empates resultados que lhe garantiram o título de invicto em terras astecas.

O DESEMBARQUE

Estávamos no Aeroporto Santos Dumont, quando às 14 horas recebemos informações de que a delegação havia desembarcado no Galeão e já se dirigia para a estação do aeroporto.

A PRIMEIRA TURMA

Efetivamente pouco depois desembarcava no Aeroporto a

primeira turma componente da delegação.

Estava assim constituída: Vanderlei — Vilhades — Flávio Costa — Florita — Giffoni e os jogadores: Barbosa — Augusto — Eli — Danilo — Jorge — Maneca e Ademir.

DECEPIONADO COM AS LEIS MEXICANAS

Não foi sem grande esforço, que a nossa reportagem conseguiu a palavra de Malhades, isto, em virtude do grande número de pessoas que procuravam abraçá-lo.

Final, solicitado, Malhades à nossa pergunta sobre a viagem e o futebol mexicano, respondeu que o "association" azteca ainda é inegavelmente muito inferior tecnicamente ao nosso.

E sobre os fatos referentes às suspensões de Jorge, Danilo e Wilson, apenas declarou ter ficado decepcionado com o Tribunal de Penas mexicano, pela forma como foi julgado o caso.

Hoje, às 11.30 horas, conforme noticiamos em nossa edição de ontem, seriam homenageados os elementos da delegação, com um lauto almoço no restaurante do clube.

Entretanto fomos informados por dirigentes vascaínos que aquela reunião foi transferida para quarta-feira.

E' pensamento da direção do gremio de São Januario pleitear da C.B.D. a transferencia do embarque dos seus jogadores convocados, para quinta-feira vindoura.



Flagrante da chegada ontem dos cruzmaltinos

Em Bogotá, Contra o Universidade, de Lima O TERCEIRO JOGO DO MADUREIRA — UMA PARTIDA DE ESTRANGEIROS — O QUADRO BRASILEIRO

Depois da bonita campanha do Vasco da Gama em campos estrangeiros, voltam-se as atenções da torcida brasileira para a excursão que o Madureira A. C. está realizando na Colombia. Sem contar com um plantel da categoria dos cruzmaltinos, a equipe sob a orientação de Plácido possui elementos de grande valor, estando aptos a cumprir grandes atuações nos países que deverá visitar.

OS JOGOS EM BARRANQUILLA

A série de jogos na Colombia, foi inaugurada em Barranquilla, numa peleja noturna contra o Atlético Juniors, campeão profissional da cidade.

Mal refeitos da longa viagem aérea, os tricolores suburbanos não cumpriram uma grande atuação, muito embora, lograssem um empate por um tento.

Domingo passado, ao invés de estrearem em Bogotá, como anteriormente havia sido programado, os cariocas voltaram ao local da primeira peleja, a fim de realizarem outra partida com o mesmo adversário. E desta feita a equipe do Atlético Juniors, que era julgada favorita, não

evitou que o Madureira alcançasse o seu primeiro triunfo, marcando um placard de três tantos a dois.

UM JOGO DE ESTRANGEIROS

Findo os dois compromissos em Barranquilla, rumou a delegação para Bogotá onde já se encontra há alguns dias, a fim de enfrentar o novo adversário.

Em princípio estava combinado que os Millionarios enfrentariam os visitantes no jogo de estréia, na capital colombiana. No entanto, devido a novos entendimentos, esse clube foi substituído pelo Santa Fé. E' interessante frisar que Millionarios e Santa Fé são os promotores da excursão do Madureira à Colombia.

Como, por coincidência, o quadro peruano do Universidade, de Lima, encontra-se também, excursionando por gramados colombianos, os dois clubes locais entraram em conversações com os dirigentes dos gremios peruano e brasileiro, a fim de tornar possível a realização de uma partida entre os dois visitantes.

F assim, o primeiro jogo do Madureira, na capital da Co-

A EQUIPE PROVAVEL

Preparando-se para o cotejo desta tarde, em Bogotá, o veterano Plácido fez realizar, anteontem, um ensaio entre seus pupilos, a fim de apurar a forma dos mesmos.

Depois desse exercício, o técnico madureirense anunciou que o provável quadro seria o seguinte:

Milton, Danilo e Weber; Arati, Espinosa e Mineiro; Betinho, Didi, Vaguinho, Jorge e Hélio.

Flamengo x Olaria, Hoje, na Gávea

EM AÇÃO TODOS OS NOVOS — RUBRO-NEGROS E "BARIRIS" COM AS FORÇAS MÁXIMAS — EQUIPES PROVAVEIS

Como já é do domínio público esportivo, por ocasião da venda dos passes do Valtér e Esquerdinha ao Flamengo, ficou assentado também, que os dois gremios realizariam duas pelejas em caráter amistoso.

E assim, taremos hoje, à tarde, a primeira delas que será disputada nos domínios rubro-negros.

Para isso as direções técnicas dos dois gremios se prepararam convenientemente durante a semana.

Além a nota de maior sen-

te Haroldo, desde que a situação do zagueiro tricolor fique definitivamente esclarecida.

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, as equipes deverão apresentar-se inicialmente assim constituídas:

FLAMENGO — Luiz; Job (Juvenal), e Norival; Biguá (Valter), Bria e Jante; Luizinho, Zizinho, Durval, Jair e Esquerdinha.

OLARIA — Odair; Osvaldo e Haroldo; Rato, Olavo e Amaral; Alcino, Mical, Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha.

Diario Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1949—Numero 6336



Voltaram invictos do México

Modificada a Lei de Estágio na Federação de Remo

Um velho problema do desporto amador — a lei do Estágio — foi amplamente debatido na última reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo.

A opinião dos clubes filiados, em sua maioria, era a de permitir ao amador a sua livre ação, transferindo-se de clube, como bem desejasse, sem necessidade de obedecer a uma inatividade de 12 meses de acordo com a lei de Transferência.

Após vários debates sobre o assunto, o presidente do C. R. Lage, Ari Torres Guimarães, propôs a reforma do Artigo 2º do Código de Registro que é o que determina doze meses de estágio para um remador que deseja mudar de clube.

Por aprovação unânime, caiu este artigo, passando a ser de 3 meses apenas o tempo de estágio para o remador.

Na ocasião foi debatido o caso do "rower" que transferido só poderá correr por um clube em cada Temporada. Por 5 votos contra 4 venceu esta proposta.

Conforme vemos, o problema do desportista amador foi solucionado no que se refere a Federação de Remo.

Campeonato Sul-Americano de Natação

Em Montevideu, na piscina do Trouville, será levada a efeito hoje a 3a. etapa do Sul-Americano de Natação.

Efetuar-se-ão as seguintes provas:

Revezamento (Final) 4x100 metros — Homens — Nado livre. O Brasil apresentará para esta prova a seguinte equipe: Aram Bohossian, Sérgio Rodrigues, Plauto Guimarães e Martins Andrade.

100 metros — Homem — Nado de peito (eliminatórias) — Representarão o Brasil: Willy Otto Jordan, A. Grijó e Manfred Leipzig.

100 Metros — Moças — Nado de costas (Final).

100 Metros — Homens — Nado de costas (eliminatórias) — Representarão o Brasil: Hélio Silva, Adalberto Teles e Silvano Cinini.

100 Metros — Homens — Nado livre. — Representarão o Brasil: Aram Bohossian, Plauto Guimarães e Sérgio Rodrigues.



Chegaram ontem os vascaínos. Eis aí um flagrante da chegada dos cracks

HOJE, O "PRIMEIRO CIRCUITO DE JUIZ DE FORA" PROMOVIDO PELO COPACABANA MOTO CLUBE — TRES GRANDES COMPETIÇÕES — VALIOSOS PREMIO

Devidamente licenciada pela Confederação Brasileira de Motociclismo, será realizada hoje na cidade de Juiz de Fora uma sensacional competição motociclística, denominada "I Circuito Cidade Juiz de Fora".

Esta competição, que vem despertando a mais viva expectativa em todos os setores desportivos da próspera cidade mineira, é uma arrojada iniciativa do Copacabana Moto Clube, o nobre clube carioca que vem caracterizando a sua diretoria com a realização de provas que muito evidenciam os propósitos dos seus dirigentes em propugnar pelo desenvolvimento e progresso do arrojado e emocionante desporto motociclístico.

Tratando-se, como se trata de um cotejo entre categorizados ases do motociclismo, o Copacabana Moto Clube entregou o controle e direção da competição à Federação Metropolitana de Motociclismo.

A competição constará de 3 provas abertas às categorias de 360 cc., 500 cc. e força livre delas competindo corredores representando três dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Motociclismo, achando-se já inscritos os seguintes: Claudio Raymundo de Aquino; Luiz Froes, Jaime Valente, Arlindo Pereira Carneiro e Rolf Warner Hunter pelo Copacabana Moto Clube; Salvatore Ferré e Francisco Gambi, pelo Iate Clube de Ramos; Jorge Nascimento Rocha, pelo Tijuca Moto Clube. Porque não inscreveu até agora nenhum corredor, é estranhável o alheamento do Moto Clube do Brasil por essa grande competição na qual, dentro outros atrativos, se destaca a estréia em pistas nacionais, defendendo as cores do Iate Clube de Ramos, do famoso e consagrado Campeão Europeu Francisco

Gambi, recentemente chegado da Itália e que, pela primeira vez, irá por em confronto com os corredores nacionais de sua renomada classe e intrepidez.

As provas terão início às 13 horas, tendo como local de partida a rua Marechal Deodoro, em 20 voltas cada prova, circuito fechado de 1950 metros cada volta, abrangendo a Av. Rio, rua Marechal Deodoro, Estação, rua Halfeld, Av. Getúlio Vargas, rua Sta. Rita e Av. Rio Branco.

Foram instituídos valiosos prêmios, além de taças e medalhas aos 3 primeiros colocados de cada categoria, prêmios esses que serão dados pelo Copacabana Moto Clube, sendo de destacar-se que o grande industrial e capitalista de Juiz de Fora sr. José Brochado instituiu um prêmio valioso a ser conferido ao vencedor da prova principal. E' de justiça realçar se o apoio e decidida cooperação que o sr. José Brochado tem prestado a esta iniciativa do Copacabana Moto Clube e que, sem dúvida, represente um dos principais fatores para o êxito e brilhantismo da grandiosa competição do próximo domingo.

O Flamengo Trocará Norival Por Nêê

SANTOS, 19 Asapress) — Informa-se haver o Flamengo proposto ao Santos a troca do zagueiro Norival pelo meio-direito Nêê que se hidrôn com o presidente santista. Atié.

Acrescenta-se que o Santos não deixou de levar em consideração a proposta do rubro-negro carioca, mas pretende compensação maior, pela cessão de seu half. Considerando ser este ainda jovem e Norival já um veterano, o Santos pretende, além do zagueiro, também o meio Biguá.

ABRE-SE HOJE A QUADRA "MENDES DE MORAIS" DO MADUREIRA T. C. PRESENTE AO ATO O PREFEITO DA CIDADE — JOGARÃO MADUREIRA E VASCO

Inaugurar-se-á hoje à noite a quadra "Mendes de Moraes" do Madureira Tennis Clube.

O patrono desta quadra estará presente ao ato inaugural, prestigiando desta forma a feliz e simpática iniciativa do M. T. C. que dota o populoso bairro de Madureira

de um excelente local para a prática do desporto.

Após a solenidade de abertura, no qual falará em homenagem ao Prefeito Mendes de Moraes o sr. Luiz Gonzaga da Gama, jogarão a partida inaugural as equipes de basket do clube local e do Vasco da Gama.

Campeonatos Individuais Brasileiros de Xadrez

O REGULAMENTO DA C. B. X.

Os Quadros Campeões Cariocas Desde 1906

Disputa-se o campeonato carioca de futebol desde 1906, e teve como primeiro vencedor o Fluminense. Em 1907 foi suspenso, para mais tarde, em 1910, em virtude da espanhola, epidemia que abalou a cidade, ser novamente suspenso.

De 1906 a 1933 eram disputados os campeonatos de amadores, tendo então, em 1933, se implantado o profissionalismo, que teve como seu primeiro vencedor o quadro do Bangu.

De 1933 a 1936, disputava-se o campeonato carioca de profissionais em duas ligas: L. O. F. e A. F. M. D. porém, em 1937 juntaram-se as duas entidades e passou a chamar-se L. F. R. J., para mais tarde, em 1940, tomar o nome de Federação Metropolitana de Futebol.

RESENHA DOS CAMPEÕES

Como já deve ser do conhecimento dos nossos leitores, o Fluminense é o clube que mais campeonatos possui contando em suas glórias esportivas 13 campeonatos da cidade. Foi o quadro das Laranjeiras tri-campeão, possuindo ainda em 1908-1909 e 1911 os campeonatos invictos.

Depois do Fluminense, o Bangu possui 10 campeonatos, tendo também conseguido um tri-campeonato, e em 1915 e 1920 conseguiu o título de campeão da cidade invicto.

A despeito do Flamengo e Fluminense terem um tri-campeonato, o Botafogo conquistou um tetra-campeonato nos anos de 1932-1933 - 1934 e 1935, sendo até agora o único clube que conseguiu realizar tal façanha. Divis os leitores que o quadro da Estrela Solitária não disputava os quadros categorizados do campeonato da cidade, todavia, não podemos deixar de anotar nestas columnas o feito do "Campeão".

Já o quadro de São Januário de há muito vem lutando em busca de um tri-campeonato, pois a um dos grandes quadros da cidade, e no entanto ainda não conseguiu tal feito. Teve sua maior chance em 1937, porém, o Flamengo roubou-lhe o título e, então, o grande clube carioca teve de esperar, e essa espera ainda não acabou, não temo-nos. Contudo, o quadro de São Januário, levantou os campeonatos de 1943 e 1947 invictos.

O orze de Campos Sales conta com 6 campeonatos tendo tido o quadro da Olívia em 1922 um tri-campeonato, quando se sagrou campeão. Desde 1923, quando conquistou o último título de campeão da cidade, o America luta por mais um título, e já se vão 13 anos...

1906 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Waterman; Salmond e Etcheagaray; Buchan, Horácio e E. Cox; O. Gomes, F. Frias, E. Etcheagaray, C. Portela e E. Guéden.

1908 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Waterman; V. Etcheagaray e W. Salmond; J. Leal, Buchan e N. Macedo; O. Gomes, H. Santos, E. Cox, Emílio Etcheagaray e F. Frias.

1909 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Waterman; V. Etcheagaray e F. Frias; N. Macedo, C. Muentbecher e Buchan; Wayman, J. Santos, C. Hargreaves, E. Etcheagaray e A. Motta.

1910 - BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Coggin; Pullen e Dinorah; Lufeyre (J. Couto); Lulu Rocha e Roando; Emanuel, Abelardo, Décio Mimi e Lauro.

1911 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

O. Beena; Pindaro e Nery; Lawrence, Ernesto e A. Almeida; O. Mattos, Oswaldo Gomes, A. Bogerth, Gusmão Carvalho e Calvert.

1912 - PAISSANDU:

E. Coggin; Eric Pullen e C. Smart; J. McIntire, John Robson e H. Wood; H. Monk, Lisle Pullen, Barry Robinson, Sidney Pullen e A. Lind Gillan.

1913 - AMERICA FUTEBOL CLUBE:

Marcos; Luiz e Belford; Mendes, Joneta e De Paiva; Witte, Oleda, Gabriel, Osman e Aleluia.

1914 - CLUBE DE REGATAS FLAMENGO:

Baena; Pindaro e Nery; Curicel, Miguel e Gallo; Arnaldo Baiano, Borzeth, Rieme e Raul.

1915 - CLUBE DE REGATAS FLAMENGO:

Baena; Pindaro e Nery; Curicel, Sidney e Gallo; Baiano, Borzeth, Rieme e Raul.

1916 - AMERICA FUTEBOL CLUBE:

Ferreira; Paulino e De Paiva; Ademar, Witte e Paula Ramos; Oscar, Oleda, Gabriel, Alvaro e Haroldo.

1917 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

POSSUI O QUADRO DAS LARANJEIRAS O MAIOR NÚMERO DE CAMPEONATOS — QUADROS CAMPEÕES INDIVIDUAIS E CAMPEÕES DESDE O PROFISSIONALISMO

Por Jose Martins Ribeiro

Marcos; Silvio Vidal e F. Bueno Neto; Artur M. Castro, O. Gomes e A. Fortes; Emanuel, José C. Guimarães, Welfare, E. Machado e J. C. Bernardez.

1918 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Marcos; Silvio Vidal e F. Bueno; Artur M. Castro, O. Gomes e A. Fortes; Emanuel Neto, J. C. Guimarães, Welfare, A. Frenc e E. Machado.

1919 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Marcos; Silvio Vidal e F. Bueno; Artur M. Castro, O. Gomes e A. Fortes; Emanuel Neto, J. C. Guimarães, Welfare, A. Frenc e E. Machado.

1920 - CLUBE DE REGATAS FLAMENGO:

Kuntz; Burgos e Almeida; Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e João de Deus (Pullen).

1921 - CLUBE DE REGATAS FLAMENGO:

Kuntz; Burgos e Telefone; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

1922 - AMERICA FUTEBOL CLUBE:

Ribas; Perez e Borata; Miranda (Gonzalo), Osvaldo e Matoso; Justo, Gilberto, Chiquinho, Gonzalo (Simas) e Brilhante.

1923 - CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA:

Nelson; Leitão e Mingote; Nicolino, Bolfo e Artur; Pescroll, Torteroll, Airldo Cecy e Negrito.

1924 - CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA:

N. Conceição; F. Gonçalves (Domingos) e A. Nascimento (Lango); A. Brilhante, Claudionor e Ferreira; Pascoal, Nicodemus Moacir, Quirós, S. Moreira e Alípio Martins.

1924 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

H. Ippert; Nascimento e Olimpio; Carlos Nascimento, Floriano e Agostinho; José Coelho, Severino Franco Nilo Braga, J. C. Guimarães e J. Moura Costa.

1925 - CLUBE DE REGATAS FLAMENGO:

Batilha; Penaforte e Helcio; Japonês, Seabra e Vianinha; Newton, Candiota, Noré, Vadiño e Moderato.

1926 - S. CRISTOVÃO DE FUTEBOL E REGATAS:

Paulinho; Povoas e Zé Luiz; Julinho Henrique e Alberto; Oswaldo Otavio, Vicente Mineiro e Celso.

1927 - CLUBE DE REGATAS FLAMENGO:

Amado; Helcio e Oliveira; Benvenuto, Seabra e Flavio Costa; C. Chaves (A. Machado), Oswaldo Gomes, Claudionor Silva, Antonio Fragoze e Moderato.

1928 - AMERICA FUTEBOL CLUBE:

Joel; Penaforte e Hildebrand; Hermogenes, Floriano e Valtier; Gilberto Osvaldo, Sobral, Mineiro e Jélio.

1929 - CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA:

Jaguari; Brilhante e Italla; Tinoco, Fausto e Mola; Balaquinho, Olanta e Quatro Rusinho, Mario Matos e Santana.

1930 - BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Germando; Benedito e Otacilio; Burlamaqui, Martin e Pamplona; Ariza, Carvalho Leite, Nio e Celso.

1931 - AMERICA FUTEBOL CLUBE:

Silvio; Lazaro e Hildegardo; Hermogenes Almeida e Mario; Alemão Zézé, Coréla Gilberto e Miro.

1932 - BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Victor; Benedito e Rodrigues; Afonso, Martin e Canali; Alvaro, Paulinho Carvalho Leite Nilo e Celso.

1933 - BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Victor; Rogério e Vicente; Afonso, Ariel e Paulino; Carlotolano, Nilo Carvalho Leite Jaime e Prica.

1933 - BANGU ATLETICO CLUBE:

Enclides; Mario e Sá Pinto; Paulista (Ferreira) Santana e Médio; Sobral, La-His-Tiño, Plácido e Orlandinho.

1934 - BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Victor; Albino e Vicente; Ferreira, Rogério e Long; M. Costa, Benjamim, Nilo, Franzelin e Jaime.

1934 - CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA:

Rey; Domingos e Italla; Tinoco (Gringo) Fausto e Gringo (Calocero); Olanco (Bala-

ninho), Almir, Gratin (Lamanna), Nuna (Kuko) e Dellassandro (Orlando).

1935 - AMERICA FUTEBOL CLUBE:

Valter; Vital e Carimbo; Paiva, Og e Posato; Lindo, Carolina, Plácido, Mamede e Orlandinho.

1935 - BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS:

Alberto; Silvio e Nariz; Afonso (Zézé), Martin e Canali; Alvaro, Artur (Caldeira), C. Leite Armandinho (Nilo) e Patesco.

1935 - CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA:

Rei; Teixeira e Cervazoni; Oscarino Zazur e Calocero; Orlando Kuko L. Metes e A. Oliveira e B. Arouca.

1939 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Machado e Guimarães; M. Duarte, Brant e Orczímbo; J. Sobral Romeu, R. Gomes, Lara e Hercules.

1937 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Machado e Moisés; Santamaría, Brant e Orczímbo; J. Sobral Romeu e A. Bressani, Tim e Hercules.

1937 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Machado e Moisés; Santamaría, Brant e Orczímbo; J. Sobral Romeu e A. Bressani, Tim e Hercules.

1937 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Machado e Moisés; Santamaría, Brant e Orczímbo; J. Sobral Romeu e A. Bressani, Tim e Hercules.

1937 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Machado e Moisés; Santamaría, Brant e Orczímbo; J. Sobral Romeu e A. Bressani, Tim e Hercules.

1937 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Machado e Moisés; Santamaría, Brant e Orczímbo; J. Sobral Romeu e A. Bressani, Tim e Hercules.

1939 - CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA:

Yustick (Valente); Domingos e Osvaldo (Nilton); Artigas, Volante e Médio. S. Valtin, Leonides (Campanha) Gonzales e Orzi (Barbas).

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais (Campanha), Moisés (Norval) e Machado (Guimarães); Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

1941 - FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE:

Batistais; Norval e Rencane; Bora, Spinel e Mallarzo; Amorim, Romeu, Russo, Tim e Hercules.

Art. 1.º — Os Campeonatos Individuais Brasileiros obedecerão às regras da Federação Internacional de Xadrez (FIDE), os códigos em vigor e ao presente Regulamento.

Art. 2.º — As Federações filiadas poderão pleitear junto à C. B. X., para que o Campeonato seja realizado em local sob sua jurisdição.

Art. 3.º — Participarão do Campeonato:

a) — O Campeão de cada Federação filiada;

b) — O Campeão Militar da C. B. X.;

c) — Os Mestres Brasileiros de Xadrez que solicitarem inscrição no tempo regulamentar.

§ Único — No impedimento dos Campeões previstos nas alíneas a e b deste artigo, serão substituídos os vice-campeões, e assim, sucessivamente, observada a ordem de classificação nos respectivos Campeonatos.

Art. 4.º — Somente brasileiros natos ou naturalizados, poderão tomar parte no Campeonato.

Art. 5.º — Será realizado em um ou mais turnos a critério do Departamento Técnico da C.B.X. que terá em vista o número de participantes.

Art. 6.º — A tabela dos jogos será feita por sorteio, dela constando local, data e hora.

Art. 7.º — Os jogadores serão designados pelo Departamento Técnico, com a necessária antecedência.

Art. 8.º — Ao juiz compete:

a) — Cumprir e fazer cumprir o presente Regulamento;

b) — Decidir sobre qualquer solução, "ad-referendum", do Departamento Técnico;

c) — Recolher as duas apostas de anotação das partidas, que serão assinadas por ambos os contendores, juntadas à sumula de que trata a alínea seguinte;

d) — Entregar ao Departamento Técnico, dentro de 24 horas, após a conclusão das partidas, a sumula da Sessão, assinada por todos os jogadores da mesa fazendo constar quaisquer anormalidades verificadas.

Art. 9.º — As partidas iniciam-se, impreterivelmente, à hora marcada, não sendo permitida adiantamento, sob qualquer pretexto.

§ 1.º — Na hora fixada para o início das partidas, não se encontrando presente qualquer dos jogadores, por-se-á em funcionamento o seu relógio, considerando-se uma de repouso o tempo decorrido até sua chegada.

§ 2.º — Os jogadores que não comparecerem ou se atrasarem por tempo superior a uma hora, serão, pelo Juiz, considerados vencidos.

Art. 10 — As partidas serão jogadas à razão de 10 lances para as duas primeiras horas e 16 lances para cada hora subsequente, com acumulação de tempo.

Art. 11 — As sessões terão duração de 5 (cinco) horas, incluindo-se as partidas não terminadas.

OS BRASILEIROS

A representação nacional, em boa hora entregue a Luiz Viçai e a seu assistente Oliveira, tem tido com bastante entusiasmo e proveito, visando uma figura brilhante em Santiago.

Hoje às 8 horas, no campo do São Cristovão os jovens convocados serão submetidos ao último treino em nosso país.

OS JUVENIS CHAMADOS

São estes os rapazes convocados:

Companhia Brasileira de Terrenos

RIO DE JANEIRO
Rua da Assembléia, 32-2.º andar
Fones: 22-4584 e 22-5492

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR NO DIA 25 DE MARÇO DE 1949:

São convidados os Srs. Acolitadas da Companhia Brasileira de Terrenos, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 14 horas do dia 25 de Março de 1949, na sede da mesma Companhia, à rua da Assembléia n.º 32-2.º andar, sala 201, para o fim de tomar as contas da Diretoria referentes ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 1948, examinar e discutir o balanço, o relatório da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando.

Na mesma Assembléia Geral Ordinária deverão ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixados os honorários dos auditores membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1949, de acordo com o que determina o Decreto-lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Achem-se à disposição dos senhores acionistas:

a) O relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo e os principais fatos administrativos;

b) Cópia do Balanço e cópia da Conta de Lucros e Perdas;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de Fevereiro de 1949.

JOSÉ MILLIET

AGORA COM FITA VERMELHA

Tem razão! Beverly é um cigarro suave de tipo americano que satisfaz plenamente. Compre hoje mesmo Beverly e achará que seus fumos competem vantajosamente com os de marcas de maior preço. Acenda um Beverly... e você compreenderá porque todo mundo está dizendo: "Cigarros Beverly, por favor!"

Cr\$2,50

CIA. DE CIGARROS CASTELLÓN

AGORA COM FITA VERMELHA

FESTA DO BASKET BRASILEIRO EM S. SALVADOR

MAURICIO NASLAUSKY

No período de 12 a 19 de Março próximo, São Salvador virará com a realização do campeonato Brasileiro de Basketball.

A bela e hospitaleira capital baiana acolherá o que há de mais representativo no basket nacional, numa oportunidade única de ver desfilar os mais destacados e famosos esportes e conjuntos cestobolísticos do país. Os desportistas baianos terão o ensejo de apreciar em ação, num cotejo de forças, eficiência e homogeneidade, equipes de real expressão técnica como as dos mineiros — presentemente ostentando o cetro de campeões do Brasil — dos paulistas cariocas e fluminenses e outras ainda em ascensão.

Verão, os da terra do Acará, vários jogadores que integram o Selecionado Brasileiro que tanto brilhou nas Olimpíadas de Londres, entre os quais, Alfredo e Algodão, no "team" carioca e Alexandre e Masse-

net, na equipe paulista, assim como terão o ensejo de observar mais de perto o grau de adiantamento e progresso da técnica do basket brasileiro, graças a qual obtiveram o título de Terceiros do Mundo. O Campeonato Brasileiro de Basketball será uma excelente oportunidade para os baianos atestarem o interesse e o entusiasmo reinante em torno do desporto da cesta.

Por antecipação, garantimos o êxito técnico-social deste certame.

Façamos votos que o Campeonato a ser iniciado a 12 próximo ultrapasse em sensação, brilho e disciplina ao último realizado em Belo Horizonte.

Os baianos, pelos ingêntes esforços que estão despendendo, pelo sacrifício e pela disposição de trabalho e desejo de elevar o nível e o interesse do basket patriótico, bem merecem que esta sua iniciativa obtenha pleno êxito e absoluto sucesso.

Que todos nós desejamos.

Quem Não Anuncia

Se Esconde

PARA O SUL-AMERICANO, DIA 26

Treina Hoje os Amadores Brasileiros — No Campo do São Cristovão a Prática — Quarta-Feira o Embarque — Contra o Chile a Estréia

A ESTRÉIA

No próximo dia 26, na capital do Chile, terá início o "Campeonato Sul-Americano de Amadores" que contará com a participação de vários países.

QUARTA-FEIRA A "NOITE DO CRONISTA CARNAVALESKO"

OS QUATRO BAILES NO THEATRO JOÃO CAETANO BANHO DE MAR A FANTASIA EM NITERÓI



O trio de ouro

O TRIO DE OURO E O CARNAVAL DE 1949

A PRIMEIRA MULHER, UM GRANDE SAMBA -- CACHOPA, MARCHINHA EM HOMENAGEM À COLÔNIA PORTUGUESA

Nilo Chagas, Dalva de Oliveira e Herivelto Martins são os integrantes do trio de ouro que tanto nos deu sucesso nos carnavais anteriores e ainda este ano promete fazer maravilhas.

Os maiores sucessos do trio de ouro nas festas pre-carnavalescas, foram: "A primeira mulher" de Arnó Canavar, "Amaro Espírito Santo e Albertina" de Pocho e a marchinha "Cachopa" de Benedito Lacerda e do próprio Herivelto.

Herivelto Martins um dos integrantes do Trio de Ouro.

És aí para os nossos leitores as duas letras:

A PRIMEIRA MULHER
(Samba)

A primeira mulher
Que eu amei
Nos braços de outro
Eu encontrei

E por isso uma jura eu fiz
Nunca mais amar
Para ser feliz
Eu vivo no mundo sozinho
Sem afeto, sem amor
E sem carinho

Prefiro viver assim
Enquanto vida tiver
Ainda não escutei
Aquela ingrata mulher

CACHOPA
(Marcha)

Eu sei da minha aldeia
Prá brincar na capital
Quando lá chegou disseram
Cá não existe carnaval
Agora me ao Sarna-Pinto
Vim pro Rio de Janeiro
Já não canto mais o Fado
Sou do samba e do carnaval

Cachopa! Cachopa!
Já cantamos o seu fado
Cá no nosso carnaval
Cachopa! Cachopa!
Se você voltar prá lá
Dê lembrança a Portugal



Emilinha, Blackout, uma "sereia" e o nosso companheiro "Pomada"

Emilinha Borba e Seus Sucessos

Emilinha Borba, a garota da Rádio Nacional, venceu o carnaval carioca de 1949 cantando a marchinha Chiquita Bacana e o samba "Tem Marujo no Samba". Se bem que tenha havido vários protestos, samba e marcha estão fazendo furor.

Elas são a fiada de sucessos de Emilinha para este carnaval de 1949.

CHIKUITA BACANA

(Marcha de João de Barro e Alberto Ribeiro)

Chiquita Bacana
Lá da Martinica
Se veste com uma casca
De banana branca.
Não usa vestido

Não usa calção
Inverno pra ela
É pleno verão
Existencialista
Com toda razão
Só faz o que manda
O seu coração.

TEM MARUJO NO SAMBA

(João de Barro)
Chegou a primeira escola de samba
Escola que não tem rival
Pelo som da bateria
Até parece o Batalhão Naval

Chiquita Bacana e Tem Marujo no Samba, os Maiores — Dois Primeiros Prêmios — Porta Bandeira Um Samba Respeitável

Neste mundo só há duas coisas
(Samba)
Que balançam o meu coração
É a ginga da minha cabro-reto
E a cadência do meu Bata-
(Chico)
Duas coisas somente no mundo
(do)
Fazem meu corpo balancear
A cadência de um samba de
(morro)
E o balanço das ondas do mar

PORTA BANDEIRA

(Roberto Martins e Nassara)
Chorei a noite inteira
Chorei como ninguém chorou
Porque não sou mais
Porta bandeira
O meu lugar
Foi a Gilca que ocupou
Pra que eu preciso mais
Porta-bandeira
Era tudo que eu queria ser...
Pra que me serve
Esta saia da doctim "la-
(me)..."

Pra quê, pra quê?
Pra que me serve
Esta balana
Se eu não vou usar
Se é a Gilca
Quê este ano vai no meu tu

BOCA NEGRA

(Marcha)

(Antonio Almada e Alberto Ribeiro)

Boca Negra deixou a maloca
Saiu da terra
E veio no Rio passear
Chegou
Olhou
Proveu mas não gostou
"Seu" Carioca
Pra maloca eu vou voltar.
Lá na minha terra
É bem melhor do que aqui
Vivo cantando o Guarani
Trá lá lá lá lá lá
Pra viver assim de tanga
Eu vivo lá.

VÊM POR AVIÃO OS "COTILLONS" DO HIGH-LIFE

Uma das tradições dos bailes de carnaval do High Life particularmente grata aos cariocas são os "cotillons" parisienses, mandados especialmente buscar para as elegantes noites nos salões, no parque e nos jardins do palácio da Rua Santo Amaro.

Durante a guerra, as dificuldades de comunicações privaram os bailes do High Life desse traço encantador, substituindo-se as criações francesas por nacionais, que

fantas, serão realizados no Teatro da Praça Tiradentes, contribuição das mais brilhantes da nossa Associação de Cronistas Carnavalescos para o brilho da maior festa do Brasil. A decoração do teatro apresentará "Orgia Infernal" em mistura de cores e luzes. Serão postos à venda os grãos e camarotes. A receita das festas será destinada ao fundo beneficente da A. C. C. e uma das partes divididas por instituições de caridade.

BANHO A FANTASIA

Hoje o grupo dos Raptins, realizará na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, um banho de mar a fantasia, em homenagem aos cronistas carnavalescos.

"BAILE DOS BAILES" NO AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL

A nota original deste Carnaval será o Baile dos Bailes, que se realizará quarta-feira, 23 do corrente, nos luxuosos salões do AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL, e pela primeira vez, em homenagem às Misses e Rainhas do Carnaval, que para ele foram especialmente convidadas, assim como todas as Companhias que trabalham nos nossos Teatros.

Este Baile encantador será uma festa de alegria em uma decoração deslumbrante e terá como diretor o nosso querido

artista patricio Duque, organizador dos célebres Bailes do Luna-Parc de Paris, de fama mundial.

Duas orquestras, uma Branca e outra Negra, organizadas carinhosamente, com elementos de primeira ordem, encantarão os amadores de boa música de dança, executando todas as rossas musicais do carnaval, deste ano e dos passados.

Prêmios e surpresas estão reservados aos foliões desta festa única e maravilhosa que fará época nos nossos festejos carnavalescos.

Baile de Máscaras Domingo no Glória

Vem sendo aguardado com a mais viva ansiedade o tradicional baile de máscaras que vai ser realizado nos amplos e magníficos salões do Hotel Glória, no dia 27 deste domingo, de carnaval, festa momentosa que é uma tradição no mundo elegante carioca.

Esplendidamente localizado na Praia do Asil com vista para o mar, exuberante paisagem que se desdobra ante os olhos do visitante, o Hotel Glória possui as qualidades exigidas pelos turistas de toda parte do mundo sem se fadando de novidades. O baile de máscaras será realizado em homenagem aos turistas estrangeiros e a comunidade carioca. A sua organização e direção artística foram confiadas ao maestro Silvio Piegili, o grande organizador dos prêmios bailes do Municipal. As segundas-feiras e figura das mais credenciadas no nosso meio musical: arduo.

Haverá um completo e perfeito serviço de coquetel e buffet.

Os bailes infantis do Teatro Recreio

Derpitem vivo interesse os bailes infantis do Teatro Recreio que se realizam domingo, segunda e terça-feira de carnaval. Este ano, além da farta distribuição de entradas grátis, haverá sorteio de lindos prêmios, mas prêmios de valores. As poucas entradas que restam estão sendo distribuídas no escritório do Teatro, na Rádio Nacional, no programa Crush, que é o patrocinador do baile de terça-feira. No Sal de Fruta Eno e na Testis Ltda, rua Pedro I, 16.

Homenagem dos Tenentes à imprensa

Hoje, às 17 horas, a Diretoria dos Tenentes do Diabo oferecerá um jantar à imprensa.

No transcurso do mesmo, a comissão de Carnaval integrada por Marques Junior, Eugênio Rios, Afonso Nunes e Silvestre Leite, este como assistente da comissão, fará uma exposição sobre o grande cortejo dos "baetas" para terça-feira gorda.



O BAILE DAS "GIRLS" HOJE NO THEATRO CARLOS GOMES

No teatro Carlos Gomes realizar-se-á hoje o tão esperado baile para coroação da "Rainha das Girls de 1949" patrocinado por concessão da Prefeitura Municipal, entre as quais se destacam: Laila de Freitas Eno, Casa Volandá Porto, Casa Marzuolo, Dragão dos Tecidos, Oliva Rio, Casa Perez, Cera Tabu, e Refrigerantes Krak que ofereceram inúmeros e valiosos prêmios à candidata que conquistar o título, além prêmios já instituídos pela

comissão organizadora e pelas Cias. de Revistas Walter Pinto, Dercy Gonçalves e Chianca de Garcia.

Esse grandioso baile, que contará com a presença de todas as garotas que constituem os elencos das nossas "boites" e do nosso teatro musicado, além das figuras representativas do nosso mundo artístico, marcará sem dúvida alguma um dos maiores acontecimentos desta temporada carnavalesca.

POMPEU DE SOUZA ESCREVE SOBRE FUTEBOL E CARNAVAL:

A HORA DO CARNAVAL



Futebol, nesta altura, não há mesmo. Nem futebol nem nada, fora Carnaval. Nem adiantava haver: ninguém iria. Cada coisa tem sua vez. E esta é a vez do Carnaval. Tudo é Carnaval. Ou vive carnaval. Este futebol de logo mais, por exemplo. O Flamengo com o Olaria. Questão de compromisso, de negócio, assim como vencimento de uma letra promissória, — que estas se vencem até na segunda-feira do Carnaval mesmo. Questão de obrigação, portanto, coisa de "passa" de jogadores passados do Olaria para o Flamengo. Por isso, ainda o futebol de hoje. Coisa de "primeiro a obrigação, depois a devolução".

O caso, porém, é que mesmo este futebol de obrigação não pode prescindir da devoção. No caso, não pode prescindir do Carnaval. Nem poderia. Se não, não existiria. E era capaz até de ir gente lá, pensando que se tratasse da girafa. Por isso, a coisa ficou com a ideia de: o jogo acabou numa batalha de confete, que é como está previsto para logo mais na Gávea. Não sei como não é, o jogo mesmo, um jogo de fantasia, como estes que disputam entre si Bola Preta e Embaixada do Sossego, Democráticos e Tenentes do Diabo, Associação de Cronistas Carnavalescos e etc., cada "team" com uma fantasia, um de meninas, outro de havaianas, outro de chiquitas bacanas. Onze chiquitas de um lado, onze havaianas do outro.

Não sei como não é logo assim, o jogo Flamengo e Olaria logo mais na Gávea. Mas é quase. Jogo terminando em batalha de confete é futebol acabando em carnaval. O que é uma maneira de cumprir o imperativo categórico da época: o que não é, desde o princípio, Carnaval, acabará em carnaval. (Sem falar nas ligações permanentes do Carnaval com o futebol, o qual muitas vezes se transforma, em qualquer época, num autêntico "carnaval"... Mas isso, no sentido figurado, o que é outra coisa e, portanto, não vem aqui ao caso.)

Bem, fez o Vasco, que, depois de seu "carnaval" — no sentido figurado — lá fora; escolheu este tempo de carnaval — no sentido concreto — para voltar. Para se encontrar aqui com o Carnaval, que é a melhor recompensa, a melhor festa de recepção e recompensa que lhe podemos dar. É ele, o Vasco, éles, os rapazes do Vasco, bem o merecem.

Ora, por que, então, deveria o cronista continuar escrevendo sobre futebol quando futebol não existe. Seria o mesmo que forçar o cronista carnavalesco a escrever sobre Carnaval ao longo da Quaresma, Semana Santa inclusive.

Compreendi, portanto, esquivo e hipotético leitor que estais, nessa altura, escolhendo vossa fantasia e companhia e armas e bagagens para os três dias da deliciosa loucura anual — compreendi que este grave cronista, que vos tem falado ora de política ora de futebol, quando tem sido a hora da política ou a hora do futebol, vos fale, agora, de carnaval, no correr desta semana que vai do último domingo de futebol ao domingo-primeiro-dia de carnaval. Que esta é a hora do Carnaval.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de Linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas em tipo Linho da Indústria Nacional. Temos lindos faixões de prata Wolff-90, e baterias de cozinha com 25 peças. Vendas a vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado — Tel. 43-7407 — Rio.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-4 — 43-8188

Os Dois Maiores Sambas Para o Carnaval

"FALAM DE MIM" E "MAIOR É DEUS" — SEGUNDO E TERCEIRO COLOCADOS NO CONCURSO DA PREFEITURA

Os dois maiores sambas, mais executados nas festas pré-carnavalescas que venceram definitivamente o concurso do povo, isto é, da turma que frequenta as festas e não se guia pelos concursos oficiais, são "Falamos de mim" e "Maior é Deus".

Damos abaixo a letra desses dois populares sucessos, o primeiro gravado por Zé e Zilda e o segundo pelo Rei da Voz.

FALAMOS DE MIM

Eden Silva — A. Silva — N. Rosa
Falamos de mim
Mas eu não ligo
Todo mundo sabe
Que eu sempre fui amigo
Um rapaz como eu
Não merece esta ingratidão
Falamos de mim (falamos de mim)
Mas, quem fala não tem ra-
(zão)

Por ciúmes ou por despeito
Falamos de mim
Não está direito
Procederem assim
Meu coração não merece esta
(ingratidão)
Falamos de mim (falamos de mim)
Mas, quem fala não tem ra-
(zão).

MAIOR É DEUS

Samba
Felisberto Martins e Fernando Martins
Maior é Deus no céu
E nada mais
Al, al... al, al...
A falsidade
Deste mundo é muito grande
Por isso ele na terra
Não volta mais.
Quem somos nós
Que vivemos
Entre o mal e o bem
Deus é maior
Bem maior
Do que ninguém.
Breck (BEM MAIOR).

O "AMANTES DA ARTE" EM FESTA

Vem sendo aguardada, com a mais viva expectativa, a festa carnavalesca que no logo mais será levada a efeito nos magníficos salões dos Amantes da Arte, por um grupo de sociedades carnavalescas, recreativas e desportivas em sinal de agradecimento às constantes provas de espírito de colaboração que têm recebido do comandante Augusto do Ama-

ral Peixoto, atual diretor do Loyd Brasileiro e figura de real mérito na Marinha Brasileira, nos meios políticos e sociais da cidade.
A festa terá início às 20 horas, à rua da Passagem, 101, havendo um monumental desfile de escolas de sambas e blocos.
Além do desfile haverá horas de dança sob o controle de barulhento jazz.



MARIO CANDE — O cenógrafo patriótico é quem fará este ano toda a ornamentação do Teatro Municipal para o seu grandioso baile carnavalesco. Figura das mais destacadas no nosso meio artístico e que tem obtido grandes vitórias com seus trabalhos sempre originais, tudo fará para que este ano ultrapasse em esplendor os dois anos anteriores.

ARACY DE ALMEIDA PREFERE O "PASSO DA GIRafa"

Aracy de Almeida tem vários sucessos para o carnaval deste ano.

Falando com "o samba em pessoa" ela nos disse de sua preferência pelo "Passo da girafa".

OS SUCESSOS
As letras dos sucessos são as seguintes:

O PASSO DA GIRafa
(Marcha)
Haroldo Lobo
Milton Oliveira
Todo bicho tem seu passo
E gato, é rato, é urubú
Mas o passo da girafa
Abafa até o velho kanguru
Com dois metros de pes-
(coço)
Desengonçada, anda prá
(xuxu)

Devagar e sempre
Devagar e sempre
Devagar e sempre
Devagar, sempre é melhor
Devagar e sempre
Devagar e sempre
E é só por isso
Que a girafa é a maior

Os Sucessos da Cantora Que é "O Samba em Pessoa" — "Na Beira da Praia"

CALA A BOCA

(Samba)
Haroldo Lobo
Milton Oliveira

Cala a boca, ôôô é madru-
(gada)
Está na hora de cessar a
(batucada)
Pelas ruas ôôô não tem
(mais nada)
Nem as cinzas
Que esquentaram os tan-
(bóris)
Estão na calçada
II
CALA A BOCA
CALA A BOCA
As cabrochas já estão
(roucas)
E agora vão dormir em paz
Fão seis horas
Vem o dia
F' preciso a bateria
Descansar, que amanhã tem
(mais)

NA BEIRA DA PRAIA

(Samba)
Felisberto Martins
Luiz Soberano

Na beira da praia
Triste ao luar
Me deixaste
A meditar
Bis
Volte meu amor
Nunca sofri
Tanta dor
Esta paixão incendeia
Meu coração
Por te amar
E no meu viver semela
Males que devo encontrar

MARCA DOS FENIANOS

A dupla Roberto Maury e maestro Josafá Rodrigues de Souza acaba de lançar para o

O CIRCO VEM AT

(Marcha)
Haroldo Lobo, Milton Oliveira
e Carvalhinho
Estrilho

O circo vem aí
Quem chora tem que rir
Com tanta palhaçada
Tem hindu que come fogo
Bis
Faquir que come prego
Mulher que engole espada
Bis
Está na hora
Ora bota o palhaço prá
(fora)
Tem um leão
Tem um elefante
Tem um anão
Que levanta um gigante

carnaval deste ano uma brilhante marcha, em homenagem ao Clube dos Fenianos, Roberto Maury é um grande animador do Carnaval carioca double de advogado dos mais festejados do nosso foro. A letra da marcha é a seguinte:

Fenianos, Fenianos
Alvi-rubro, glorioso,
Passam meses, passam anos,
Cada vez mais poderoso.

Tuas glórias, Fenianos,
São do sol, esplendoroso;
Brilham tanto, Fenianos,
No horizonte, magestoso.

Sempre foste, Fenianos,
Clube mais vitorioso.
Fenianos, Fenianos,
Fenianos, glorioso.

Bailes da Fuzarca

Rei Momo vai tomar conta da cidade Maravilhosa e o Povo já se prepara para as loucuras que o Carnaval lhe oferece. Todos, sem distinção de credos políticos ou religiosos, estão aguardando a hora — "H" para cair na mais notável de todas as folias estonteantes. Velhos e moços estão magnificamente preparados para, mais uma vez, dar expansão a sua grande alegria, brincando na maior de todas as festas. Dentre tudo que o Carnaval nos oferece, temos os famosos e legítimos "Bailes da Fuzarca" que serão desenvolvidos nos quatro salões do Teatro Recreio, das 22 às 4 horas da manhã. Nos legítimos "Bailes da Fuzarca", do Teatro Recreio, o povo se divertirá a valer ao som de quatro magníficas orquestras, que não darão descanso aos pares que vão se distribuir pelos quatro salões do Teatro Recreio.

DIRCINHA BATISTA ESPERA VENCER O CARNAVAL DE 1949

VARIAS "BOMBAS" TEM A RAINHA DO RADIO — "TIROLESA", "QUEM JA SOFREU" E "ENTREGO A DEUS" AS MAIORES

Dircinha Batista, a rainha do radio brasileiro, gravou varias musicas para este carnaval. Entre elas destacam-se: Casinha Branca, Tyroleza, Quem já sofreu e Entrego a Deus como as maiores, as duas primeiras marchas e as ultimas sambas. Eis as letras dos sucessos de Dircinha:

OH! TYROLEZA

(Marcha)
Haroldo Lobo — Oswaldo Martins

Procurei minha Tyroleza
na lua, no sol
Já forcei minha natureza
e vim a pé do Tyrol

Tyroleza! Tyroleza!
Como é triste o meu Tyrol
Sem você, Tyroleza
não há lua, nem há sol.

CASINHA BRANCA

(Marcha)
Roberto Roberti e
Arlindo Marques Jr.

Uma casinha branca
Um amor sincero
Sem despedida
Uma porção de sonhos, meu
bem
Assim é que eu vejo a vida.

Oh, felicidade, eu sei
Que todo mundo cansa
De te procurar
E afinal felicidade
Não é tão difícil
De se conquistar.

QUEM JA SOFREU

(Samba)
Luiz Soberano e
Felisberto Martins

Quem já sofreu mais do que eu
Quem já sofreu mais do que eu
Amei uma bela criatura
Rainha na sua formosa
Porém a mais falsa que nasceu

Hoje aconselho
Quem quiser amar
Pra ter cuidado
De quem gostar
Quem ama sofre
E quem sofreu a maior dor
Fui eu
Só eu.

ENTREGO A DEUS

(Samba)
Haroldo Lobo e
Milton de Oliveira

Eu vou ficar
Sem os carinhos teus
Mas não faz mal
O meu penar
Entrego a Deus.

Na vida
Só tenho tido
Amor fingido
Desilusão
Mas entrego a Deus
Todos os sofrimentos meus.

LUZITANIA F. C.

Hoje será realizada mais uma monumental bat'ha de confete nos salões do Luzitania F. C. que terá início às 20 horas.



DIRCINHA

O FUNCIONAMENTO DO COMÉRCIO DURANTE O CARNAVAL

Considerando as irregularidades que acompanham o funcionamento do comércio nos dias de Carnaval o quartel-festa de cinzas, o prefeito acabou de resolver o seguinte:
a) que os armazéns, que com-
merciem com líquidos e comestíveis, iniciem suas atividades, na segunda-feira, 28 do corrente, a partir de 8 (oito) horas;
b) que os estabelecimentos, que comerciarem com artigos de Carnaval, funcionem no sábado, 26 do corrente até às 12,30 horas;

bebidas nos dias de Carnaval fica sujeita à existência de água corrente no local, para a lavagem da copos. Quando não houver água corrente local, deverão ser utilizados copos de uso individual, isto é, de papel ou de papelão. Os doces, balas e produtos de pastaria só poderão ser vendidos quando acondicionados em papel impermeável.

TELEFONICA A. C.

Os funcionários da Cia. Telefônica Brasileira, aguardam com vivo interesse os quatro grandes bailes carnavalescos do corrente ano da Telefonica A. C. que pelos preparativos prometem alcançar grande sucesso. Além de quatro bailes, a diretoria realizará um animado baile infantil dedicado aos filhos dos associados.

PASSAGENS PARA "NEW YORK"

TRINIDAD — COLON — KINGSTON — HAVANA
pelo luxuoso paquete inglês

BRITANNIC

CUNARD LINE

a sair deste porto no dia 1 de Março

UZEDA PUPO & CIA. L.DA.

Av. Rio Branco n. 9 - 3.º andar — Sala 343
Telefone 23-4325



PAGUE "SUA" CASA
COM O PRÓPRIO ALUGUEL!

SENADOR CAMARA (primeira estação depois de Bangô) Trens ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTACAO D. PEDRO II.

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, forro de concreto armado, pintura a gesso e cola, instalações embutidas, acabamento apimorado, quintal murado frente para rua arborizada, água, luz, esgoto, sargento e meio fio a serem vendidos por intermédio dos Institutos e Caixas. Procurar diariamente o escritório da

CASAS A

CR\$ 85.000,00

PAGAMENTO COM O PRÓPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTACOES

CIA. IMOBILIARIA BANGÔ
NO LOCAL, ONDE OBTERA INFORMACOES OU A
AVENIDA RIO BRANCO, 120, S/ 305 - RIO

MAS O DELICIOSO

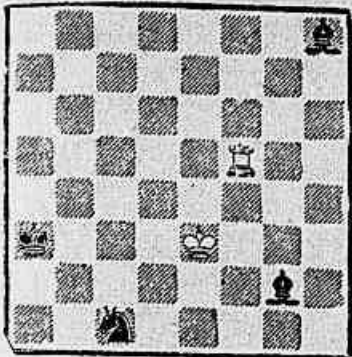
Matte



custará agora apenas
2 CR\$ em sua
NOVA EMBALAGEM!

XADREZ

DIAGRAMA



AS BRANCAS JOGAM E EMPATAM

Este é um final simples, elegante e instrutivo, do grande mestre francês. Comumente, três peças menores vencem uma torre, mas este "tal" é uma exceção. Observe-se como, a

PARTIDAS INSTRUATIVAS:

Do Campeonato Mundial disputado em 1948 e vencido facilmente por Botvinnik, extraímos uma interessante partida Fwwe-Smyslov, quase uma obra prima do mestre holandês, cujo brilhante remate ficou... nas análises post-mortem.

PARTIDA RUY LOPEZ — Haya — 9/III/1948:

Brancas: Euwe. — Pretas: Smyslov.
1...P4R P4R 2...C3BR C3BD 3...B5C P3TD 4...B4T C3B 5...O-O D5R 6...T1R P4CD 7...B3C O-O 8...P3B P3D 9...P3TR C4TD 10...B2B P4B 11...P4D D2B 12...CD2D C3B 13...P3PB P3P 14...C1B B3E 15...C3R TD1D 16...D2R P3C 17...C5C B1B 13...B2D R2C 19...TD1D P3T 20...C3B B3E 21...P4TD D1C 22...B1B T3T 23...T3T T1D 24...T3T B3T 25...P3P P3P 26...C5D C1C 27...B3R P5B 28...P3CD C4TD 29...C3PR P3P 30...B1C D2C 31...B4D R2T 32...C4B B5B 33...C(5) XCP! Euwe jogou até aqui, uma excelente partida, conseguindo harmonizar a ação de todas as suas peças contra o rei inimigo. O lance do texto inicia a demolição das últimas trincheiras do rei preto. É claro que Bx4 é refutado com C8B mate, mas o segundo sacrifício não é tão óbvio e representa digno remate para uma impecável ação anterior. ...P3C — Forçado, pois si B2R, D4CR decide a partida. 34...C3P — Também parece ganhador D4C. ...RxC 35...P5R xqd. ? — Este lance é insuficiente para o ganho. No entanto, não se vê defesa contra D3B, ameaçando D3B com ameaças demasiado fortes para Smyslov. ...R2B 36...D5Txq. R1B 37...P4B B3C 38...D3Bxq. R2B 39...D7Txq. R1D 40...BxB xq. DxB 41...R2T D6R 42...D5B C3ED e Euwe abandonou. Uma derrota cruel após 34 lances preciosos de mestre.

TOURNEIO DO DISTRITO FEDERAL — 1948

Partida Caro-Kann

Brancas: J. T. Mangini
Pretas: J. D. Rocha.

1...P4R P3BD 2...P4D P4D 3...CD3B P3P 4...C3P B4B 5...C3C B3C 6...C3ER C2D 7...B3D P3R 8...B4BR CR3B 9...O-O D3C 10...P4ED BxB 11...DxB B3R 12...P4CD O-O 13...TD1C D1D 14...TR1R T1R 15...P4TR P3CD 16...T3C P3TD 17...C4R C3C 18...DxC D1B 19...P4TD T2T 20...D1C D1D 21...P3D P4T 22...D3BR F3CR — Nesta posição precária, as pretas fazem um lance que "convence" terrivelmente o sacrificado da dama... Embora elegante, o sacrifício parece incorreto. Mangini devia continuar simplesmente com: (D3D P3P, P3P B3B, T3BD etc.) 23...C3P? ...PxD — Não há alternativa melhor. Si T2R, P3D e si T1BR, B6T com vários mates em perspectiva. 24...T3Cq. R1B? — Irreparável. Com B4CR as pretas deviam pelo menos empatar. O seguimento poderia ser: (25...BxB CxC — forçado — 26...TxT TxT 27...B6Cq. d. R1T 28...B7Cq. R1C etc.) 25...CxCq. e as pretas abandonaram pois segue-se mate com D6TR. Os principais poderão observar que na Partida Caro-Kann, a falta de D2BD para as pretas e do roque maior, geralmente provoca dificuldades.

TOURNEIO DO DISTRITO FEDERAL — 1948 —

Partida Vienaense

Brancas: Miguel Pereira.
Pretas: J. T. Mangini.

1...P4R P4R 2...C3BD C2BR 3...P4B P4D 4...P3PR C3P 5...C3BR B2R 6...D2R P4BR 7...P3P e. p. C3P 8...P4D O-O 9...B5CR B5CD

1...O-O O BxC 11...PxB D3D 12...BxC D6Txq. 13...R1C TxB 14...D8Rxq. T1B 15...D5R T3B 16...DxPxq. ? — Muito melhor seria D8Rxq. — B3R 17...BxB — torrada — TxD 18...B4B C3B 19...BxTxq. — Um pouco mais eficiente parece ser: (TR1R TD1R, C5C C1D, CxT CxC, TxT TxT, T1R etc.) em um final de torre, bispo e peão a mais contra dama. ...R1T. 20...C5C P3TR 21...T3D P3CR 22...C4R — Si T1BR, não PxC devido ao mate em 4 lances com T3Txq. R2C, T7Bxq. R1C, T7Dxq. R1B, T8T mate, mas sim T1BR ganhando. As brancas estão perdidas. ...T1R 23...C5H C4R 24...T3T TxB 25...C3T C5B 26...TxPxq. R1C 27...TxPxq. R2T e as brancas abandonaram.

NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Buenos Aires: O campeonato argentino foi vencido por Julio Bolbochan seguido de C. Guimaru.

Suça: Christoffel venceu o Campeonato suíço derrotando Gygl por 3 a 1.

Rumânia: Um torneio de Juventude, recebeu 40.000 inscrições (!).

NOTÍCIAS NACIONAIS

O dr. Walter Cruz venceu o torneio relâmpago "Francisco Vieira Agarez" instituído em homenagem ao único homem que conseguiu editar a revista "Xadrez Brasileiro". Em segundo colocou-se o dr. Miguel Pereira.

Foram iniciados os tradicionais torneios de classificação do C. X. R. J. — Disputa-se atualmente o torneio de 3a. turma com um número irrisório de concorrentes.

— "Ouvimos falar" em ensino de xadrez nas escolas primárias... Deus proteja as nossas desnutridas crianças.

"Estou aí?" o Grande Filme Moacyr Feneion



A jovem e querida cantora da Rádio Nacional, Leda Barbosa, teve também seu convite para compartilhar do filme "Estou Aí?...", terceira produção de Cine Produções Feneion, dirigida por Caetano Filho. Teve, assim, Leda Barbosa, o ensejo de estreiar no cinema... e que estréia... juntamente com a bailarina Eva Lauther já conhecida da platéia de "Poela de Estrelas" corapós uma das mais belas e atraentes cenas do filme.

Podemos adiantar que o público ficará muito satisfeito com ela, pois nada mais devido do às veteranas de nossas telas.

Os demais do filme são: — Emilinha Borba — Colé — Celeste Aida — Cléo Monteiro — Izaurinha Garcia — Déo Maia — Floripes Rodrigues — Os Caricocas — Trio Guarás — Ronaldo Lupo — Roberto e Irene — Zizinha Macedo — Aurea Paiva — Pedro Dias — Nelson Gonçalves — Bob Nelson — Cahú Filho — Zilah Fonseca e Duarte de Moraes.

"Estou Aí?..." será exibido ainda este mês nos cinemas do Rio.

Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pr-nupelal — Assembléa. 98. sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 13 horas.

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

A Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais comunica aos interessados que a partir de 21 do corrente, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A. e o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S/A., em suas Matrizes, Filiais e Agências, iniciarão o pagamento dos juros vencidos do "coupon" nº. 28 e o resgate das apólices consolidadas mineiras sorteadas em 30-6-48.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1949.

AÇUCAR CRISTAL E REFINADO

J. D. MAGALHÃES

Rua 1.º de Março, 7 — Salas 805/806.

Telefones: 23-0334 — 43-5564

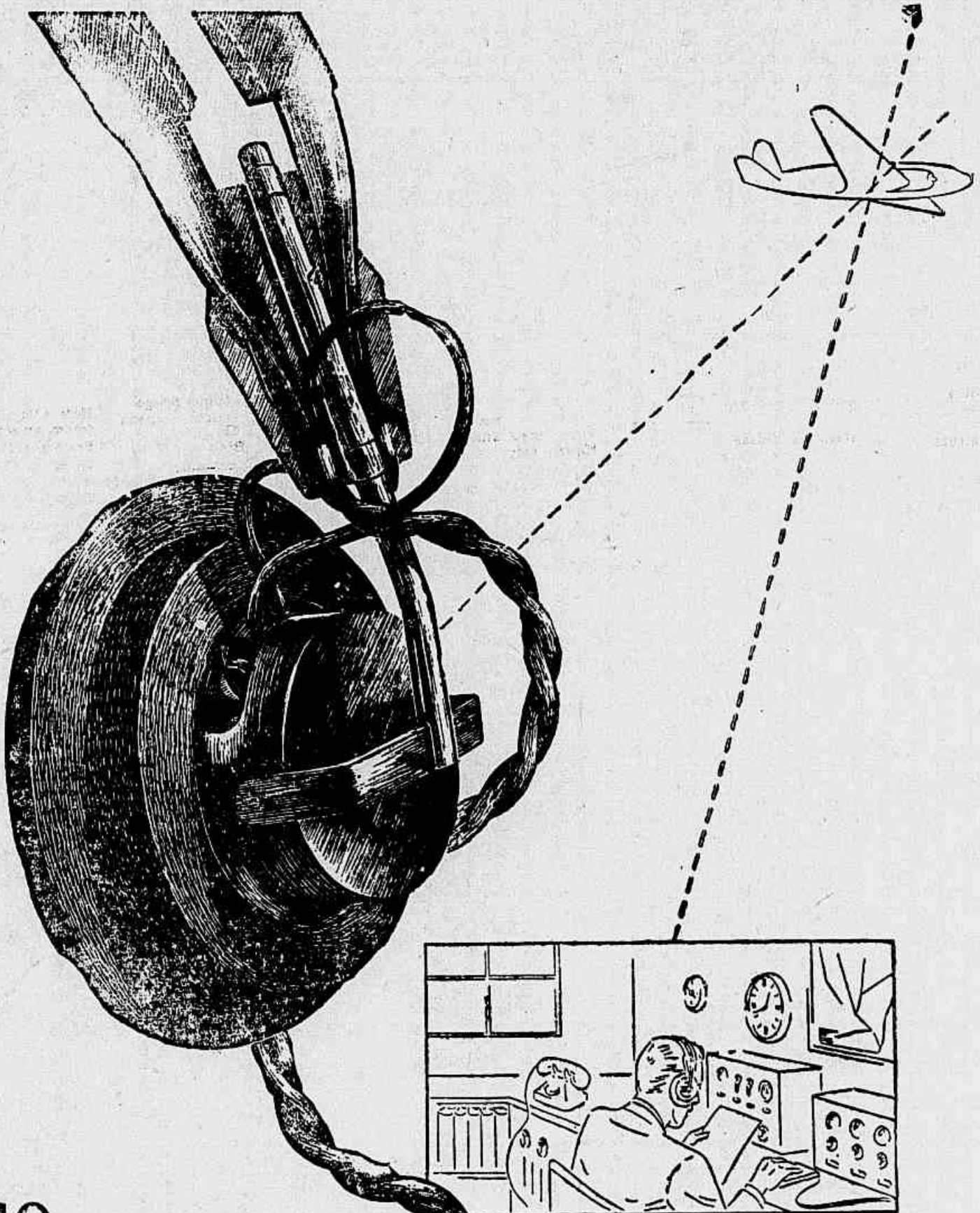
— RIO DE JANEIRO —

BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S. A.

Fundado em 1911

Capital... CR\$ 50.000.000,00
Reservas... CR\$ 58.341.649,80 CR\$ 108.341.649,80

Descontos — Cauções — Cobranças — Depósitos
Consultem nossas Taxas de Descontos e Depósitos
— Rua da Quitanda 105/7 —



ISTO mantém nossos aviões em contacto permanente com a terra

O rádio destaca-se entre os mais importantes fatores de cuja junção depende o êxito de uma Companhia de aviação comercial.

E Aerovias Brasil possui um Serviço de Rádio-comunicações perfeitamente aparelhado para exercer constante e rigoroso controle de voo. Quando embarcar num dos confortáveis aparelhos de Aerovias Brasil, faça-o com a certeza de que não ficará "isolado no espaço". Nosso Departamento de Rádio é um dos muitos fatores que levam os passageiros de Aerovias Brasil a dizer, quando desembarcam: "Foi realmente uma ótima viagem!"

Nossas metas incluem os quatro pontos cardinais. Expandindo o Rio de Janeiro para todo o Continente Americano, as planas da aviação, e muito mais, a nossa gente, fornecerá a todos os informes que desejarem.

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO:
Avenida Rio Branco, 277-A (loj.)
Reserv. e vendas de Pass. 2 8 91 e 22 8919
Seção de Inform. 2 7 73 e 22 84.1
Quênia, 22 8566



Aerovias Brasil

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CMA MINEIRO

Indicado contra reumatismos goticos e artrismos, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, aliado ao efeito de estímulo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS, PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTÍFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

105 - RUA 7 DE SETEMBRO - 105
TELEFONE 23 2726 - RIO DE JANEIRO

ESPIRITISMO

IDÉIAS INATAS

Por Diolindo Amorim

(Da Sociedade Brasileira de Filosofia)

As raízes da teoria reencarnacionista não estão apenas na filosofia oriental, mas também, na grega, desde Sócrates. Convém, todavia, considerar que o espiritismo socrático, que ressuruiu claramente a imortalidade da alma, não tinha, ainda, elementos para elucidar certos problemas que o neo-espiritismo ou o espiritismo moderno, como querem os norte-americanos, veio esclarecer muito depois da filosofia grega. De qualquer forma, Sócrates admitiu o reencarnamento como os orientais.

Partindo-se da teoria do reencarnamento, aceita, hoje, sob o nome de reencarnação, como vimos no artigo de domingo passado, necessário se torna verificar de que maneira algumas questões filosóficas de relevante importância podem ser explicadas, em face dessa doutrina. A questão das idéias inatas, por exemplo, questão que o "Livro dos Espíritos" de Allan Kardec desenvolve satisfatoriamente, tanto se enquadrará no terreno da psicologia como no da psicanálise, segundo as tendências modernas. Mas o que é verdade e que fora da reencarnação, não é possível compreender suficientemente o "porquê" de acumularmos conhecimentos antigos, conhecimentos ocultos nos indivíduos, assim como as preocupações. Poder-se-ia alegar, à luz da psicologia moderna, para a tese da reencarnação da memória. Mas, como se dá

os fenômenos de regressão? Qual o elemento que permite o reaparecimento de idéias que estão acumuladas no indivíduo, sem que ele o saiba, meses e anos?

É certo que se tem pretendido explicar todos esses fenômenos pelo subconsciente. Mas a questão ainda fica de pé. Onde está situado o subconsciente, qual a sua função, de que modo ele conserva as "idéias inatas"? Por mais que os tratadistas queiram resolver a questão, dando-nos como material de eruição e pesquisa, o assunto ainda não está encerrado. Onde se gravam as idéias? No cérebro? Mas a reencarnação poderia fazer esquecer qualquer "armazenagem" de lembranças, ainda na memória. Há de haver um elemento, entre o corpo e o espírito, capaz de receber as impressões do mundo exterior.

A tese reencarnacionista a respeito do perispírito. O conhecimento do perispírito é uma das doutrinas da psicologia. As doutrinas clássicas não o admitiam. Mas precisamos dizer que, sob outro nome, a ideia do perispírito aparece, já, em Sócrates quando tenta explicar as relações do espírito com a matéria. Em que consiste o chamado "elemento" do racionalismo cartesiano? Pois bem a doutrina espírita, que é reencarnacionista, explica as idéias inatas pela reencarnação, pelos conhecimentos adquiridos em vidas anteriores. É aí, precisamente, que se compreende melhor o papel do perispírito na questão filosófica das idéias inatas. Mas a ação da matéria sobre o espírito, a não ser em casos excepcionais de desdobramento, não se recorda de conhecimentos passados. Mas esses conhecimentos não se parecem, não se anulam. Assim, pois, o que se chama subconsciente, memória subconsciente, etc., ficaria melhor explicado pela teoria do perispírito. Quando, finalmente, a psicologia acadêmica se aproxima da doutrina espírita e examina imparcialmente as propriedades do perispírito, verá que a reencarnação tal qual esta doutrina é interpretada pela codificação de Allan Kardec, é capaz de explicar muitos pontos obscuros da ciência. Torna-se necessário, pois, combater com espírito de ecumenismo e enfrentar estes misteriosos problemas com o que se possa encaixar na realidade, espírito científico.

CONFERÊNCIAS:

Liga Espírita do Brasil —

Hoje, às 18 horas, à rua Uruguaiana, 141 — sobrado, pelo sr. Ernani Santana, da União das Juventudes Espíritas do Distrito Federal.

Federação Espírita Brasileira — Avenida Passos, 30. Hoje, às 16 horas, mais uma reunião doutrinária.

REUNIÕES DOUTRINÁRIAS:

Agrupação Francisco de Paula — Rua dos Araújos, 28 — Tijuca. As segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

Centro Espírita Bezerra de Menezes — Rua Maia Lacerda, 47 — Estácio. As terças e quintas às 20 horas.

Congregação Francisco de

Paula — Rua Conselheiro Zênha, 31 — Tijuca. Reuniões às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20,30 horas.

Centro Espírita "18 de Abril" — Encerrando os estudos comparativos do corrente mês, falará no centro acima, quarta-feira, às 20,40 horas, à rua Uruguaiana, 141 — sobrado, o dr. J. C. M. — Guimaraes.

Novo Centro Espírita Antonio dos Pobres — Amanã, às 20,30 horas, à Avenida Henrique Valadares, 47 — sobrado, próximo da Cruz Vermelha, explanação de um tema doutrinário do "Livro dos Espíritos".

Centro Espírita Humildes de João Batista — Rua Uruguaiana, 141 — sobrado, reuniões às quintas-feiras, às 20 horas.

FESTA DO LIVRO

ESPIRITA:

O Conselho Consultivo de

Mocidades Espíritas do Brasil, promoverá, hoje, às 16 horas, conforme já foi amplamente noticiado a 3ª reunião preparatória da festa do Livro. O programa da noite de festa, estará a cargo da professora dr. Rosa de Miranda e que terá também a participação do tenor Vitorino de Mangia.

A festa do Livro Espírita, terá lugar na sede da Congregação Francisco de Paula, à rua Conselheiro Zênha, 31, próximo a Praça Saens Penna, Tijuca.

NOTICIÁRIO DAS MOCIDADES ESPÍRITAS:

Mocidade Espírita Francisco de Paula — Rua Conselheiro Zênha, 31. Comunicou que alterou as suas reuniões de estudos para as sextas-feiras, com início às 20,30 horas.

União das Mocidades Espíritas de Botafogo — Rua da Gramma, 418 c/2 — Botafogo. Reuniões da Mocidade às sextas-feiras, às 20,30 horas, pelo mentor Orlando Faria Sobreiro de Sampaio.

Mocidade Espírita Cristófilos — Rua Pedro Américo, 24 — sobrado — Catete. Reuniões aos domingos às 10 horas, pelo mentor, Parreiras.

Mocidade Espírita Aluizio Farias — Rua Barão de Bonfatti, 518 — Vila Isabel. Reuniões de estudos aos sábados às 17 horas, pelo mentor Capitão Aristóteles Farias.

Mocidade Espírita Tijuca — Rua dos Araújos, 28, Tijuca. Reunião de estudos aos domingos às 10 horas.

Mocidade Espírita Pestalozzi — Rua Juiz de Fora 44 — Grajaú. Reuniões de estudos aos domingos às 18,30 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO:

O Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil, com sede na Avenida Rio Branco, 4 — 15.º andar, sala 1.004, na Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo, reúne-se diariamente às 16 horas para expediente geral e aos sábados às 15 horas, com reuniões de interesse das Mocidades Espíritas do Brasil.

Portanto, é dever de todo o espírito compreender as reuniões do Conselho, a fim de prestigiar a sua direção, que ali se encontra para orientar as Mocidades de todo o Brasil.

Instalada a "Organização Nacional de Defesa da Paz e da Cultura"

Em solenidade pública realizada na sede da A.B.I., no dia 4 do corrente, foi instalada a "Organização Nacional de Defesa da Paz e da Cultura" que tem por escopo a luta pela preservação da paz.

O Conselho Consultivo da nova entidade é composto dos seguintes nomes:

Deputados — Café Filho, Benício Fontenelle, Campos Vergal, Agrícola Pais de Barros e Soares Filho; vereadores — Acioli Lins e José Junqueira, srs. Alberto Carmo, Alvaro Dória, Alvaro Lencina, Ana Monte, Anibal Machado, Artur Ramon, Astrogildo Pereira, Branc Fialho, Carlos do Portinari, Francisco Costa Neto, Genivaldo, Graciliano Ramos, José Leoncio Pessoa d'Almeida, Maria Portugal Milward, Moisés Puertas, Neta Bartlett, Olívia Regis Konder, Ollon Batista, Oscar Niemeyer, Sérgio Gomes, Tompson Flores Neto e Vitorino de Mola.

Comissão Diretoria:

Anibal Machado, presidente;

vice-presidente — Branca Flávia, Genivaldo e Tompson Flores Neto; 1.º secretário — Francisco Costa Neto; 2.º secretário — Olívia Regis Konder; 1.º tesoureiro — Alberto Carmo; 2.º tesoureiro — Anibal Montenegro; bibliotecário — Astrid de Almeida.

Um Parque de Diversões Transportado Pelo Ar

Tudo o equipamento de um parque de diversões acaba de ser transportado pela Pan American World Airways de Miami para Cuba, a fim de completar a aparelhagem da Feira Mexicana de Atracões Sofole que se encontra realizando uma excursão por este país.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO Conselho Deliberativo

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 54 das "B" e "C" dos Estatutos, convocamos os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária no dia 24 do corrente mês, às 18 horas, à rua Acre, 47, 8.º pavimento, SEDE PRÓPRIA, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento, discutir e julgar as contas anuais e parecer do Conselho Fiscal, com o relatório do presidente e informações dos diretores.

b) Posse da Diretoria e Conselho Fiscal, eleitos para o biênio de 1949/51.

c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1949.

(Ass.) Gilberto de Almeida, presidente.

O Dia Nacional de Ação de Graças

FIXADA A DATA NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA DE NOVEMBRO

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados rejeitou, por unanimidade, a emenda apresentada à redação do Projeto do Dia Nacional de Ação de Graças fixado para a última quinta-feira de novembro, mantendo assim, como era de esperar, integralmente, o primitivo Parecer do Relator, Pedro Vergara.

Deverá assim, proximamente, em discussão final, entrar em plenário esse Projeto, tão bem acolhido desde o início nessa Casa do Parlamento, e que fora dela tão justos anseios vem recebendo por parte dos mais iminentes vultos da hierarquia e do meio católico brasileiro.

PETROPOLIS

Vendemos no Edifício Marajó à rua João Pessoa, 151 e 159, os últimos apartamentos para ocupação imediata, contendo 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e demais dependências a partir de Cr\$ 199.000,00 com grande financiamento a longo prazo, pela tabela Price.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — TEL. 23-1823

Quanto mais
você ficar

menos
pagará

graças ao novo plano de
descontos progressivos do

HOTEL Quitandinha

Na sua segunda semana
de permanência em Quitandinha, durante os meses de verão, V. pagará

10% menos! — e...
15% menos na 3a. semana e
20% do 4a. semana
em diante!

Diariamente, excepto às
2as. feiras, dance no SAM-
BA ROOM ao som da or-
questra de Chucho-Chucho e
do maravilhoso trio de or-
gão Henry Wills. Chá-dan-
santes aos domingos, às 16
horas. Almoço no GRILL
DO LAGO — ponto de reu-
nião da alta sociedade.

Compre desde já os seus
tickets para os 6 grandes
bailes de Carnaval no

HOTEL Quitandinha PETRÓPOLIS

Reservas no
AVIPAM
Av. Pres. Wilson
123, Tel. 42-2064
42-2065
OMNIBUS DE LUXO
E CLIPPERS DE 15
EM 15 MINUTOS!

BANCO
DE CRÉDITO REAL DE
MINAS GERAIS
S. A.

FUNDADO EM 1889

CAMBIO
CRÉDITOS DOCUMENTÁRIOS
DEPOSITOS
EMPRÉSTIMOS
COBRANÇAS

AVENIDA RIO BRANCO, 116
DISTRITO FEDERAL
AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE
MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO — BAHIA — GOIÁS
ESPIRITO SANTO
PARANÁ

O PREFERIDO DE TODOS! COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

so' AMERICANO YANKEE

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
TEL: 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitandinha, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

O princípio de
duradoura preferência...

Compre hoje mesmo uma carteira de Lincoln...
desfrute do verdadeiro prazer que oferecem
seus fumos suaves, combinados com tanta
habilidade e acerto! Faça como tantos ou-
tros fumantes exigentes — eleja Lincoln o
seu cigarro... para o seu prazer de fumar!



-mais cedo ou mais tarde
você também vai preferir Lincoln
Por que não começa desde já?

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

BONITA VITÓRIA DE RIGONI COM OTEQUI

Não Andam Atrás de "Barbadas"

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1ª CARREIRA

106 Animais nacionais de 6 anos e mais, que não te-

nhem ganho mais de Cr\$ 200.000 em prêmios de 1º lugar no país - Peso: 50 quilos, o cavalo e a égua 48, com sobrecarga - 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

SASSIADO, masculino, zai- no, 6 anos, Pernambuco, Jacques Emile Blanche e Sassi, do stud Enay, 54, 53 quilos, Paulo Tavares, aprendiz, 58/56 quilos, J. Gra-

ças Mogol, 50/48 quilos, J. Tinoco, ap., 53/51 quilos, Milagrosa, 48/46 quilos, I. Pinheiro, 54/52 quilos, B. Ganges, 54/52 quilos, B. Ribeiro, ap., 53/51 quilos, Heleno, 58/56 quilos, J. Ma- rins, ap., 53/51 quilos, Oleg, 53 quilos, O. Thomas, ap., 54/52 quilos, A. Itamonte, 54/52 quilos, A. Portinho, parou, 53/51 quilos, Ganho por um corpo e meio do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: Cr\$ 61,00 em 1ª: dupla (11), 47,00; em 2ª: Sassiado, Cr\$ 23,00; Fulgor, Cr\$ 40,50; Grão Mogol, Cr\$ 43,00. Tempo: 82" 1/5.

Total das apostas: - Cr\$ 587.150,00.

Crédito: - F. J. Lundgren

Tratador: - Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Sassiado ... 4159 61,00
(2) Fulgor ... 2106 120,00
(3) Oleg ... 12311 20,00
(4) Heleno ... 923 273,00
(5) Ganges ... 2852 88,00
(6) Itamonte ... 1852 138,00
(7) Milagrosa ... 5230 48,00
(8) Grão Mogol 1933 135,50

Total ... 31548
11 ... 354 437,00
12 ... 4212 37,00
13 ... 1553 100,00
14 ... 1831 85,00
22 ... 750 207,00
23 ... 3331 47,00
24 ... 4512 33,00
25 ... 311 499,00
26 ... 7103 51,00
27 ... 721 215,00
Total ... 19418

2ª CARREIRA

107 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de tres

vitorias no país - Pesos da ta- bela - 1.600 metros - Prêmios: Cr\$ 35.000,00 - Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.

IRITIO, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Gain Wood, do sr. Rocio Pinto, 56 quilos, Francisco Iri- goyen ... 1ª

Vitico, 56 quilos, J. Por- tinho ... 2ª

Indico, 53 quilos, E. Cas- tillo ... 3ª

Acutanga, 54 quilos, D. Ferreira ... 4ª

Poeta, 53 quilos, L. Rigoni ... 5ª

Corvina, 56 quilos, A. C. Ribas ... 6ª

Não correu: - Icaro. Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr\$ 43,00 em 1ª: dupla (14), Cr\$ 45,00; places: Ir- itio, Cr\$ 17,00; Vitico, Cr\$ 17,50. Tempo: 100" 4/5.

Total das apostas: - Cr\$ 507.250,00.

Crédito: - C. G. de Paula

Tratador: - Gonçalo Feijó

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Vitico ... 9227 33,00
(2) Indico ... 17727 17,00
(3) Acutanga ... 1404 215,00

OS "LAMEIROS"
LAMBUCI
COMETA
JUSTO
HONG KONG
HAYANO
HIGHLAND
HEMATITE
DIOLAN
LORETA
DO VERDE
SHORO
COME ONI
BOZAMBO
TRES PONTAS
ITAI
GUAXIMBA
JAGUARAO CHICO
REUNIDO
MANA
VARSOVIA
ARAKRON
GOLDEN BOY
CHESTERFIELD

(1) Icaro, h. c.

(5) Poeta ... 3232 132,00
(6) Irídio-Gala- rin ... 7022 43,00
Total ... 7252

12 ... 6742 25,50
13 ... 888 170,00
14 ... 3319 45,50
22 ... 922 135,00
23 ... 1389 148,00
24 ... 4223 38,00
33 ... 723 198,00
34 ... 412 352,00
44 ... 18882

3ª CARREIRA

108 Potranças de qualquer

país, de 3 anos, sem vi- toria no país e no exterior - Pesos da tabela - com sobrecar- ga - 1.200 metros - Prêmios: Cr\$ 35.000,00 - Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00.

JOANINHA, feminina, al- zão, 3 anos, São Paulo, Singapura e Saphinha, do stud Lineu de Paula Ma- chado, 52/53 quilos, O. valdo Ulloa, 52 quilos, O. Grieta, 56 quilos, R. Foa-

tas ... 1ª

Alpina, 52 quilos, S. Fe- rreira ... 2ª

Elide, 52 quilos, E. Cas- tillo ... 3ª

Edelfa, 52 quilos, O. Sa- ra ... 4ª

Grauna, 52 quilos, A. Ne- ry ... 5ª

Medrugadora, 52 quilos, V. Cunha ... 6ª

Doti, 52 quilos, O. Ma- ce ... 7ª

Erante, 52 quilos, J. Ma- ce ... 8ª

Fanopy, 52 quilos, F. T- goyen ... 9ª

Portinho, 52 quilos, F. T- goyen ... 10ª

Stratery, 52 quilos, F. T- goyen ... 11ª

Não correu: Uganda. Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr\$ 25,00 em 1ª: du- pla (33), Cr\$ 55,00; places: Joa- ninha, Cr\$ 14,00; Grieta, C. 19,00; Alpina, Cr\$ 17,00.

Total das apostas: - Cr\$ 635.690,00.

Crédito: - C. G. de Paula

Tratador: - Ercani Freitas

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Strategy ... 11004 27,00
(2) Grauna ... 463 352,00
(3) Alpina ... 1408 139,00
(4) Elide ... 1386 105,00
(5) Grieta ... 4008 75,00
(6) Doti ... 353 882,00
(7) Joaquina ... 12027 35,00
(8) Uranda, n. c. ... 278 1.080,00
(9) Fanopy ... 338 613,00
(10) Madrugadora 338 613,00
(11) Erante-Edel- fa ... 3803 530,00
Total ... 38024

11 ... 706 236,00
12 ... 2887 62,00
13 ... 6888 28,00
14 ... 1257 82,00
22 ... 423 379,00
23 ... 3350 32,00
24 ... 3100 141,00
25 ... 295 58,00
26 ... 2788 58,00
27 ... 305 406,00
Total ... 13864

4ª CARREIRA

109 Animais nacionais de 4

anos, sem mais de 3 cinco vitorias no país - Pesos da tabela, com sobrecar- ga - 1.400 metros - Prêmios: Cr\$ 35.000,00 - Cr\$ 8.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

ITAIM, masculino, tordi- lho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e La Sante, do stud Lineu de Paula Machado, 56 quilos, Osval- do Ulloa ... 1ª

Bruto, 56 quilos, S. Foa- tas ... 2ª

Pineiro, 52/54 quilos, E. Rigoni ... 3ª

Avin, 56 quilos, A. C. Ribas ... 4ª

Ribas, 55 quilos, E. Cas- tillo ... 5ª

Imbu, 55 quilos, E. Cas- tillo ... 6ª

Irrotanga, 54 quilos, B. Araujo ... 7ª

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr\$ 15,00 em 1ª: du- pla (12), Cr\$ 21,00; places: -

OMAR
DONA INES
ITAIMBE
GUAXIMBA
VELUDO
RATNAK
RABULA
JONJOCA

Oito Faltas

A Comissão de Corridos, até o termino da sabatina de ontem havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tar- de dos seguintes animais:

De ponta a ponta, Itaim zombou da perseguição de Bruto, que, às curvas, deu um "Photochart" detendo o se- gundo lugar sobre Flotanga.

Indígena pareceu que vinha com o peso ganho, mas no ultimo metro foi surpreendi- do pela Lema, que não conseguiu

passar, Cr\$ 11,00; Bruto, Cr\$ 12,50.

Tempo: 87" 1/5. Total das apostas: - Cr\$ 805.880,00.

Crédito: - C. G. de Paula

Tratador: - Ercani Freitas

RATEIOS EVENTUAIS:

1-1 Bruto ... 7515 43,00
2-2 Itaim ... 20354 70,50
(3) Pineiro ... 4588 580,00
(4) Imbu ... 539 108,00
(5) Avina ... 3271
(6) Imbu ... 4297 44,50
Total ... 40374

10 ... 9791 21,00
11 ... 1210 172,00
12 ... 3973 53,00
13 ... 3856 54,00
14 ... 5351 38,00
22 ... 138 152,00
23 ... 1218 172,00
24 ... 506 415,00
Total ... 26853

5ª CARREIRA

110 Equos nacionais de 4

anos, sem mais de uma vitoria no país - Pesos da ta- bela - 1.300 metros - Prêmios: Cr\$ 22.000,00 - Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

ITAIM, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bar- jo e Brinena, do sr. A. J. Felizardo de Castro Jr., 55 quilos, Luiz Rigoni ... 1ª

Brinena, 55 quilos, A. Araujo ... 2ª

Denbini, 55 quilos, A. C. Ri- bas ... 3ª

Ponética, 55 quilos, O. Fer- reira ... 4ª

Salina, 55 quilos, F. Ma- chado, ap. ... 5ª

Apollita, 55 quilos, S. Fer- reira ... 6ª

Tratado, 55 quilos, C. Bi- ras ... 7ª

Liara, 55 quilos, N. Mo- ra ... 8ª

Barjona, 55 quilos, E. Cas- tillo ... 9ª

Clavie, 55 quilos, O. To- mado, ap. ... 10ª

Stratery, 55 quilos, I. Sou- za ... 11ª

Não correu: Lizete. Ganho por um corpo: do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr\$ 87,00 em 1ª: du- pla (30), Cr\$ 44,00; places: Li- ara-Liara, Cr\$ 22,00; indigena Cr\$ 15,00; Denbini, Cr\$ 20,00. Tempo: 83" 2/5.

Total das apostas: - Cr\$ 647.850,00.

Crédito: o proprietário

Tratador: - Osvaldo Feijó

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Lagartixa-Li- ara ... 4092 68,90
(2) Denbini ... 3939 70,00
(3) Salina ... 3802 73,00
(4) Sunshine, n. c. ... 1851 150,00
(5) Chere ... 7792 35,00
(6) Ponética ... 1210 229,00
(7) Brinena ... 1136 244,00
(8) Apollita ... 4510 61,00
(9) Liara-Liara ... 3148 86,00
(10) Liara-Liara ... 3182 87,00
Total ... 34663

11 ... 831 239,00
12 ... 2033 98,00
13 ... 3721 53,00
14 ... 5327 37,00
22 ... 434 459,00
23 ... 2409 82,50
24 ... 1028 103,00
25 ... 1159 172,00
26 ... 4528 44,00
27 ... 2442 81,00
Total ... 24870

6ª CARREIRA

111 Animais nacionais de 5

anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 75.000,00 em prêmios de 1º lugar no país - Peso: 50 quilos, o cavalo e a égua 48, com sobrecarga - 1.400 metros - Prêmios: Cr\$ 25.000,00 - Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 2.500,00.

ESPANJO, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Formasterus e Relings, do sr. A. da Silva Cunha, 58 quilos, José Portinho ... 1ª

Arroz Doce, 58 quilos, O. Tomaz, ap. ... 2ª

Curo, 54 quilos, E. Castil- ho ... 3ª

Faloz, 54 quilos, C. Bi- ras ... 4ª

Murruzeira, 56 quilos, A. C. Ribas ... 5ª

Araujo ... 6ª

Rua, 54 quilos, O. Sur- za ... 7ª

Sara Certa, 52 quilos, J. Mesquita ... 8ª

Alina, 54 quilos, S. Fer- reira ... 9ª

Suit, 50 quilos, A. Alei- ro, ap. ... 10ª

St. Bar, 52 quilos, L. Coe- lho ... 11ª

Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: Cr\$ 37,00 em 1ª: du- pla (34), Cr\$ 25,00; places: Hia- pan, Cr\$ 16,00; Arroz Doce Cr\$ 13,00; Curo, Cr\$ 2,00. Tempo: 89" 4/5.

Total das apostas: - Cr\$ 610.210,00.

Crédito: - Espolio Lineu de Paula Machado.

Tratador: - Nelson Gomes.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Icaro ... 4728 66,00
(2) Hui Hur ... 1018 307,00
(3) Murruzeira ... 2281 137,00
(4) Caracol ... 392 798,00
(5) Haina ... 1052 169,00
(6) Jaz ... 782 409,00
(7) Arroz Doce 10823 39,00
(8) Faloz ... 1586 29,00
(9) Aloa ... 1160 197,00
(10) Hora Certa 4029 270,00
(11) Camacho ... 581 78,00
(12) Hispano ... 8457 319,00
(13) Suit ... 1031 303,50
Total ... 39120

11 ... 524 371,00
12 ... 787 247,00
13 ... 2167 140,00
14 ... 243 804,00
22 ... 1506 129,00
23 ... 2185 84,00
24 ... 1169 167,00
25 ... 7836 21,00
26 ... 3693 53,00
Total ... 24324

7ª CARREIRA

110 Animais estrangeiros -

Pesos especiais - 1.300 metros - Prêmios: - Cr\$ 22.000,00 - Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.

OTEQUI, feminino, alazão, 5 anos, Irlanda, Khat- Bahadur e Make Up, do sr. A. J. Felizardo de Castro Jr., 54 quilos, Luiz Rigoni ... 1ª

Imaginada, 57 quilos, O. Ulloa ... 2ª

Bebuchita, 48 quilos, O. Macado ... 3ª

Quozul, 50, S. Batista ... 4ª

Mulento, 60 quilos, J. Por- tinho ... 5ª

Armada, 48 quilos, J. Ma- chado, 48 quilos, P. Ma- chado, ap. ... 6ª

Intinero, 50 quilos, S. Ferreira ... 7ª

Desert Rat, 48 quilos, S. 1ª

Camara ... 2ª

Crantio, 60 quilos, A. C. Ribas ... 3ª

Polveira, 50 quilos, B. Ri- berap ... 4ª

Não correu: Preambulho. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr\$ 30,00 em 1ª: dupla (14), Cr\$ 37,00; places: Otequi, Cr\$ 14,00; Imagina- da ...

Total ... 27540

11 ... 2476 89,00
12 ... 4585 48,00
13 ... 2863 86,00
14 ... 5891 37,00
22 ... 927 238,00
23 ... 2531 59,00
24 ... 4368 50,00
25 ... 752 293,00
26 ... 2839 77,00
27 ... 891 247,00
Total ... 27540

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLE SIMPLIS: 8 vence- dores, com 6 pontos.

Rateio: Cr\$ 7.976,00.

BOLE DUPLIO - 4 vence- dores, com 13 pontos.

Rateio: Cr\$ 10.858,00.

BETTING TOKEY CLUB - 17 vencedores.

Rateio: Cr\$ 1.841,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLIS - 63 vencedores.

Rateio: Cr\$ 855,00.

BETTING ITAMARATI DUPLIO - 88 vencedores.

Rateio: Cr\$ 7.834,00.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.50 ho- ras.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLE SIMPLIS: 8 vence- dores, com 6 pontos.

Rateio: Cr\$ 7.976,00.

BOLE DUPLIO - 4 vence- dores, com 13 pontos.

Rateio: Cr\$ 10.858,00.

BETTING TOKEY CLUB - 17 vencedores.

Rateio: Cr\$ 1.841,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLIS - 63 vencedores.

Rateio: Cr\$ 855,00.

BETTING ITAMARATI DUPLIO - 88 vencedores.

Rateio: Cr\$ 7.834,00.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no

LOVER'S MOON É "BARBADA"!

REPRODUTORES NACIONAIS

PEDRO DANTAS



A instituição de provas reservadas a nacionais, filhos de nacionais (pai ou mãe), é uma valorização do 2.º grau, uma valorização dos nossos crioulos não só quanto ao seu aproveitamento nas pistas, mas ainda quanto à sua utilização no "haras". Os preços alcançados em leilão pelos potrilhos, têm-se mantido, como se sabe, em nível médio compensador. Os compradores, porém, ou os próprios criadores que acaso não vendam os seus produtos e deem preferência ou se vejam forçados a explorá-los diretamente, correndo-os por conta própria, não encontram mercado razoável para eles, uma vez terminada sua campanha. Nesse momento, o animal de corridas, principalmente o nacional, vende-se a preço de sucata, o que força, praticamente, sua exploração ao máximo nas carreiras.

A valorização do nacional como reprodutor, pela realização de provas especiais para os seus produtos, poderá, portanto, atenuar os efeitos da depreciação consequente à compulsória ou à voluntária aposentadoria, o que só pode ser desejável e vantajoso, para o turfe e a criação. Pais e mães nacionais têm dado sempre os melhores resultados, apesar dos preconceitos que, principalmente aos machos, tanto prejudica, pela injustificada restrição das oportunidades que lhes são concedidas.

A propósito, dizia nos recentemente o ilustre criador e proprietário sr. Silvio Penteado, que mais eficiente ainda se tornaria a inovação em boa hora adotada pela Comissão Técnica, se, em vez da condição "filhos de pai ou mãe" nacionais, se limitasse a proteger os garanhões nacionais, por meio de uma série de provas reservadas aos seus produtos. O argumento do conde Silvio Penteado parece-nos inobjeável: são os cavalos, e não as eguas, que, afastados das competições, sofrem os efeitos de uma depreciação violenta. As eguas, de qualquer modo, vão sendo aproveitadas, mesmo nos maiores estabelecimentos de criação. Enquanto que os cavalos, por mais atraente que seja o seu "pedigree" e por mais impressionante e sugestiva que tenha sido sua campanha, não passam de uma discreta situação de reservas, utilizados timidamente, recebendo em partilha os lotes menos favoráveis, e não conseguindo a plena responsabilidade de pastor senão em pequenos estabelecimentos de insuficiente capacidade econômica, que os utilizam exatamente por isso, como um sucedâneo, e não por convicção.

Felippe Miranda Rosa

ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 - 2.º - TELS. 42-8933 e 42-6364

VARSOVIA-ARAKREON, UMA PA RELHA DE RESPEITO NO ÚLTIMO PAREO — CHESTERFIELD "ASSOMBROU" SEXTA-FEIRA! — MUITA FE EM CARNAVALESCA — SE RIOLAN CONFIRMAR, O PAREO SERÁ DURO COM HONG KONG — LEVAM NA CERTA SARATOGA E URUCANIA — NOSSAS INFORMAÇÕES PARA HOJE

Damos abaixo nossas apreciações individuais para hoje na Gávea:

1.ª CARREIRA

DABA — Cot. 35 — Num pareo fraco Uma das forças (6.º (8) para Vergel e Rama — 1.300 metros — 82" 3/5 — A. L.).

LUARLINDA — Cot. 60 — botou o Castilho na cerca e ali está, até hoje sem acenos. tirou um segundo. Azarão (4.º (5) para Alé e Rama — 1.400 metros — 90" — A. L.).

MA — Cot. 40 — Chegou "agarrada" com a Rama outra dia. Pode figurar. (3.º (5) para Alé e Rama).

ALCALINA — Cot. 35 — Cuidado! Dizer que reaparece "engatilhada" (filho nela) (9.º (12) para Embassy e Edelfa — 1.300 metros — 82" 1/5 — A. L.).

RAMA — Cot. 27 — Séria competidora. É a primeira da "fila" (2.º (5) para Alé).

DRUSILA — Cot. 40 — Melhorzinha há 15 (11) para Aquila e Turubia — 1.000 metros — 59" 4/5 — G. L.).

SARATOGA — Cot. 25 — Turma camarada, estão levando na certa. Canas de ser a favorita (Filha de Denbigh e Marapiré — 1.300 metros em 82" 3/5, ganhando o Grand Lord).

MOITA — Cot. 40 — Volta regular. Bom placê (4.º (6) para Jaboticaba e Dabá — 1.200 metros — 76" — A. L.).

DJUTY — Cot. 50 — Não das piores. Se não como azar. Filha de Rao Rajá e Sayonara).

2.ª CARREIRA

CAMBUCI — Cot. 35 — Continua "tinindo". Dá poule (Ganhou de Cometa e Malandro).

— 1.400 metros — 88" 2/5 — A. L.).

COMETA — Cot. 30 — Corria muito, rápido. Perigoso. (2.º (8) para Cambuci).

ARABIANA — Cot. 60 — Azarão. Poule alta e anda bem (4.º (8) para Cambuci e Cometa).

HARIDAN — Cot. 80 — Pelo retrospecto (1.º (1) para apanhar bone (5.º (8) para Cambuci e Cometa).

MALANDRO — Cot. 18 — Val ter uma corrida mais favorável, livre do Hunter. Pode ganhar. (3.º (8) para Cambuci e Cometa).

KEPUR — Cot. 18 — "Tinindo" e foi no brido com o frígido, que venceu (2.º (7) para Hunter — 1.350 metros — 81" — A. L.).

JUSTO — Cot. 18 — Capaz de dar em cima do Malandro. Já derrotou Cambuci de ponta a ponta. (4.º (6) para Cambridge e Huron — 1.400 metros — 88" — A. M.).

Betting Simple

9 Nativo
10 Jangadeiro
1 Varsovia

3.ª CARREIRA

HONG KONG — Cot. 30 — Continua no "último furo". Difícil perder. (2.º (5) para Pura — 1.500 metros — 94" 4/5 — A. L.).

CAMBRIDGE — Cot. 60 — "Manhoso". Com o frígido deve correr mais um pouquinho. (7.º (10) para Diolan e Porungo — 1.400 metros — 87" 3/5 — A. L.).

HAVANO — Cot. 25 — Anjo perdendo para Hellada de fochino em terço "record" e obrigando o Chesterfield a correr! Perigoso (2.º (6) para Chesterfield e Camry — 1.300 metros — 81" — A. P.).

HIGHLAND — Cot. 100 — Condenada pelo retrospecto. Val apanhar bone (Fechou a rala para Pura e Hong Kong).

HEMATITE — Cot. 22 — Muito preparada. Já ganhou de Pura. (3.º (6) para Fulha e Hellen — 1.000 metros — 122" 4/5 — G. L.).

JACOMI — Cot. 60 — Pareo duro. Não nos anos (3.º (4) para Hong Kong e Pura — 1.300 metros — 86" 4/5 — A. M.).

DIOLAN — Cot. 30 — Continuando a última série corrente (Ganhou de Porungo e Fla-Flu — 1.400 metros — 87" 3/5 — A. L.).

ARIRO — Cot. 30 — E "atrevendo" e entrou em forma. Excele e reforço (Ganhou de Xezur e Mevilha — 1.400 metros — 88" 2/5 — A. L.).

Betting Duplo

9 Nativo — 6 Gitana
10 Jangadeiro — 7 Vergel
1 Varsovia — 2 Carnavalesca

4.ª CARREIRA

INTERMEZZO — Cot. 30 — Venceu com autoridade. Pode repetir. (Ganhou de Bozambo e Iturbi — 1.300 metros — 81" — A. L.).

LORETTA — Cot. 25 — "Tinindo" já deixou longe a Helas (3.º (10) para Palina e Marapiré — 1.300 metros — 81" — A. P.).

HELAS — Cot. 27 — Continua bem. Exige tempo para perder (2.º (8) para Mujique — 1.500 metros — 94" — A. L.).

OMAR — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto. Val apanhar bone. (Fechou a rala para Oleander e Jaboticaba — 1.200 metros — 74" 3/5 (record) — A. L.).

RIO VERDE — Cot. 60 — Gosta de mais distância. Está bonito (3.º (6) para Mujique e Helas).

CHORO — Cot. 40 — Melhorou. Conquistou uma folga na ponta. É um "osso".

5.ª CARREIRA

LOVER'S MOON — Cot. 17 — Pelo que nos viu na estreia "barbada" se fezua e meli. (Ganhou de Bozambo e Petibiriba — 1.500 metros — 93" 4/5 — A. L.).

COME ON! — Cot. 60 — Bom para a "dobradinha". Francoso, sem explicação (6.º (7) para Lover's Moon e Bozambo).

JOIO — Cot. 40 — Capaz de correr o que sabe com Ulloa. Não confirma "trabalhos" (5.º (7) para Lover's Moon e Bozambo).

ZODIACO — Cot. 60 — Azarão. Não nos agrada (6.º (7) para Jeffy e Bozambo — 1.200 metros — 74" 3/5 — A. L.).

BOZAMBO — Cot. 35 — Ele garante o segundo lugar... Continua ótimo. (2.º (4) para Intermesso — 1.300 — 81" — A. L.).

GRÃO PARÁ — Cot. 35 — Pareo duro. Serve como azar. (Ganhou de Veludo e Vergel — 1.500 — 95" — A. L.).

IDEALISTA — Cot. 35 — Reaparece ótimo. Mas o Lover's Moon... (2.º (8) para Jacarandá-Assi e Dom Fradil — 1.000 — 60" — G. L.).

ITURBI — Cot. 70 — Chega sempre com os primeiros, porém, longe... (3.º (4) para Intermesso e Bozambo).

6.ª CARREIRA

RAIO — Cot. 30 — Uma das forças. Continua bem. (4.º (8) para Giba e Miss Henriette — 1.400 — 88" 3/5 — A. L.).

TRES PONTAS — Cot. 30 — Excelente reforço e agrada-nos mais que o compaheiro. (3.º (8) para Giba e Miss Henriette).

ITAIMBÉ — Cot. 60 — Uma junta em precárias condições. Não nos agrada. (Fechou a rala para Itú e Gitana — 1.500 — 95" 2/5 — A. L.).

ITU — Cot. 35 — No "último furo" pode "enfiar" outra. (Ganhou de Gitana e Miss Henriette).

GIBA — Cot. 40 — Anda como nuncia. Um "train" de "plique-plique" e vai custar a "parar"... (Ganhou de Miss Henriette e Três Pontas).

GUAXIMBA — Cot. 80 — Difícil. Seu joelho desanima. (7.º (8) para Itú e Gitana — 1.500 — 95" 2/5 — A. L.).

GITANA — Cot. 22 — O Gremie abusou das sobras... Difícil perder. (2.º (8) para Itai — 1.500 — 95" 2/5 — A. L.).

JAGUARÃO CHICO — Cot. 50 — Vale mais poules. Gosta mais do brido. (4.º (9) para Raio e Três Pontas — 1.300 — 83 2/5 — A. L.).

MONTE CARLO — Cot. 60 — Pelo retrospecto não gostamos. (Fechou a rala para Grão Mogol e Raio) — 1.500 — 95" 4/5 — A. L.).

NATIVO — Cot. 25 — Em forma é a força. E o Rigoni está aí para garantir. (Ganhou de Itai e Genipapo — 1.600 — 102" — A. L.).

REUNIDO — Cot. 50 — Gosta do percurso e é "aludado". "Lameiro". (Fechou a rala para Izaran e Bongy — 1.600 — 102" 1/5 — A. L.).

MISS HENRIETTE — Cot. 35 — Mantém excelente estado. Bom azar. (3.º (8) para Itai e Gitana — 1.500 — 95" 2/5 — A. L.).

7.ª CARREIRA

VELUDO — Cot. 30 — Chegador. Continua ótimo. (2.º (6) para Grão Pará e Vergel — 1.500 — 95" — A. L.).

EGITO — Cot. 30 — Algo melhor. Serve como reforço. (6.º (7) para Edson e Petibiriba — 1.300 — 82" 3/5 — A. L.).

URUCANIA — Cot. 30 — Reaparece muito preparado e levam de "barbada"! Olho nele!

ROTNAC — Cot. 40 — Gosta dos 1.200. Bom azar.

ESCALAO — Cot. 80 — Pareo duro. Não cremos. (7.º (12) para Cumberland e Luetzow — 1.300 — 81" 4/5 — A. P.).

MANA — Cot. 35 — Melhorou e está mais apurado. Pode ganhar. (5.º (9) para Petibiriba e Vergel — 1.300 — 82" 3/5 — A. L.).

RABULA — Cot. 100 — Ainda é cedo. Não gostamos. (Filho de Golan e Kediva).

VERGEL — Cot. 30 — Está ótimo na distância. Competidor certo. (3.º (6) para Grão Pará e Veludo — 1.500 — 95" — A. L.).

JONJOCA — Cot. 40 — Mão inteiro de Galhardia. Muito falado. (Filho de Churquim e Veneziana).

JANGADEIRO — Cot. 35 — Sério concorrente. Bom exercício. (Filho de Singapore e L'Atlantide).

ADAIL — Cot. 100 — Condenado pelo retrospecto. É lá das cocheiras da Itai... (5.º (6) para Grão Pará e Veludo).

ISTAR — Cot. 50 — Lucrou com a corrida. Serve como azar. (8.º (9) para Petibiriba e Vergel).

MELIANTE — Cot. 40 — Impressionante, sem "apronto".

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Rama — Má — Dabá
Malandro — Xepur — Cometa
Hematite — Havano — Hong Kong
Intermezzo — Loreta — Helas
Lover's Moon — Idealista — Bozambo
Nativo — Gitana — Tres Pontas
Jangadeiro — Vergel — Urucania
Varsovia — Carnavalesca — Arakreon

NESTOR COSTA PEREIRA

Saratoga — Rama — Dabá
Malandro — Xepur — Cometa
Hong Kong — Diolan — Hematite
Loreta — Intermesso — Helas
Lover's Moon — Bozambo — Joio
Gitana — Nativo — Jaguarão Chico
Urucania — Veludo — Mellante
Chesterfield — Varsovia — Arakreon.

"OUT-SIDER"

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS		Grão Pará, J. Mesquita	
1. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,50 horas		1. Grão Pará, J. Mesquita	55
(1) Dabá, N. Mota	55	(8) Idealista, L. Rigoni	55
(2) Luarlinda, J. Morgado	55	(17) Iturbi, A. C. Ribas	55
(3) Má, A. C. Ribas	55	(2) Dona Inês, n. c.	53
(4) Alcalina, L. Meszaros	55	6. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 16,30 horas — (Betting):	
(5) Rama, P. Coelho	55	(1) Raio, D. Ferreira	56
(6) Drusila, S. Ferreira	55	(17) Tres Pontas, S. Ferreira	52
(7) Saragota, A. Barboza	55	(2) Itaimbé, n. c.	50
(8) Moita, L. Rigoni	55	(24) Giba, J. Mesquita	54
(9) Diolo, E. Castillo	53	(4) Giba, J. Tinoco	54
2. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 14,20 horas		(5) Guaximba, n. c.	54
(1) Cambuci, E. Castillo	56	(6) Gitana, G. Greme Jr.	52
(2) Cometa, A. Nery	58	(7) Jaguarão Chico, D. Ferreira	54
(3) Arabiana, J. Mesquita	50	(8) Monte Carlo, P. Coelho	54
(4) Haridan, O. Macedo	50	(9) Nativo, L. Rigoni	54
(5) Malandro, A. Araújo	55	(10) Reunido, L. Meszaros	58
(6) Xepur, D. Ulloa	54	(11) Miss Henriette, F. Irigoyen	50
(7) Justo, D. Ferreira	54	7. PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,05 horas — (Betting):	
3. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,50 horas		(1) Veludo, n. c.	55
(1) Hong Kong, L. Rigoni	54	(2) Egito, J. Mesquita	55
(2) Cambridge, F. Irigoyen	54	(3) Brown Boy, F. Irigoyen	55
(3) Havano, A. Barboza	54	(4) Urucania, A. Barboza	55
(4) Highland, F. Machado	54	(5) Nativo, L. Rigoni	55
(5) Hematite, O. Ulloa	52	(6) Escalão, A. Araújo	55
(6) Jacomi, J. Mesquita	52	(7) Mana, E. Castillo	55
(7) Diolan, E. Castillo	58	(8) Rabula, n. c.	55
(8) Aripó, P. Coelho	52	(9) Vergel, A. C. Ribas	55
4. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,20 horas		(10) Jangadeiro, O. Ulloa	55
(1) Intermesso, L. Rigoni	55	(11) Adail, O. Macedo	55
(2) Loreta, F. Irigoyen	53	(12) Istar, I. Souza	55
(3) Helas, D. Ferreira	53	(13) Mellante, L. Rigoni	55
(4) Omar, n. c.	57	8. PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 17,40 horas — (Betting):	
(5) Rio Verde, E. Castillo	55	(1) Varsovia, L. Rigoni	55
(6) Choro, I. Souza	57	(2) Arakreon, A. C. Ribas	55
5. PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,55 horas		(3) Carnavalesca, P. Coelho	51
(1) Lover's Moon, F. Irigoyen	55	(4) Golden Boy, S. Ferreira	52
(2) Come On!, A. Aleixo	55	(5) Chesterfield, D. Ferreira	54
(3) Joto, O. Ulloa	55	(6) Guaranizinho, A. Barboza	52
(4) Zodiaco, S. Ferreira	55	(7) Marrocos, J. Mala	43
(5) Bozambo, E. Castillo	55	(8) El Galeon, A. Aleixo	50
		(9) Edmund, S. Batista	50

CASA URICH

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Aberto aos domingos e feriados
R. Sete de Setembro, 41/43

AUTOMOBILISTAS — ATENÇÃO

Seguro de automóveis em condições especiais e com assistência técnica permanente
LLOYD (Corretores de Seguros) LTDA.
Rua Visconde de Inhauma n. 134 — Salas 531/532
Telefone: 23-3557

Material de Radio em Geral

Radios de 6 válvulas ondas curtas e longas a Cr\$ 600,00 — Bobinas "Douglas" 6 c-45 a Cr\$ 110,00 — Altos Falantes "Rôla" de 6, 8, 10 e 12 polegadas os melhores preços da praça — Automáticos "Thorens" para mudar discos dos dois lados a Cr\$ 4.000,00 — Válvulas de todos os tipos com grandes descontos para oficinas.

RUA DO NUNCIO, 46 — TEL.: 43-6382

JAYME

Um perigo! (Filho de Colorado Kid e Kelpie).

8.ª CARREIRA

VARSOVIA — Cot. 20 — Candidata do retrospecto. Foi poupada no "apronto". (2.º (3) para Fiducia — 1.600 — 99" 2/5 — A. L.).

ARAKREON — Cot. 20 — Ótimo para a "dobradinha". Em grande forma (2.º (7) para Palina e Carnavalesca — 1.300 — 80" A. L.).

CARNAVALESCA — cot 35 — Mostrou que anda "tinindo". Perigosa. (3.º (7) para Palina e Arakreon — 1.300 — 87" — A. L.).

GOLDEN BOY — Cot. 60 — "Empapado". Nada sentindo, estará com os da frente e chegada.

CHESTERFIELD — Cot. 30 — Atropelou o cão. Pode ganhar. Aprontou 700 metros em 42"! Não está "sentido" como andam apregoando inimigos gratuitos do treinador Gonçalo Feijó!

GUARANIZINHO — Cot. 80 — Val apanhar bone pelo retrospecto. (8.º (10) para Diolan e Porungo — 1.400 87" 3/5 — A. L.).

MARROCCOS — Cot. 50 — Muito leve. Pode "pregar uma prax"... (4.º (7) para Arakreon e Chesterfield — 1.500 — 95" 1/5 — (record) — A. L.).

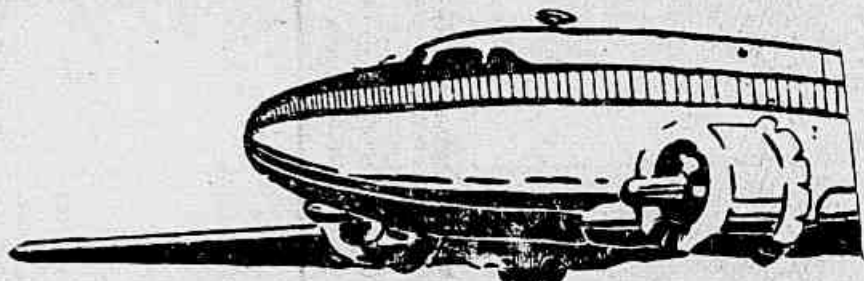
EL GALEON — Cot. 40 — Corre muito! Não deve ser desprezado (4.º (7) para Palina e Arakreon).

EDMUND — Cot. 40 — Não confirma exercícios. (6.º (7) para Palina e Arakreon).

Diario Carioca

ANO XXII—Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1949—Numero 6336

TRANSPORTES AÉREOS



Nacional

OFERECE SEUS SERVIÇOS

EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

DO RIO PARA:

BELO HORIZONTE	Cr\$ 250,00
GOVERNADOR VALADARES	Cr\$ 460,00
TEOFILO OTONI	Cr\$ 570,00
MONTES CLAROS	Cr\$ 540,00
JANUÁRIA	Cr\$ 660,00
PEDRA AZUL	Cr\$ 720,00
VITÓRIA DA CONQUISTA	Cr\$ 895,00
ILHÉUS	Cr\$ 945,00
SALVADOR	Cr\$ 1.125,00
PATOS DE MINAS	Cr\$ 410,00
UBERLÂNDIA	Cr\$ 680,00
ITUIUTABA	Cr\$ 760,00
RIO VERDE	Cr\$ 840,00
JATAÍ	Cr\$ 950,00
GUIRATINGA	Cr\$ 1.095,00
CUIABÁ	Cr\$ 1.195,00

Passageiros — Correio — Encomendas — Reembolso

AGÊNCIA:

AVENIDA BEIRA MAR, 514

EDIFICIO NOVO MUNDO

FONE: 32-6119

Roberto Brandão

Rubem Braga

Raimundo O. de Souza Dantás

Pedro Dantas

Pedro Dantas

Havia mesmo tentado a leitura de livros, o esforço era demasiado, o cansaço me vencia, os olhos sofriam. Habituei-me, depois, a esse processo de leitura, processo capenga sem rendimento e para libertar-me dele foi tremendamente difícil.

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

NATANIEL — (O PARVO)

II

Saldanha Coelho

"Eu peço a senhora todo o cuidado com ele, professora; é um bom menino nas tem muita dificuldade de aprender as coisas". — e afagava a cabeça grande do filho, correndo-lhe a mão furada de agulha pelos cabelos empastados de brilhantina.

Nataníel quase não aproveitou as primeiras aulas, que ele assistia, com o dorso arqueado, ao primeiro banco da ala esquerda, próximo ao quadro-negro. Revelava-se pouco compreensivo e não houve uma vez que conseguisse responder acertadamente às perguntas que lhe faziam. "Que letra é esta, Nataníel?" — inquiria a professora, apontando o giz para um "E" enorme escrito no lado de um "T".

"Hum! Hum!"
"Silêncio, meninos... Diga, Nataníel, que letra é esta?"
"É o esse, professora!"
"Silêncio! Silêncio!"

Quando o castigavam, mandando-o por-se de pé no canto da sala, porque ele ficava desatento às lições, embasbacado com a chuva que gotejava das telhas, escorrendo através das vidraças, Nataníel pedia que o deixassem debrantar a janela... "Quer ficar olhando para chuva... e tão bonito a gente ver a água desmanchar-se em pingos..."

Estudou vários anos, repetindo séries, levando cada mês o boletim de notas cheio de zeros e de observações visuais pela diretora, até que o expulsaram do colégio. Sua mãe não o repreendeu por isso e contentou-se em ver o filho lento e escrevendo mal. "Já progrediu bastante, coitado; e se tivesse um pouco mais de paciência ele tiraria o diploma".

Estava pensativo, preguiçando o rosto de rugas, ou abrindo os lábios num sorriso tolo quando encontrava o verso procurado. Depois da ajuda sua mãe nos serviços de casa, Nataníel pegava do lápis e do papel, metia-se no quarto e fazia poemas, ouvindo o grito do abito e fechar da tesoura, cortando vestidos. Dizia-se filósofo e poeta aos vinte e cinco anos e julgava-se músico excepcional, porque tocava de ouvido marchinhas carnavalescas na gaita de boca. "Ele tem tanta inspiração!... A senhora quer ver?" — e a mãe do Nataníel corria entusiasmada, buscando a poesia do filho. "Olhe este; foi dedicado a mim... é muito bonito".

E a vista leu os versos, admirada...

Notas

REVISTA — Está circulando o quinto número da "Revista Branca", órgão literário dos novos desta Capital, incluindo, além de variada informação bibliográfica, artigos, contos, crônicas e poemas assinados por Constantino Paleólogo, Fernando Jorge Uchôa, José Paulo Moreira da Fonseca, Pedro Luiz Massi, Augusto Franco, Sílvia de Macedo, Renato Jobim, Xavier Placer, José Condé, Buenos Accioly, Célio Lira, Lygia Fagundes Telles, Raymundo Souza Dantas, Da Costa e Silva Filho, Dirceu Quintanilha, Danilo Torresão, Haroldo Bruno, Linneo Séllos, Rocha Filho, Willy Lewin, Carlos Cavalcanti. As ilustrações de "Revista Branca" n. 5 foram feitas por Orval, Ylen Herr, Pety e Gadelha.

PENSAMENTO — O grande escritor russo Dostoiévski, que teve uma vida atribulada, conheceu as vicissitudes da perseguição e do cárcere e adquiriu uma experiência rara em sofrimentos, escreveu estas palavras de profunda significação: "O heroísmo de um minuto, de uma hora, é mais fácil do que a coragem silenciosa de cada dia. Imagina a monotonia uniformidade da vida cotidiana, cheia de dedicações que ninguém louva, de heroísmos que passam despercebidos, sem despertar o interesse de quem quer que seja por ti; aquele que continuar a ser um ente humano, a despeito dessa plúmbea atmosfera, é um herói, em toda a extensão da palavra."



Dostoiévski

SELECÇÕES — O Circulo Literário do Brasil selecionou para fevereiro o romance "Longo da Terra", de José Mauro de Vasconcelos, e, para março, as novelas de Stefan Zweig "Amok", "Confusão dos Sentimentos" e "Vinte Quatro Horas da Vida de uma Mulher", enfeitadas num volume intitulado "Três Novelas".

FALECIMENTO — Faleceu na semana passada, no Palácio Real de Estocolmo, o famoso escritor Axel Munthe. O autor do "Livro de San Michele", obra traduzida em vários idiomas, e que constituiu êxito mundial, estava doente há algum tempo. Após ter sido médico pessoal da rainha Sofia da Suécia, Axel Munthe residia longo tempo em Capri, que immortalizou no seu livro. O escritor passou os últimos anos de sua vida no Palácio Real de Estocolmo, como hóspede do rei Gustavo, do qual era amigo íntimo.

Nascimento em Oskarshamn, a 21 de outubro de 1857. Axel

Munthe, descendente de antiga família flamenga emigrada para a Alemanha do norte de onde, no século XVI, passou a habitar a Suécia, estudou medicina em Paris e exerceu a profissão na França e na Inglaterra. Durante a primeira guerra mundial, serviu como médico no exército britânico, tendo publicado, em inglês, em 1916, o livro "Red Cross and Iron Cross".

ROMANCE — De Luiz Pinto (Editora Minerva — Rio, 1948) recebemos o romance "Terra Sêca" onde o autor escreve um drama vivida sob o flagelo das secas do nordeste, fixando costumes e paisagens regionais. Do prefácio com que se apresenta o livro, extraímos este trecho: "Terra Sêca" é, assim, a meu ver, uma novela muito humana e muito sincera, onde a verdade se expõe nua e fria sob uma chama vivificante e humanizadora de carinho, de bondade e amor".

ROTEIRO DO AGRESTE — O escritor pernambucano José Condé, autor do romance "Onda Selvagem", laureado com o "Prêmio Malheiros Dias" num concurso de que participaram centenas de concorrentes de todo o país, publicará este ano o livro "Roteiro do Agreste", no qual reunir-se-ão flagrantes do nordeste ante o riomente.

te publicados na sua magnífica "Vida Literária". Enfeixando reminiscências pitorescas de sua infância e evocações tocadas de grande sensibilidade humana, "Roteiro do Agreste" nos dará uma visão poética do nordeste, que será visto também através das ilustrações de Santa Rosa.

HOMENAGEM — Entre os escritores incluídos na antologia publicada pela revista francesa "Cahiers du Nord", dedicada às literaturas portuguesa e brasileira, constam os nomes de Raul Bopp, Jorge Amado, Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drummond de Andrade, Erico Veríssimo e José Lins do Rego.

VISITANTE — Está no Rio o escritor paulista Almeida Salles, um dos dirigentes da revista "Colégio". Aqui veio por uma semana, a serviço do alto cargo que ocupa na Administração paulista, mas nem por isso deixou de se articular com os grupos literários desta Capital, pelos quais foi recebido com a melhor das simpatias.

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 229 — Rio, Saldanha Coelho.

CRÔNICA DA METRÓPOLE

A ORQUESTRA DA VIDA

Alvaros de Oliveira

Assistimos a um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira e, embalados por mágicas partituras celebradas o espírito começou a fazer voltas e revoltas...

A orquestra ali estava. Ravia os primeiros violinos em festa; os contra-baixos; bumbo, a harpa quase passava despercebida, e o sino insignificante, só aparecia de longe em longe. Tudo rimado coordenado, obedecia a batuta do maestro mais em destaque ali da que os primeiros violinos...

Mas que seria da orquestra se não houvesse os segundos violinos, os reconduzidos contra-baixos, a modesta harpa e o insignificante sino? Poderia haver no conjunto, tanta beleza, tanta harmonia, tanta cantamento e tanta sutileza?

Isto nos fez lembrar a orquestra da vida...

Nós vivemos na dependência uns dos outros. Cada qual, na existência, tem o seu papel a executar. Uns são elmeiros de praça, como os primeiros violinos da orquestra; outros, de aspecto de maestros que comandam os vários setores da vida. Outros ainda, representam apenas o papel dos sinos, minúsculos e escondidos, no canto como se não tivessem a mínima importância, mas que sem eles a orquestra não estaria completa, não teria harmonia, nem conjunto, nem beleza...

Devemos nos comprometer com os nossos deveres para com o país, com o nosso valor para com a humanidade. Cada um de nós tem a sua missão a cumprir. Sem seu instrumento, não se executa a harmonia dos destinos da nossa pátria. Nem sempre se pode ou se deve ficar em silêncio. Mas isto não quer dizer que uns sejam mais que outros. A vida é um jogo de cartas, onde cada um tem o seu papel a desempenhar.

Um lixeiro, um carvoeiro, um mecânico, um agricultor, um operário são tão importantes na sinfonia nacional, quanto um médico, um advogado, um comerciante, ou um político. Uns

dependem dos outros. Uns precisam dos outros para viver, para completar a orquestra.

Para o maestro nacional tirar sons harmoniosos da sua orquestra é preciso que cada um queira executar bem a sua parte. É preciso que cada um se comprometa dos seus deveres. É preciso que cada um tenha orgulho do papel que representa, que se comprometa do seu valor!

Nesta hora de sombrios horizontes para o mundo, em que o Brasil atravessa umas das fases mais duras da sua existência, em que há uma onda de descontentamento, em que cada um olha o outro com os olhos da desconfiança, é preciso que cada brasileiro se comprometa com ardor e com orgulho, do seu papel, seja um primeiro violino seja um sino... da desafiada orquestra da vida nacional.

No dia em que cada um cumprir com o seu dever, aquele que estiver com a batuta na mão, ao dar as pancadinhas na sua estante terá prazer em ouvir tocar a orquestra afinada, harmoniosa...

E então a vida para nós, transcorrerá mais suave, mais tranquila, mais quieta e mais feliz!

HEMORROIDAS

Tratamento com dor e sem dor. R. OLIVEIRA

R. OLIVEIRA

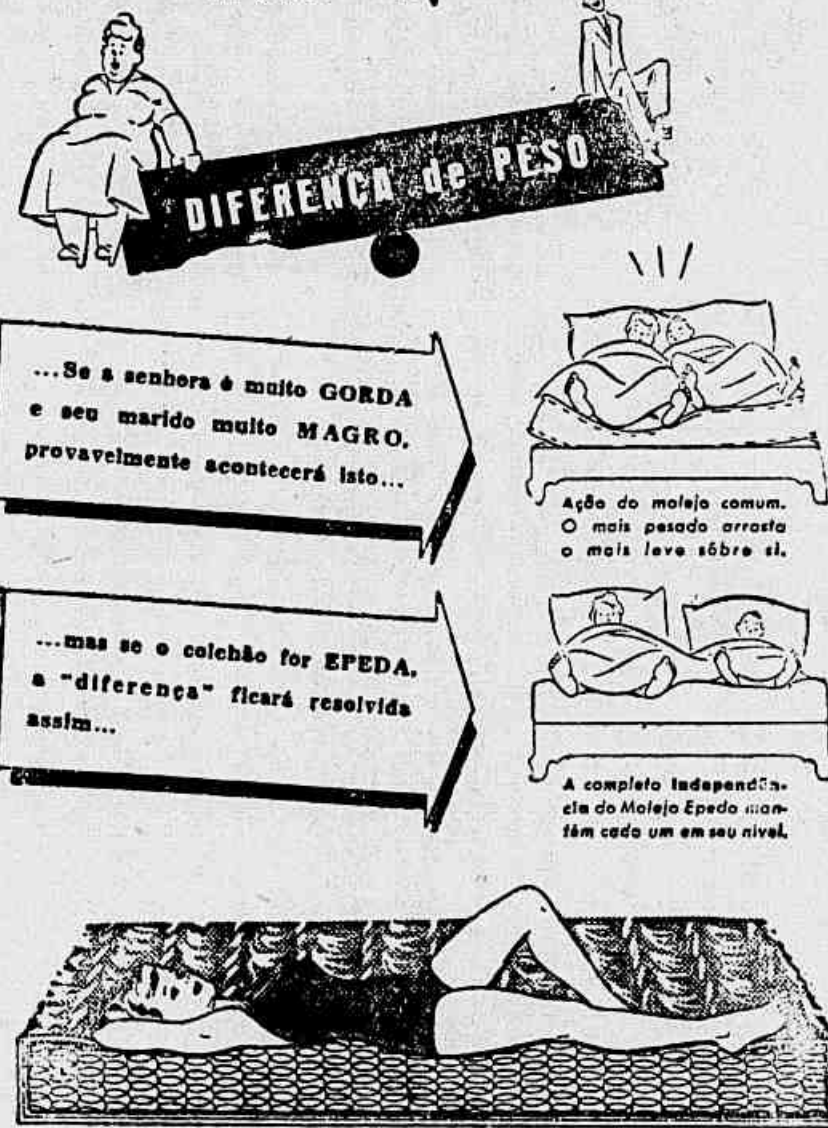
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509. Hora popular das 18 às 19 horas.

TERRENOS

PRESTAÇÕES DE CR\$ 110,00 SEM JUROS (NOVO LOTEAMENTO) — SÃO JOÃO DE MERITI — AGOSTINHO PORTO — COELHO DA ROCHA

Com a conclusão da Variante, ficarão a 25 minutos da Praça Mauá — Lotes residenciais e comerciais — Água — Luz — Esgoto — Trem elétrico e ônibus — Pode construir imediatamente — Camionetas para visitas aos terrenos partindo do nosso escritório, às 9 horas da manhã e 2 horas da tarde (diariamente) — Ver e tratar com WALDIR — Avenida Marechal Floriano, 71-2.º andar — Telefone: 23-3508 — Das 8 às 18 horas

O Colchão EPEDA resolve as diferenças entre marido e mulher...



Tecido inteiramente com UM SO FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente EPEDA é uma armação

indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.



EPEDA-LUXO

Estalamento de superior crina animal. Cobertura de finíssima tecido gobelin.

EPEDA-JUNIOR

Estalamento de algodão pluma de 1.ª qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

RUA CATHARINA BRADA, 79 - TELS 9-2426 - 9-3857 - 9-5706

AGENTE NO RIO

A. P. SIMÕES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

Escola Para Destinos

(Conclusão da 4.ª pag.) dizer, é que o casamento, exaustão total da personalidade sentimental, sem deixar lugar para a falta de qualquer outro ser. Mulher ou homem casado que precise de amigos ou amigas para passar o tempo — o preciso e rápido da convivência entre os esposos! — casou seu corpo, porém sua alma está voltando. Quando Maria Alice cedeu o seu lugar à irmã no convívio com o esposo, ela renunciou ao seu direito de afeto único. E nós, amigos desconhecidos, aproveitamos a lição do destino que esta triste história nos oferece, a todos nós, mulheres, é que confiamos, damasdamadamente nas pessoas a quem amamos...

NOTA — A redatora desta coluna, apela para o espírito de solidariedade feminina de todas as leitoras do DIÁRIO CARIOCA no sentido de imitarem o exemplo de Dona Mariana, nossa noiva amigulhina desconhecida, de Juiz de Fora, certa de que seu apelo terá resposta. Endereço: DIÁRIO CARIOCA, "Seção Feminina" — Rio.

Mais Lembranças...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mundo arrebatado pelas guerras, e a partir daí, como do Segredo do Imperio e dormiu no fundo do tempo, entre um baço e um ido o indiano. As vendedoras de ostras, batatas fritas e salchichas, encheam alegremente seus copos de vinho para casais de namorados que se beijam com sossego em plena rua — nos avisam que a vida continua, e melhor do que sonhar é comer, amar, andar...

REVISÃO CRÍTICA SOBRE UM QUASE-CLÁSSICO NOSSO

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra que tanto a parte sociológica quanto a filosófica da sua tentativa de exposição crítica do marxismo são autênticas claudicações. E, isso, nos dois sentidos: no da exposição doutrinária, em que se sente a fraqueza dos conhecimentos do autor na matéria; e no da composição teatral.

Nessa última — que é a que aqui nos interessa — os propósitos filosóficos e propagandísticos do autor afogaram quase por completo em palavrório o possível conteúdo dramático de seu tema. Perde-se tudo, ou quase tudo — inclusive as intenções secundárias de sátira, que, por motivos políticos, passaram de acessórias a principais — naquele "mere magnun", naquela encurrada, avalanche, alívio de ditos preceituosos, iradas demagógicas e pensamentos mais próprios para reverso de folha de dia. Tudo se vinga ali. Até o pouco de estória e de pitoresco que na sua trama se contém.

Por que, então se assim é, consegue a peça afamada do sr. Joraci Camargo todo esse favor do público? Dir-vos-ei que um pouco pelo sucesso mesmo, pois sabido é que um excelente elemento de propaganda será dizer de uma peça que está há tanto tempo em cartaz, que dela se deram tantas representações. Essas tantas representações atraem quase sempre outras tantas, e assim progressivamente, por acumulação. Dir-vos-ei também que por aquele já citado motivo de ser tudo daquele nível representativo de que já antes falei. E, por fim, vos direi que também, em grande parte, por o sr. Joraci Camargo bastante inteligente e divertido a agradável, embora destituído do senso de crítica e de medida, que já constituem qualidades de espíritos mais destinados a serviços de cultura.

Acontece então, que o sr. Camargo impregna suas peças daquelas suas qualidades, as positivas e as negativas. Principalmente no caso de "Deus lhe Pague" que, como já assinalamos, será talvez a mais representativa das peças do teatro do sr. Camargo. De forma que, no meio de tudo, apesar de tudo, a peça é frequentemente inteligente, divertida e agradável. Com ditos espíritos de sucesso garantido. Como aquele:

— O senhor sabe ler?
— Oh, sou bacharel em direito!
— Perguntel se sabia ler.
Em compensação com coisas deploráveis, de darem pena. Como aquela:

— E o que você me oferece?
— Um futuro brilhante.
— Oh, meu caro, não se usa mais isso. Hoje o que se usa são presentes de brilhante.
Exemplares de inteligência e de absoluta ausência de auto-crítica, de um mau gosto sem remédio. A mistura das duas coisas forma o sr. Joraci Camargo em seu teatro. Mas não é ela também que forma o público médio? Tudo explicado portanto.

DUAS CARTAS
Uma e muito recente, do dia 17, quinta-feira passada. Vem da Baía para o cronista. Assina-a o sr. Chancela de Garcia, que lá se encontra na direção artística dos festejos comemorativos do Quarto Centenário. E' esta:

"Meu caro Pompeu:

Aqui estou arrancado à Praça Tiradentes num relativo sossego de alma.

Mundo diferente. Escritório e oficinas no antigo palácio Saldanha casarão enorme cheio de perspectivas e evocações. Legendas em luga. de sketches. Nem salomé, nem Cole, nem Angelo Mendes de Moraes. Os meus heróis agora chamam-se Tomé de Souza, Caramuru, Joana Angélica, Madre Vitória da Encarnação, D. Marcos Teixeira, o padre Antonio Vieira, João das Botas... Muito melhor. Os mortos não escutam!

Nos primeiros dias eu sofri sangrentas saudades do Rio, e do Carnaval. Depois aluguei uma casa em Itapoan, para onde fujo nos fins de semana. E sosseguei. E' uma nova Paesalgada. Lá sou amigo dos coqueiros do mundo. Itapoan tem jangadas e tem cavalos. E tem pescadores que usam grandes chapéus a que dão bizarros felizes. Depois, para lá das dunas escondem-se aqueles exóticos mistérios que você conhece através das cordas do violão do Cayman: a lagoa do Abaet! Há portanto mundos reais e mundos irreais.

Assim que terminar o cortejo (que corre lento devido às desesperantes dificuldades de gaita! Sempre o dinheiro!) exilou-me em Itapoan. E adeus para sempre Praça Tiradentes, Chaga de teatro. Reestruturação do espírito. Novas arquiteturas interiores. Viva Itapoan! Convento de areia. Fé de espuma. Claustro de coqueiros. Mar de condôminos... E' bom mudar de vida! Exausto por tantos anos de trabalho Itapoan é a paz. Que a paz do Senhor, meu caro Pompeu, seja finalmente comigo!

Um abraço com toda a gratidão do seu muito amigo Chancela".

A outra carta, mais antiga — da 24 do mês passado — escreveu-a o poeta Menotti del Picchia e a dirigiu a Yellé Bittencourt, primeiro bailarino do Conjunto Coreográfico Brasileiro, da União das Operárias de Jesus.

E' esta:

"S. Paulo, 24 de janeiro de 1949.
Caro Yellé.

Foi com alegria que recebi suas boas letras e elas me dão oportunidade para, retribuindo-as, desejar que esta ano seja fecundo para sua Arte.

A Arte é uma vocação tão profunda e séria como a monástica e ela deve absorver o espírito, tomar conta de nossa natureza sempre que seja uma vocação, isto é, um destino. Pelo que me foi dado registrar, você está fadado a pertencer ao mundo dos elfos, das borboletas dançarinas, dos passaros, enfim, das coisas que voam harmoniosamente. O bailarino é set. mundo. Seja nele rei. A conquista desse trono, porém, não se faz com golpes de Estado: faz-se com estudo, meditação e paciência.

Um abraço
(s.) — Menotti del Picchia".

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade
Av. J. S. Copacabana, 605-A

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO

e de real interesse para o consumidor, é o sistema de vendas adotado pelo Crédito Mercantil Reembolsável, permitindo a cada pessoa a vantagem de, por uma quantia mínima, comprar mercadorias em importância grande, adquirir um cupão, pagar o direito a oferta que a casa oferece, a cada pessoa que ar ranjar 3 fregueses terá mercadorias no valor de Cr\$ 100,00 apenas por Cr\$ 12,00.

CRÉDITO MERCANTIL REEMBOLSAVEL

RUA REGENTE FEIJÓ N. 112, SOBRADO

Esquina rua da Alfândega

H. C. ARAUJO

REPRESENTAÇÕES, CONSIGNAÇÕES, CONTA PRÓPRIA, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

R. Sete de Setembro n. 44-1.º and., 8/4 — Tel.: 22-5788

End. Teleg. "CLAHUM" — RIO DE JANEIRO

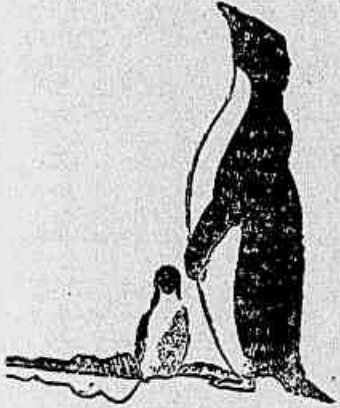
ARTIGOS PARA EXPORTAÇÃO

MILHO, TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO, AÇÚCAR (diversos tipos) MAMONA, SIZAL (diversos tipos) FARINHA DE MANDIOCA, ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO, CERAS DE CARNAUBA E OURUCURI, CACAU EM GRÃO

ARTIGOS PARA A PRAÇA

Milho, Açúcar (diversos tipos), Sizal, Ceras de Carnauba e Ourucuri, Palma do eda, Lã de barriguda, Cacau em grão, Feijão mulatinho e preto, Aguardente, Sardinha, Farinha de trigo, etc.

UMA AVE QUE NÃO VÔA



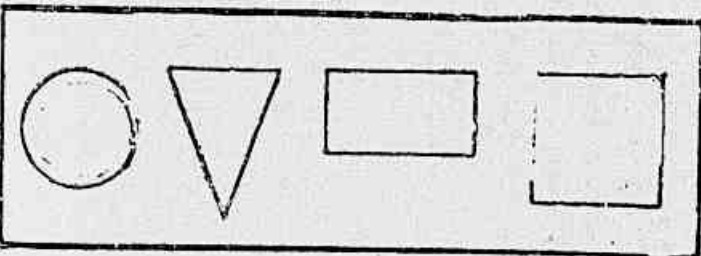
São várias as espécies de aves que perderam a faculdade de voar, continuando-se entre elas os pinguins, que habitam as regiões polares, onde vivem em grandes bandos.

Os pinguins medem mais ou menos 10 cm. de altura e, quando em terra, andam desajeitadamente, bamboeando-se de um lado para o outro. Tem o corpo revestido de uma penugem branca no peito e na barriga e negra na cabeça e nas costas, o que lhes dá um aspecto de muito imputáveis, parecendo estar vestidos de casacas. Suas asas são atrofiadas pela falta de exercício do vôo, mas servem como verdadeiros remos quando eles se encontram na água, pois os pinguins são excelentes nadadores e mergulhadores, rivalizando com os próprios peixes.

Os pinguins fazem os ninhos no chão, com pedras que apunham na beira da praia ou nas encostas das montanhas, e enquanto a fêmea conta os ovos o outro componente do casal cuida de arranjar comida, que consiste de pequenos peixes e uns caranguejos minúsculos, muito comuns no oceano em certas épocas. Seus inimigos naturais são as gaivotas que lhes roubam os ovos e, principalmente, as focas. São animais gregários, isto é, vivem em bandos, e de hábitos muito sociáveis, pois gostam muito de organizar jogos de brincadeiras, parecendo verdadeiras crianças. Como não sabem andar direito quando têm que efetuar uma descida pelas encostas geladas das praias, onde vem a preleira dos mortos, usam o próprio corpo como se fosse um trem e deslizam rapidamente até a água, o que prova que são animais muito inteligentes.

UM CONCURSO PARA VOCE

O concurso de hoje versa sobre geometria, e é muito fácil. No desenho abaixo estão quatro figuras, e tudo quanto você tem a fazer é escrever os nomes de cada uma nas linhas pontilhadas.



1) 2)
3) 4)
Recorem esta noite e enviem as respostas com o nome e endereço para "CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio. A fim de concorrerem ao sorteio de 10 ótimos livros de história.

RESULTADO DO CONCURSO DO DIA 6 — Os reinos da natureza são três: vegetal, animal e mineral. Cristóvão Colombo nasceu em Gênova, que era uma república na época, e não na Espanha como alguns responderam. Números pares são aqueles que podem ser divididos por dois, tais como 4, 6, 8, 10, etc.

Foram os seguintes os concorrentes premiados:
1) — Maria Inez da Rocha — Res. no Engenho de Dentro;
2) — Maria Augusta — Nilópolis;
3) — Serafim Gomes da Silva — Copacabana;
4) — Darcil Linhares Frota Machado — Montes Claros, Minas;
5) — Antônio Estalilha Castelhó Filho — Colatina—Esp. Santo;
6) — Eliza Maria Antunes — Niterói;
7) — Neomisia Maria de Macedo Rego — Gávea;
8) — Almir Lopes da Costa — Venda Nova — Minas;
9) — Hel'y Leite Santos — Belo Horizonte;
10) — Oswaldo da Costa Rego Filho — Tijuca.

Os concorrentes do Rio podem ir buscar os seus prêmios, que são lindos livros de história oferecidos pela "Cla. Melhoramentos de São Paulo", à Rua Gonçalves Dias, 9. Os do interior receberão os seus livros pelo correio.

FUNCIONARIOS PUBLICOS EM INCORPORACAO

Vendem-se em Botafogo, à rua Marechal Francisco de Moura, apartamentos com ótimas e amplas comodidades, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregados, garagem, etc.. Preço de 250 a 275 mil cruzeiros. Planta e demais informações com MENEZES & PAULO — Rua Alvaro Alvim, 33-37 — 5.º andar — Sales 515-517 — Tel.: 42-2535

As Aventuras de Juquinha



1) — Precisando ir à cidade inesperadamente, D. Florisbela, mãe de Benedito, pediu a Juquinha que avisasse ao filho, pois o mesmo ainda não havia chegado da escola.



2) — Já fazia muito tempo que a aula acabara, gorisso Juquinha foi procurar o amigo, indo encontrá-lo na estrada, caçando passarinhos com uma atiradeira.



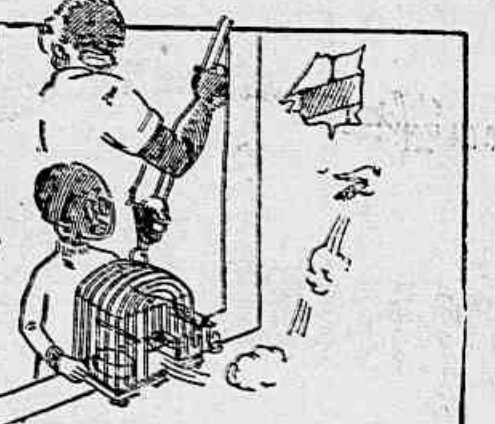
3) — Juquinha aconselhou-o que não fizesse aquilo, pois os passarinhos têm filhos que sentem a sua morte, tal como os meninos Benedito, porém, não lhe deu ouvidos e continuou maltratando os passarinhos.



4) — Juquinha então foi-se embora sem lhe dar o recado, e quando Benedito chegou em casa e perguntou pela mãe, ele respondeu que não sabia, pelo que o amigo se pôs a chorar.



5) — Vendo Benedito, esbitado, naquela atilção, Juquinha contou-lhe a verdade, dizendo que o enganara para que ele visse como os passarinhos sofrem, quando os meninos maus os privam de seus pais.



6) — Benedito compreendeu a lição, e quando sua mãe voltou ficou tão contente que jogou fora a atiradeira e soltou o canário que havia pegado na véspera, tornando-se, daí por diante, grande amigo dos passarinhos.

AS BALEIAS



Embora pareçam ser peixes, as baleias são mamíferos, pois têm leite e amamentam os seus filhos, tal como o boi, o cavalo e o próprio homem. Em virtude de viverem no mar, a fim de melhor se movimentarem, as baleias terminaram adquirindo a forma dos peixes, com os quais muitas pessoas erradamente as confundem. É por isso que elas são chamadas de mamíferos fis-liformes, isto é, "que têm forma de peixe".

As baleias são talvez os maiores animais que existem pois chegam a medir até 33 metros, tamanho esse que só é alcançado por algumas serpentes da Amazônia (o que aliás não está muito bem provado) e pesam várias toneladas. No entanto, apesar do seu enorme tamanho, as baleias alimentam-se apenas de pequenos animais e plantas, pois têm a garganta muito estreita e vedada por uma série de barbitanas, que servem para reter os alimentos, filtrando a água, que é depois expulsa, sob a forma de esguicho, por um orifício situado na parte de trás da cabeça. Imaginem vocês se as baleias pudessem engolir coisas maiores e até mesmo os homens! Ainda bem que a Natureza é providente e sabe o que faz.

A carne das baleias é comestível, mas o que tem maior utilidade é o óleo que dela se extraí, o qual antigamente era utilizado na iluminação das casas e das ruas. Das cavidades da cabeça extrai-se uma substância branca chamada espermacete, líquida no animal vivo e sólida depois dele morto, que se emprega no fabrico de velas e de várias outras coisas.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: Casa RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Recombolço Postal. — Cr\$ 50,00.

Dr. Elias Mussa Cury

M. E. D. I. C. Consultório: Avenida Rio Branco, 123 - 2.º andar - Sai: 202 Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 12 horas

As Joias de Nossa Senhora

CONTO DE J. CORREIA

Ilustração de M. Vinicius

Certa vez o veleiro espanhol "Hidalgo Venturoso" zarpou do porto de Vera Cruz, no México, conduzindo grande quantidade de ouro e prata. A bordo iam também várias personalidades ilustres, e entre estas, Dom José Avila, fidalgo riquíssimo e pessoa muito influente na corte.

Dom José tinha uma filha extremamente formosa, chamada Inez, que constituía toda a sua ventura e que era uma esperança para a sua velhice a um lenitivo para a sua viuvez. Inez, inexplicavelmente, contraiu uma moléstia esquisita, que fez com que ela fosse perdendo as forças, definhando dia a dia, enquanto as cores lhe fugiam das faces e a alegria do coração.

Dom José não poupou esforços para ver a filha restabelecida. Temendo, e com razão, que ela não resistisse a uma longa e fatigante viagem, mandou vir da Espanha os mais afamados especialistas e os mais eminentes cirurgiões. Tudo foi em vão e o pobre pai já não sabia o que fizesse. Ele chorou até no auge do desespero, a se valer dos préstimos e conselhos dos curandeiros e charlatães que infestavam a colônia. Nem assim obteve a enferma qualquer melhora. E quando tudo parecia perdido, Dom José lembrou-se de fazer um pedido a Santa Madre de Deus, de Córdoba, cujos milagres já haviam beneficiado inúmeros fiéis.

Nossa Senhora de Córdoba ouviu o pedido do nobre pai e restituiu a moribunda a perfeita saúde e com esta a paz e a alegria.

A satisfação de Dom José não conheceu limites. Homem piadoso, antes mesmo que a filha estivesse de todo restabelecida, ele adquiriu as joias mais belas e custosas que pôde encontrar, a fim de com elas adornar a imagem de sua protetora, e tomou o cuidado de fazer uma viagem ao destino da Espanha, levando aliada consigo uma caixa contendo joias para distribuir entre os pobres como esmola.

Os primeiros dias da viagem decorreram sem incidentes, mas a ventania era favorável e a tripulação extremamente ágil. Uma noite, no entanto, o vento mudou de direção e a voz do mestre deu o sinal de alerta: "Navio à vista!"

Um encontro em alto mar, naquela época, era mais raro do que hoje, e quando se deparava com um navio desconhecido, era comum a troca de tiros. Mas quando a distância era pequena, os navios não podiam resistir à tentação dos elementos e, desarmados como estavam, tornaram-se joguete das ondas.

Lurante vários dias os barcos vagaram sem rumo certo até que deram de encontro a uns arrecifes e submergiram, perecendo todos os seus passageiros, a exceção de uns dois ou três, entre os quais Dom José.

Tempos depois, na costa do México, perto do local em que os barcos naufragaram, e algumas carcaças carcomidas afloravam de entre as pen-



edeu imediatamente à paragem dos bens entre os seus comandados, reservando a maior e melhor parte para si.

Dom José e outros nobres, apesar de não se terem auxiliado com suplicas e pedidos, foram poupados, pois os seus captores contavam obter bons resgates pelas suas pessoas. O fidalgo, quando viu as joias que destinara à santa, tocadas por mãos impias, encheu-se de desespero e empenhou a sua palavra ao chefe dos malfetores, comprometendo-se solenemente a voltar para indenizá-lo regamente se ele o deixasse partir com os seus bens. O pirata, a quem não conseguiu comover a história, viu-se de sua pretensão e não respeitou os sagrados objetos, deles se apropriando sem escrúpulos, bem como da quantia destinada às orações.

E já iam os herejes se afastar com produto de seu roubo, levando a reboque a sua vencida, quando uma terrível tempestade desabou sobre o oceano. Os navios, bastante danificados pela batalha, não puderam resistir à embate dos elementos e, desarmados como estavam, tornaram-se joguete das ondas.

Lurante vários dias os barcos vagaram sem rumo certo até que deram de encontro a uns arrecifes e submergiram, perecendo todos os seus passageiros, a exceção de uns dois ou três, entre os quais Dom José.

Tempos depois, na costa do México, perto do local em que os barcos naufragaram, e algumas carcaças carcomidas afloravam de entre as pen-

das, surgiu uma cidade. Povoado, os mexicanos trataram de construir um templo em memória de Nossa Senhora, que tomaram para padroeira da cidade. Como os recursos de que dispusessem fossem pequenos, os encarregados das obras obtiveram permissão das autoridades para explorar os cascos dos navios naufragados e ficaram maravilhados com as riquezas encontradas, em dinheiro e joias.

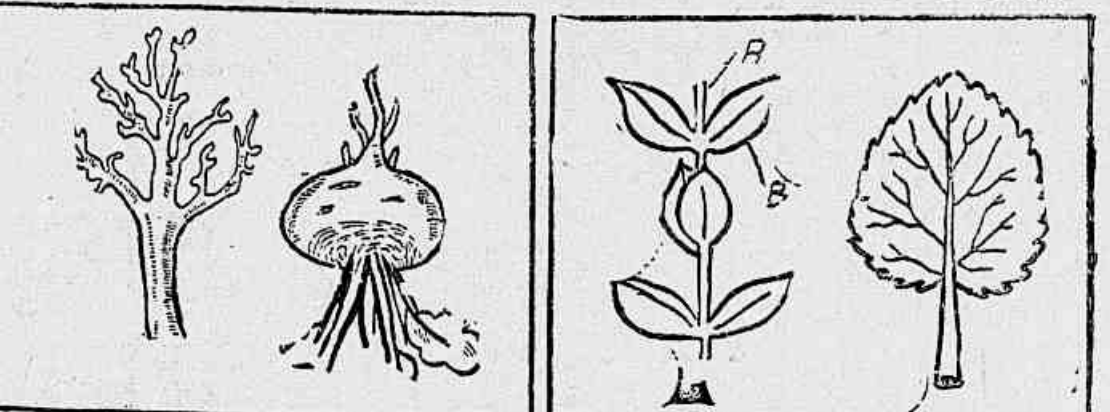
O dinheiro serviu para a construção do templo, fundar escolas e hospitais, e embelezar a cidade. Quanto às joias, estas foram doadas a Nossa Senhora, para a última necessidade, e ainda hoje podem ser vistas, adornando a imagem da santa.

CONSELHO MEDICO

DEMIADA DE CÃO — Quando alguém de vocês for mordido por um cão, deve tomar o cuidado de observá-lo durante um período de quinze dias.

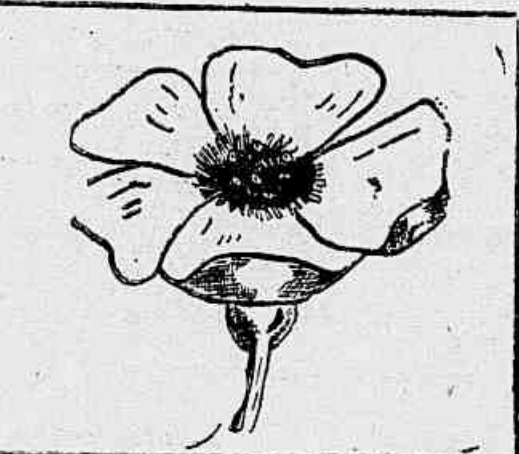
Se nesse tempo o animal comer e beber normalmente e estiver sempre alegre, dando prova de boa saúde, então não há perigo. Mas se o cão for desconhecido, ou vier a ficar doente, mesmo que pareça estar bem, procure imediatamente um posto de saúde a fim de fazer injeções de soro contra a raiva ou hidrofobia, que é uma doença perigosa e não tem cura, se não for tratada a tempo. Não se esqueça também de lavar a ferida com água e sabão e aplicar um antisséptico.

O SABER NÃO OCUPA LUGAR

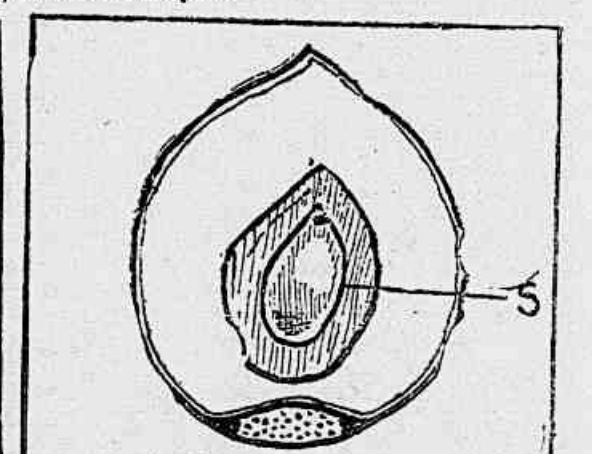


1) — Um vegetal superior ou completo composto de cinco partes: raiz, caule, folha, flor e fruto. As raízes servem para fixar os vegetais ao solo e dele extrair a água e as substâncias minerais que os alimentam. Acima vemos uma raiz simples e uma raiz ramificada.

2) — O caule serve para sustentar os vegetais acima do solo e para transportar os alimentos das raízes para as outras partes dos mesmos. As folhas (B) são os órgãos de respiração. Absorvem o gás carbônico do ar e expõem o oxigênio. Acima vemos folhas opostas e uma folha simples.



3) — As flores são os órgãos de reprodução dos vegetais superiores. São coloridas e cheirosas para atrair os insetos, que facilitam a reprodução. Das flores é que resultam os frutos. Assim, não devemos arrancar as flores das árvores frutíferas.



4) — Os frutos são as flores depois de fecundadas e desenvolvidas. Destinam-se a proteger a semente (S) que ficam no seu interior, e nas quais estão contidos os futuros vegetais. Algumas espécies de frutos são comestíveis e constituem excelente alimento. Acima vemos um fruto cortado ao meio, mostrando as suas diversas partes.

O Chapéu Ideal Para Cabelos Curtos

SABER FAZER

Rose Rolland

(Copyright B. N. S. Especial para DIÁRIO CARIOCA)
LONDRES — Os cabelereiros londrinos acabam de vencer o primeiro "round" da batalha dos cabelos curtos contra os compridos; as moças cuja pele fresca e traços harmoniosos podem enfrentar com confiança os olhares críticos adotam com entusiasmo a nova moda de cabelos curtos que tanto realça a graça de um rosto jovem.

Os chapéus passam consequentemente por completa transformação, pois que a linha geralmente usada não se adapta aos cabelos curtos. Esse penteado deve ser emoldurado por um chapéu que não seja muito grande.

Os chapéus pequenos da moda atual são enfeitados por pequeno laço, ou leves véus, dispostos de modo a suavizar a linha severa da aba estreita. Prestam-se admiravelmente para almoços de cerimônia, e para as reuniões elegantes à tarde.

Nada de mais aflitivo do que o espetáculo de uma mãe a qual, láte a calma de um certo sangue frio, e que alarma a família e a vizinhança toda para acudir a no menor "dodói" do seu filho. Saiba tomar suas providências sem aumentar com o seu nervosismo o medo instintivo do pequeno. Eis como tratar de tr. e casos comuns

a) — "Quedas" — o joelho: lavar a ferida com água e álcool, e depois com água fervida, ou "água boricada", tirando toda a terra ou o sujo com um algodão molhado. Aplicar em seguida tintura de iodo ou mercúrio-cromio, tendo este a vantagem de não arder nem queimar. Fazer uma atadura para que a criança não dobre a perna, no caso de inflamação, chamar o médico.

b) — "Nariz sangrando" — contrariamente aos hábitos comuns, "não" é bom deitar a criança com o nariz sangrando. Ao contrário é necessário sentar o paciente numa cadeira, com a cabeça levemente inclinada para frente; evitar-se-á, deste modo, a queda do sangue nas veias respiratórias; apoiar na narina que estiver sangrando o polegar, comprimindo-a com força, ou introduzir um tampão imbebido com água oxigenada.

c) — "Queimaduras pequenas" — se se tratar de uma leve queimadura em pequena superfície, passar mercúrio-cromio, depois de ter lavado com água fervida e salgada (uma colher das de café, de sal por um litro de água).

Se for prudente, tenha sempre em casa um vidro de cera "Sembrina", que se encontra nas farmácias. Põe-se o vidro, fechado com uma rolha com nínico enfiado em banho-Maria, e quando a cera estiver derretida passá-la sobre a queimadura, sem que esta se tenha molhado antes.

Não passe nunca tintura de iodo que forma crosta. Também não passar óleo de fígado de bacalhau, cujas vitaminas são cicatrizantes.

ALÔ, Amigas!

PASTORINHAS CARIOCAS — Com o interesse acentuado pelo teatro que atualmente se nota no Brasil, vai aumentando a curiosidade pelas manifestações do folclore musical e dramático. Poucos são os países onde este ainda esteja tão vivo e autêntico. Mesmo que suas origens fossem africanas ou portuguesas, elas foram se modificando, adaptando, tornando-se cada vez mais típica e genuinamente brasileira: criaram raízes e conservaram-se aqui, desaparecendo nos países onde nasceram. Em cada um dos dois ciclos há "auto" em que os papéis femininos são os mais importantes no "Maracatu" são os da Rainha — o Rei não sendo senão um "pálio" "príncipe-consorte" — e as Damas do Passo uma das quais carrega a "calunga", boneca ricamente vestida, como se fosse retrato da própria Rainha; e nos "Pastoris", ao lado das Pastorinhas do Cordão Azul e do Cordão Encarnado, as figuras da Noite, da Lua, das Crianças, da Salvação, da Galgüinha, e as do Anjo Gabriel e do Anjo Inocente. Estes últimos são encarnados por meninas de onze ou doze anos de idade, o que lhes dá o encanto de uma inocência deliciosa.

O Maracatu pode-se ver, em todo o seu esplendor, durante o Carnaval pernambucano. A atual Rainha do "Maracatu Elafante" é Dona Santa, que com seus 75 anos ainda sabe cantar e jogar como uma grande artista. Os "Pastoris" pertencem ao ciclo de Natal, e sua tradição também ainda é viva no Norte, em Pernambuco e na Bahia. Na cidade de Salvador, aliás, representava-se no século passado o "Auto das Pastorinhas", na época de Natal, com marionetes, sendo mais desenvolvido seu lado coreográfico, enquanto em Pernambuco mais se cuida do elemento dramático.

Poucos sabem, entretanto, que aqui no Rio existem dois grupos de Pastorinhas que anualmente, entre o dia de Natal e o 30 de janeiro representam fielmente toda a sequência de quadros bonitos que compõem este espetáculo tradicional e encantador: as "Pastorinhas do Egito" e as "Pastorinhas de Jerusalém de São Sebastião". Após vários meses de treinos, nos quais seapura cada nota, cada gesto, cada passo, diz uma receita na sua sede e, em seguida, várias outras a convite, em casas particulares, acabando no espetáculo final com a queima da "Lapinha". Cada participante — tem também alguns papéis masculinos. O do Pescador do Relampago executado por um menino, o do Gallego os de Reis e dos Pastores, e o de Lucifer que usa máscara — prepara seu traje por conta própria. É fácil calcular o sacrifício de tempo e dinheiro que isto significa para aquela gente trabalhadora, que faz este seu tipo de teatro por puro gosto, sem nenhuma intenção de lucro, verdadeira arte pela arte. Cada grupo tem, além dos executantes, sócios que contribuem com modesta contribuição, ajudando também cada um dentro de suas possibilidades, na montagem do "Auto".

Ora, ver uma realização dramática e coreográfica como esta sem o decoro usual e sem a sugestiva indumentaria e subm tã-la a uma prova árdua. Foi o que aconteceu, na semana passada, no Liceu Franco-Brasileiro, onde, a convite do dr. Renato de Almeida e sob os auspícios da Comissão Nacional da Friclore, as Pastorinhas de Jerusalém de São Sebastião, com algumas amostras da sua arte, traçadas a náutena, por ser fora da época — entre 24 de dezembro e 27 de janeiro — em que têm licença para espetáculos completos. Doravante assim a prova de que canto, dança e gesto possuem tão grande força de sugestão neta "suite" dramático-musical, quando representada com metria, que dispensam a luz das cores e o brilho dos enfeites. Nem todas as 12 figuras que compõem o conjunto puderam se apresentar por ser dia útil e véspera de outro dia de trabalho. Nas aquelas que lá estiveram, no pequeno palco do auditório do Liceu, como também seu ensaiador sr. Sebastião Ferreira Cardozo e sua mestra D. Hercília Gonçalves Cardoso estão de parabéns foi um autêntico espetáculo de arte, uma festa para olhos e ouvidos.

OLGA OBERY

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Rua Arápio Porto Alegre, 70-9º and
TELEFONE: 22-5330



Pequena cartola em feltro preto, enfeitada por fita de veludo da mesma cor em volta da copa e delicado véu preso a um botão de veludo no centro da mesma. Modelo original do Otto Lucas

BOA MESA

DUAS "ENTRADAS" DIFERENTES

PEPINO À AMERICANA

Quatro pepinos grandes; uma cebola, meia xícara de nata de leite; duas colheres (sopa) de manteiga; duas colheres (sopa) de água; três colheres (sopa) de vinagre; uma pitada de pimenta do reino; uma pitada de paprika; uma e meia colher (chá) de sal; uma gema.

Descascar os pepinos e cortá-los em rodélas. Derramar a manteiga e fritar nela a cebola, descascada e picada; quando levemente dourada, acrescentar as rodélas de pepino e umas colheradas de água. Deixar cozinhar em fogo brando até o líquido ficar absorvido e os pepinos começarem a dourar. Combinar a nata, a gema, depois de batida com um garfo, e os temperos, mexer bem e acrescentar os pepinos. Levar novamente ao fogo brando, deixando cozinhar até chegar ao ponto de fervura. Retirar do fogo e servir logo, quente, como entrada. Pode ser acompanhada com arroz.

OVOS AO GRATIN
Meia dúzia de ovos; quatro colheres (sopa) de manteiga; uma colher (chá) de cebola picada miúda; três colheres (chá) de salsa picada; uma colher (chá) de mostarda; 3/4 de xícara de creme de leite; 5 colheres (sopa) de farinha de rosca, sal, pimenta em pó.
Cozinhar os ovos em água fervendo durante dez minutos; deixar esfriar em água fria e descascar em seguida. Cortar pela metade e tirar as gemas, esmagando-as com um garfo; acrescentar-lhes três colheres (sopa) de manteiga, a cebola e a salsa picada, a mostarda, sal e pimenta em pó, ao gosto. Depois de bem misturado, colocar este recheio nas claras e arrumá-las, com a parte cortada para cima, num prato pirex pouco fundo. Cobrir com o creme de leite, salpicar com a farinha de rosca e distribuir por cima, em pequenos dados, a sobra da manteiga. Cozinhar em forno quente, durante vinte minutos. Servir logo.



"Cloche" de linha moderna em feltro castanho, com pequeno laço do mesmo, e véu do "pelo"

ESCOLA PARA DESTINOS

Maria Ernestina

Marina, Juiz de Fora. Sua cartinha, tão amiga, me confortou e nos trouxe uma valiosa colaboração. Obrigada, Marina!

O caso que nos conta é triste, como todos que está colunam em exposição, na cruz da justiça, com este lema: — "prevenir, para ajudar..." Sua história, tão singela e humanamente contada, começa assim: — "Maria Alice, a irmã de criação se casou e era feliz mas Otavio, a filha legítima, não se casou, não tinha interesses, parecia sempre desgrasada, à procura de alguma coisa; foi então que Maria Alice convidou Otavio para passar uns tempos com ela, aí no Rio, para se divertir. É tal convite!"

O resto, Marina, nós já adicionamos. A desgraça, tantas vezes, fruto de um ato nobre, de uma intenção caritativa, e você continua a narrar: "No princípio, tudo foi paz, Maria Alice, mãe de dois filhinhos de três anos, um, outro de meses, não podia sair sempre; estava aleitando o menorzinho e era criatura pacata e dedicada; pedia então ao esposo, que levasse a irmã ao teatro, ao cinema, que a divertissem..."

Quanto erros, hem Marina! A primeira que aquele dia, tão tão — "Deus os fez, cuido os juntou", foi — "Não para o caso que você conta, Marina..."

"E Otavio se divertia mesmo, esquecia-se que o companheiro levava a ela o tempo..."

prio cunhado — assim a você — cunhado que havia ido em do entre as duas, quando ambas eram mocinhas, aqui em Juiz de Fora. Dia após dia, os dois se ligavam mais. De repente, já era tarde e uma paixão desesperada e pecuniária instalou Otavio no domínio da casa, dos filhos, do amor e do destino do marido de sua irmã; a pobre Maria Alice, tímida e assustada, não reagiu; a avalanche cobriu-a, como as lavas de um vulcão, e ela cedeu humilhamento e nela, a intrusa renasceu, e ela sabia que a culpa, por caridade, ligar a filha legítima do pai, aceitar o segundo plano, que aquele casamento havia atestado; há anos que este mulher vive no seu lar como uma estranha, tiranizada, sem direitos, servindo como criada, incapaz de uma revolta, de um apelo, justificada. Eis a história terrível de uma alma simples, minhas amigas desoladas!

Eis a história viva e acolhedora, de uma vida amorosa, por excesso de confiança e credulidade. A boa fé e uma virtude digna de toda admiração, porque mora nos espíritos superiores. Entretanto, boa fé neste mundo de maldades sem consciência, é uma coisa perigosa, como brincar com a bomba atômica...

"Nem tanto ao mar, nem tanto à terra" nos ensina a sabedoria popular. É preciso confiar, desconfiar, porque tudo pode acontecer! Quando uma moça se casa, ela deve saber que seus parentes, sua irmã e irmão, seu pai e sua mãe, seus amigos, sua família se reuniriam em uma só pessoa — o seu esposo. Da mínima tolice, na esposa, o esposo deve sentir todos os que ele amava e se casar. Com isto, não devemos, que pelo fato de se casar, a moça e o rapaz possam perder o afeto pelos pais e irmãos... O que queríamos



Usa-se no Rio...

Usa-se no Rio, para jantares elegantes, vestido comprido, de saia esguia "envelope", aberta do lado, e mangas justas e compridas, contrastando com o largo decote assimétrico que deixa um só ombro descoberto. Usa-se no Rio aproveitar o contraste do lado brilhante e do lado baço do cetim pesado, novamente em voga, para dar maior relevo a um vestido de jantar preto. Usa-se no Rio enfeitar a saia esguia de um vestido de jantar ou de noite por faixas drapeadas ou incrustadas, acabando em grandes laços vistosos na saia, brilhantes em fundo baço, de um matiz mais escuro do mesmo tom, em fundo de cor mais clara, ou simplesmente da mesma fazenda do vestido. Usa-se no Rio, em modelos de gala, largos decotes,

subindo nas costas rente ao pescoço e combinando com meia manga justa e drapeada no ombro. Usa-se no Rio, com vestidos de noite de meia manga, luvas compridas do mesmo tom e executadas no mesmo faille do vestido, ficando descoberto o cotovelo. Usa-se no Rio colares compridos de duas ou mais carreiras de pérolas finas, amarrados rente ao pescoço. M. T.

IRMAOS BELTRAME
JOALHEIROS E RELOJOEIROS
Oficinas próprias para consertos de joias e relógios
Rua México 148-B — Tel. 22 6964

Domínguez Caricoca

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1949

(continua na 2ª pág.)